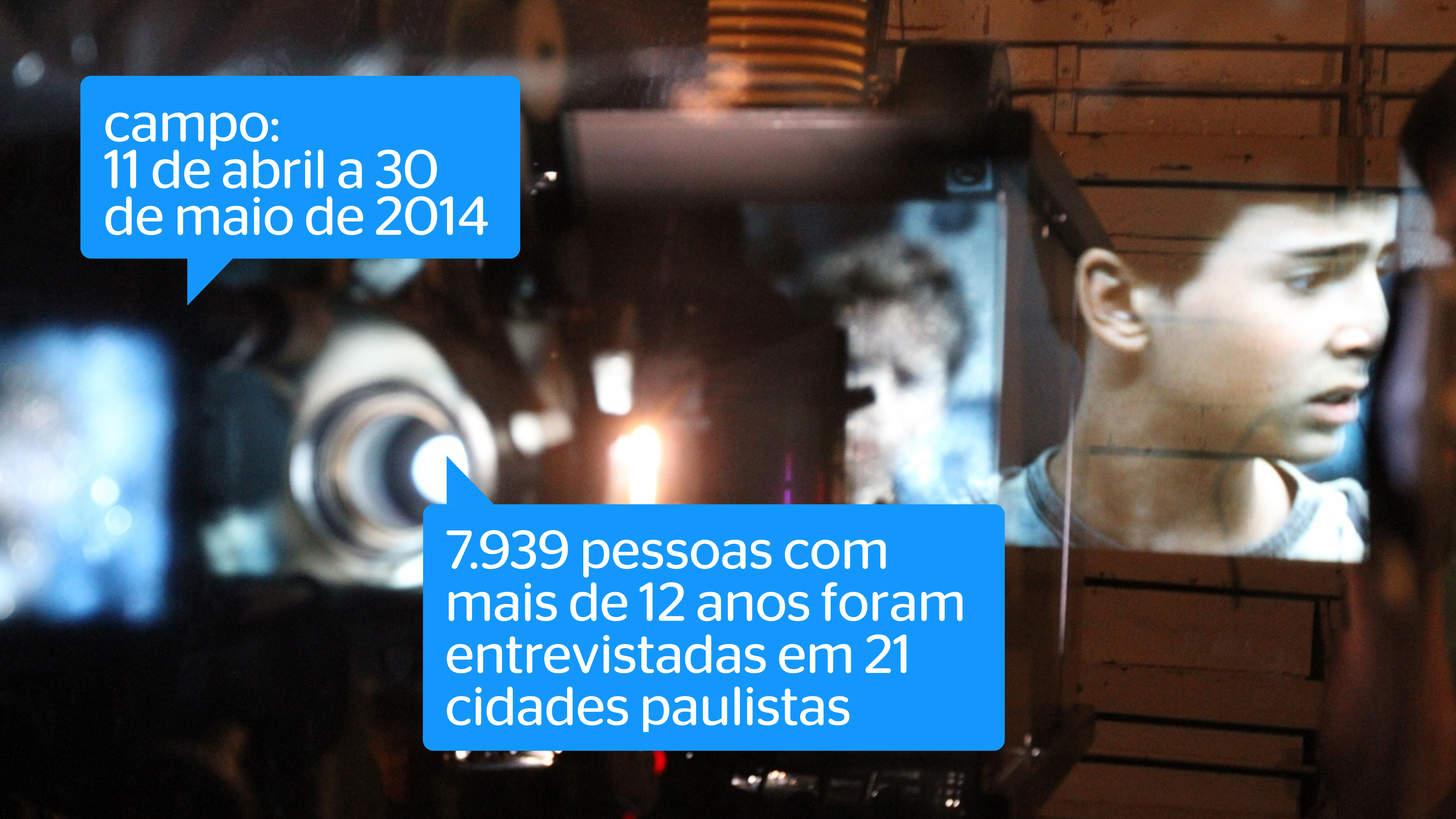




cultura
em sp

metodologia





campo:
11 de abril a 30
de maio de 2014

7.939 pessoas com
mais de 12 anos foram
entrevistadas em 21
cidades paulistas



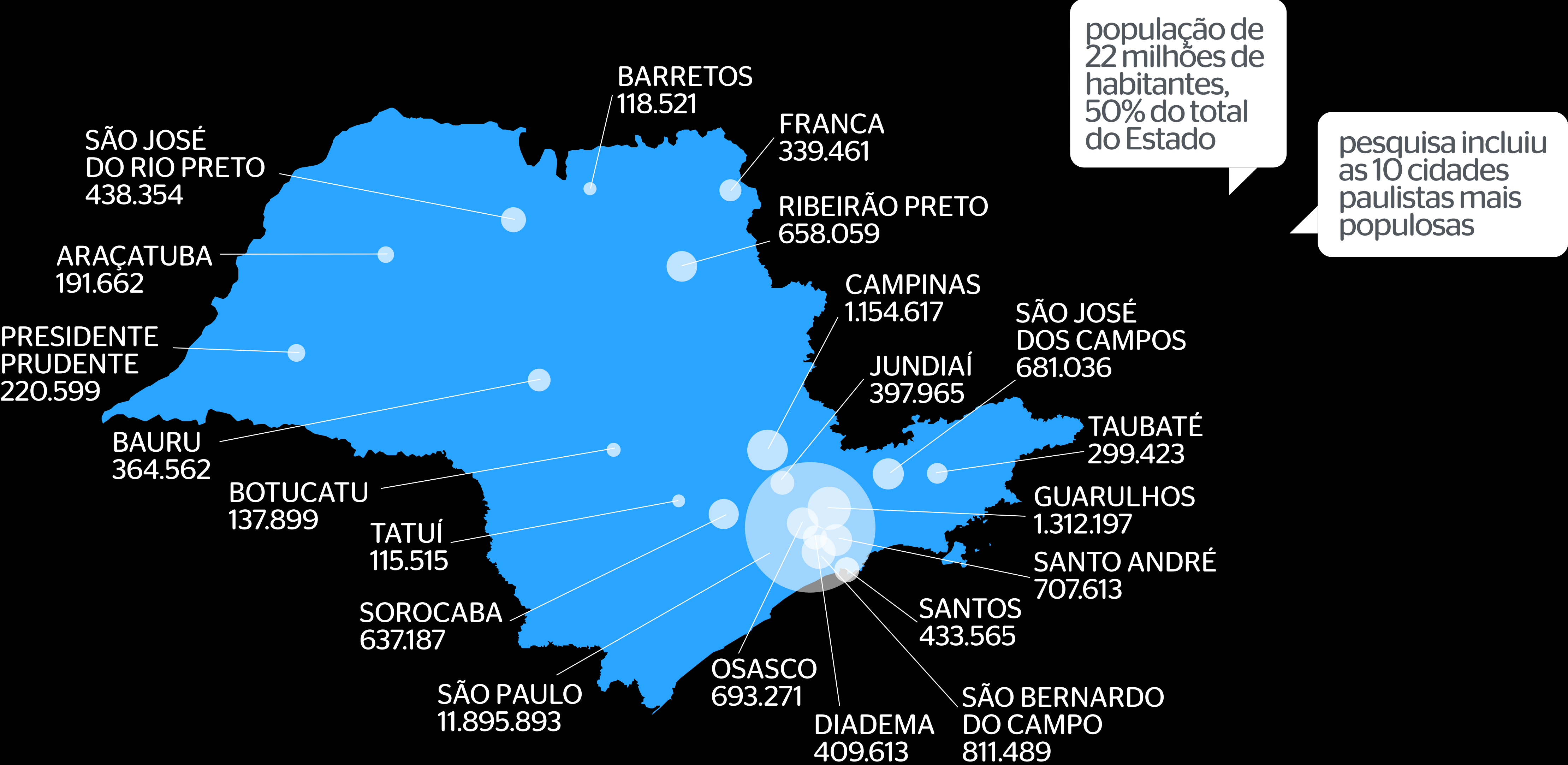
entrevistados
foram abordados
em pontos de
grande fluxo
populacional

perfil da amostra
seguir dados
do IBGE
(Censo 2010)

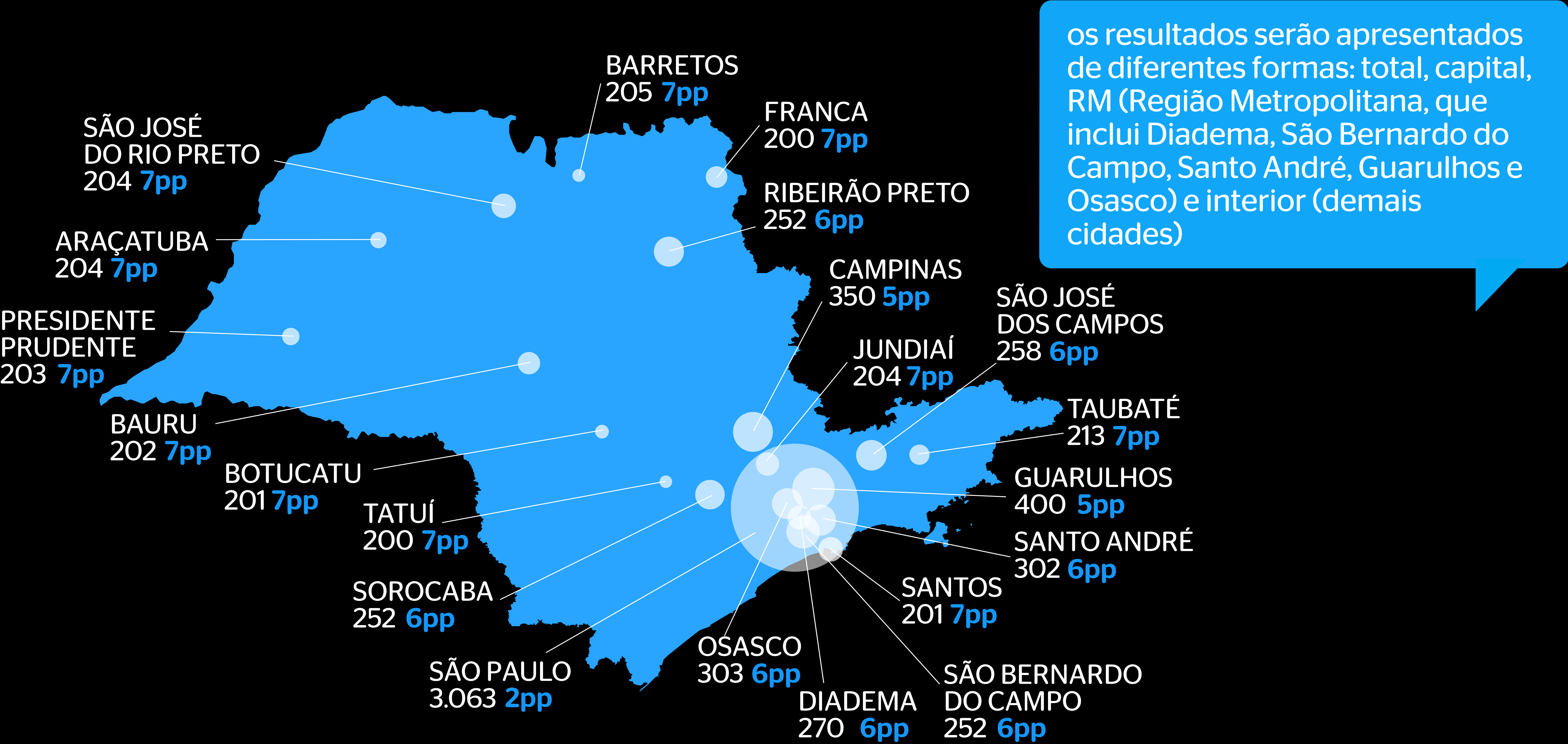
pesquisa adota
Critério de
Classificação
Econômica Brasil*

*critério adotado pela Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (Abep) para dividir domicílios em classes econômicas. Considera grau de instrução do chefe de família e itens como posse de automóvel, número de banheiros e de empregadas mensalistas. Mais informações: <http://www.abep.org/new/criterioBrasil.aspx>

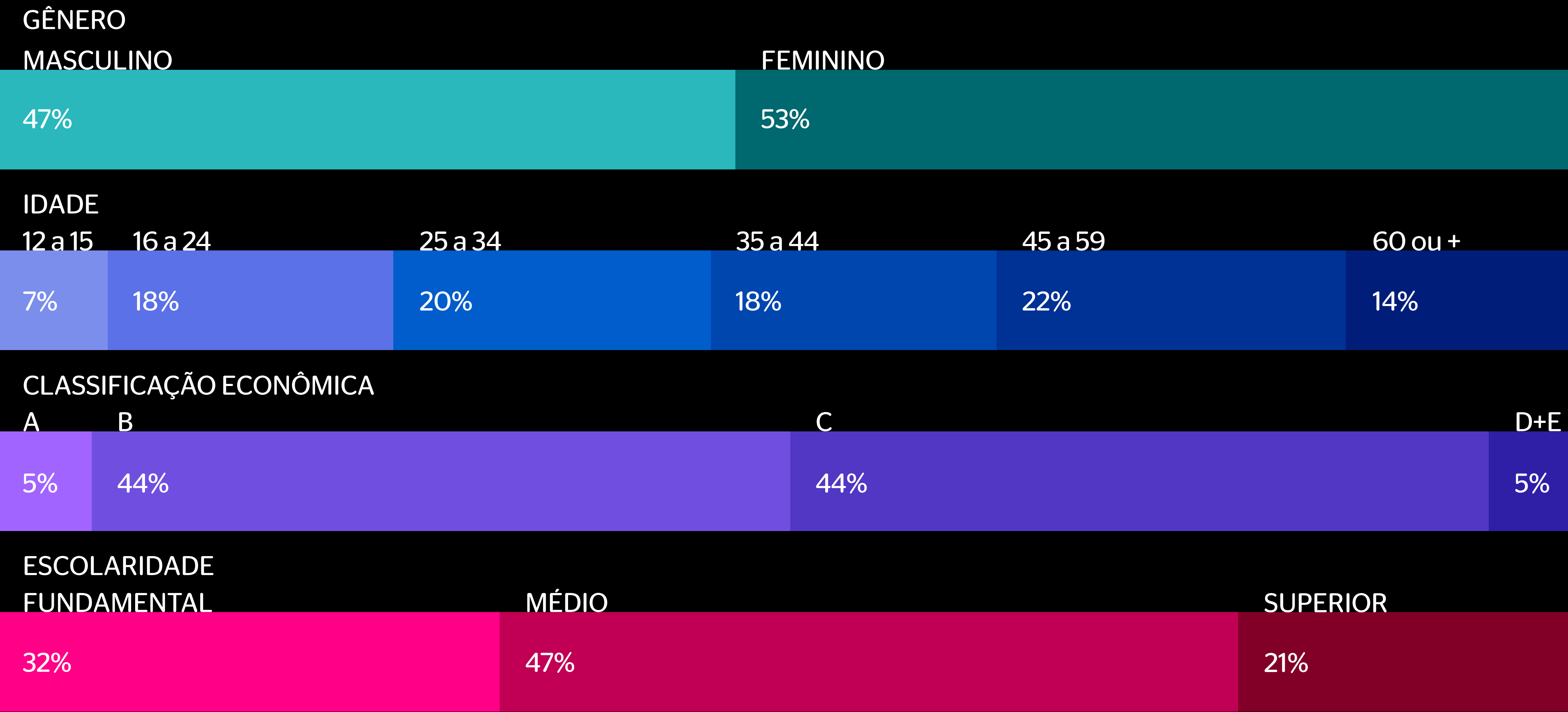
população das cidades



nº de entrevistados - margem de erro



perfil da amostra: capital



perfil da amostra: capital

COR DA PELE

BRANCA

50%

MORENA/PARDA

31%

PRETA

11%

OUTRAS

4%

RELIGIÃO

CATÓLICA

45%

EVANGÉLICOS

28%

ESPÍRITA

6%

OUTRAS

6%

NENHUMA

15%

ESTADO CONJUGAL

CASADO

44%

SOLTEIRO

42%

DESQUITADO(A)/ DIVORCIADO(A)

8%

VIÚVO

6%

Nº DE FILHOS

1

20%

2

20%

3+

23%

NÃO TEM FILHOS

37%

Na cidade de São Paulo, em função do tamanho da amostra, é possível comparar os resultados entre as diferentes regiões da cidade.

As páginas seguintes apresentam o número de entrevistados por região, bem como os dados de escolaridade e classe econômica, importantes para leitura e interpretação de alguns resultados da pesquisa.

capital: nº de entrevistados

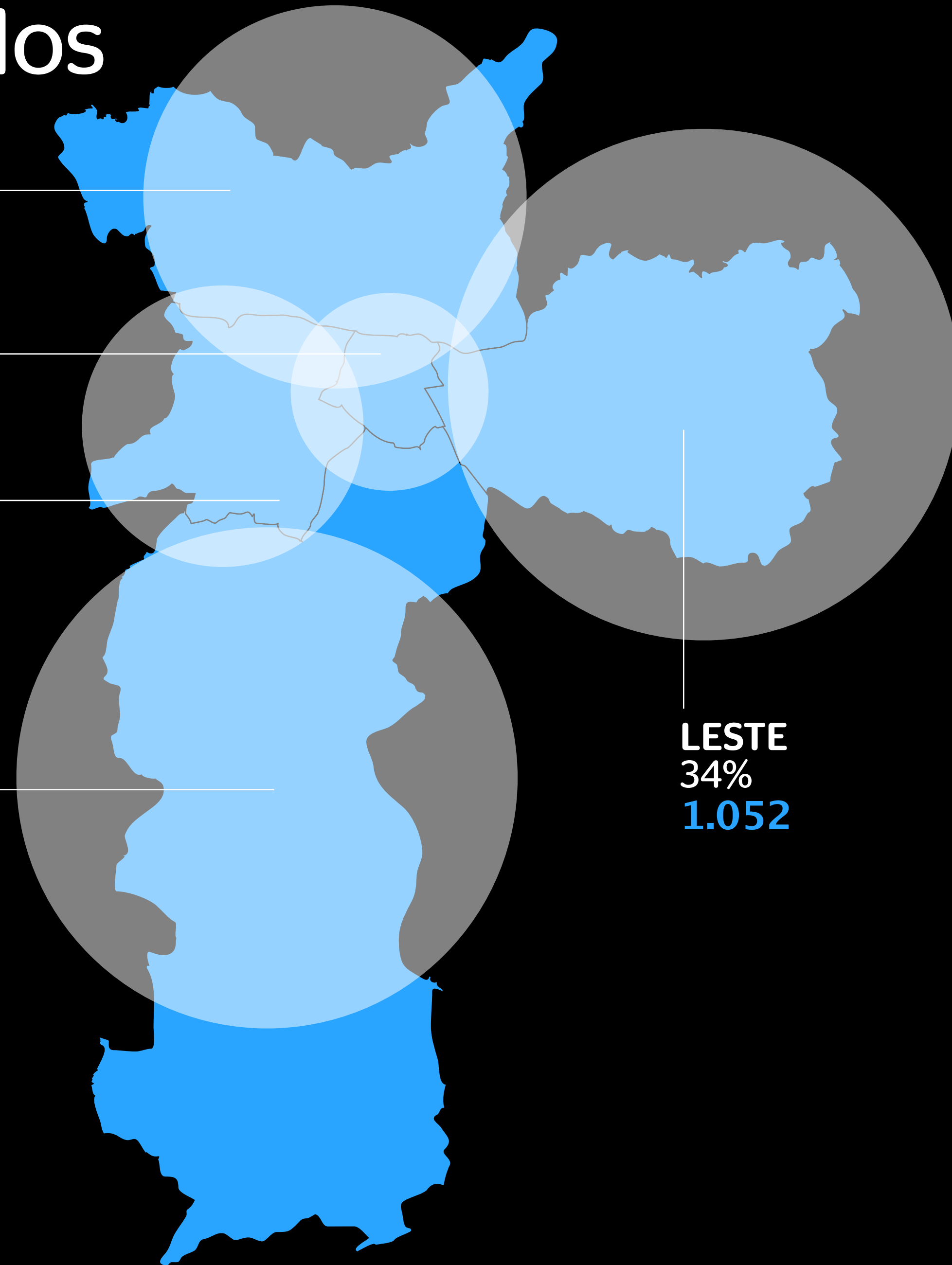
NORTE
19%
577

CENTRO
5%
148

OESTE
10%
308

SUL
32%
978

LESTE
34%
1.052



capital: escolaridade

NORTE
FUNDAMENTAL 30% -2pp ↓
MÉDIO 50% 2pp ↑
SUPERIOR 20% 0pp

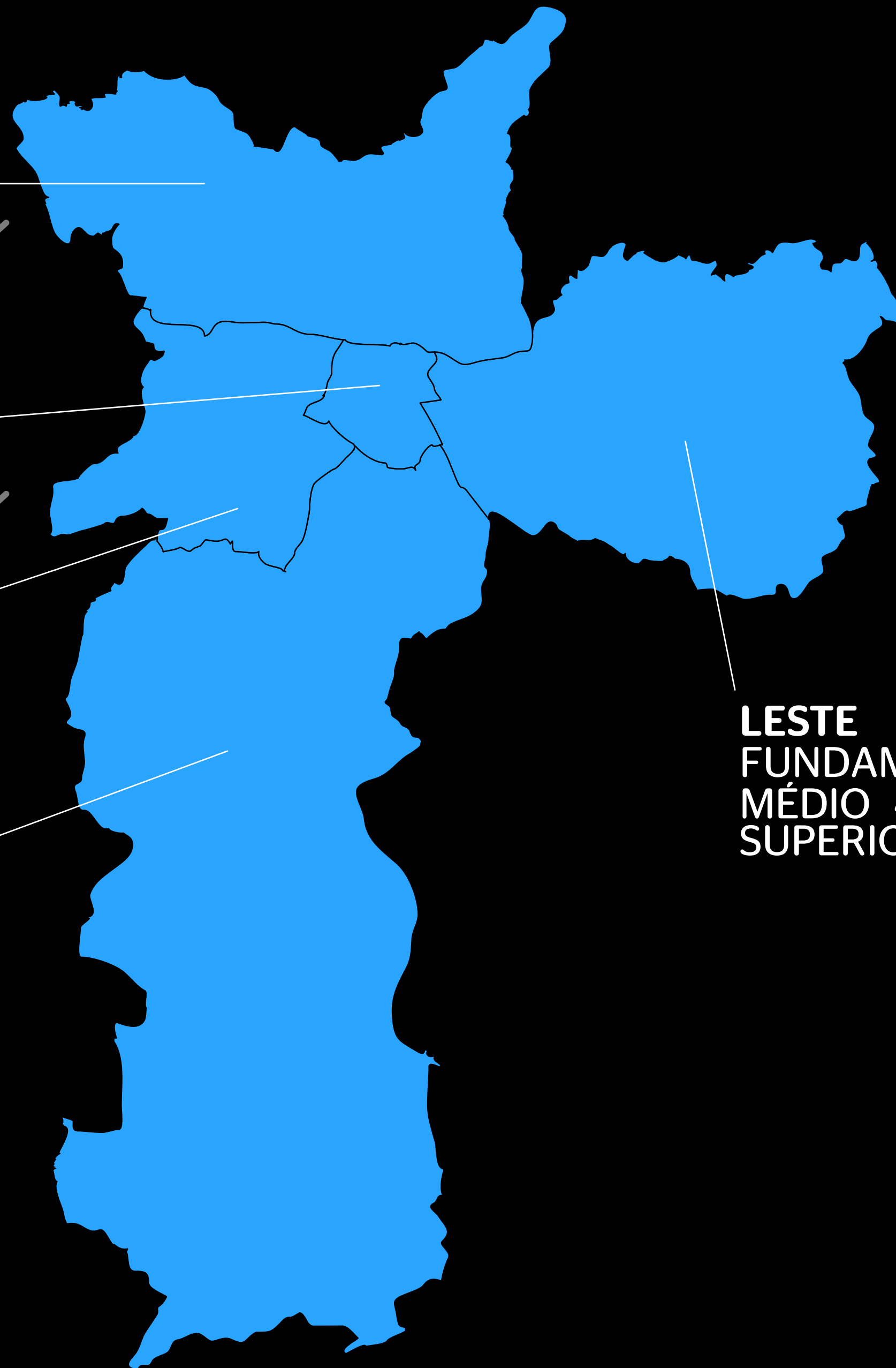
CENTRO
FUNDAMENTAL 24% -8pp ↓
MÉDIO 38% -9pp ↓
SUPERIOR 38% 18pp ↑

OESTE
FUNDAMENTAL 25% -7pp ↓
MÉDIO 41% -6pp ↓
SUPERIOR 34% 14pp ↑

SUL
FUNDAMENTAL 32% 0pp
MÉDIO 47% 0pp
SUPERIOR 21% 0pp

LESTE
FUNDAMENTAL 36% 4pp ↑
MÉDIO 49% 2pp ↑
SUPERIOR 15% -6pp ↓

TOTAL DA CAPITAL
FUNDAMENTAL 32%
MÉDIO 47%
SUPERIOR 21%



capital: classe econômica

NORTE
A+B 55% **5pp** ↑
C 42% **-3pp** ↓
D+E 3% **-2pp** ↓

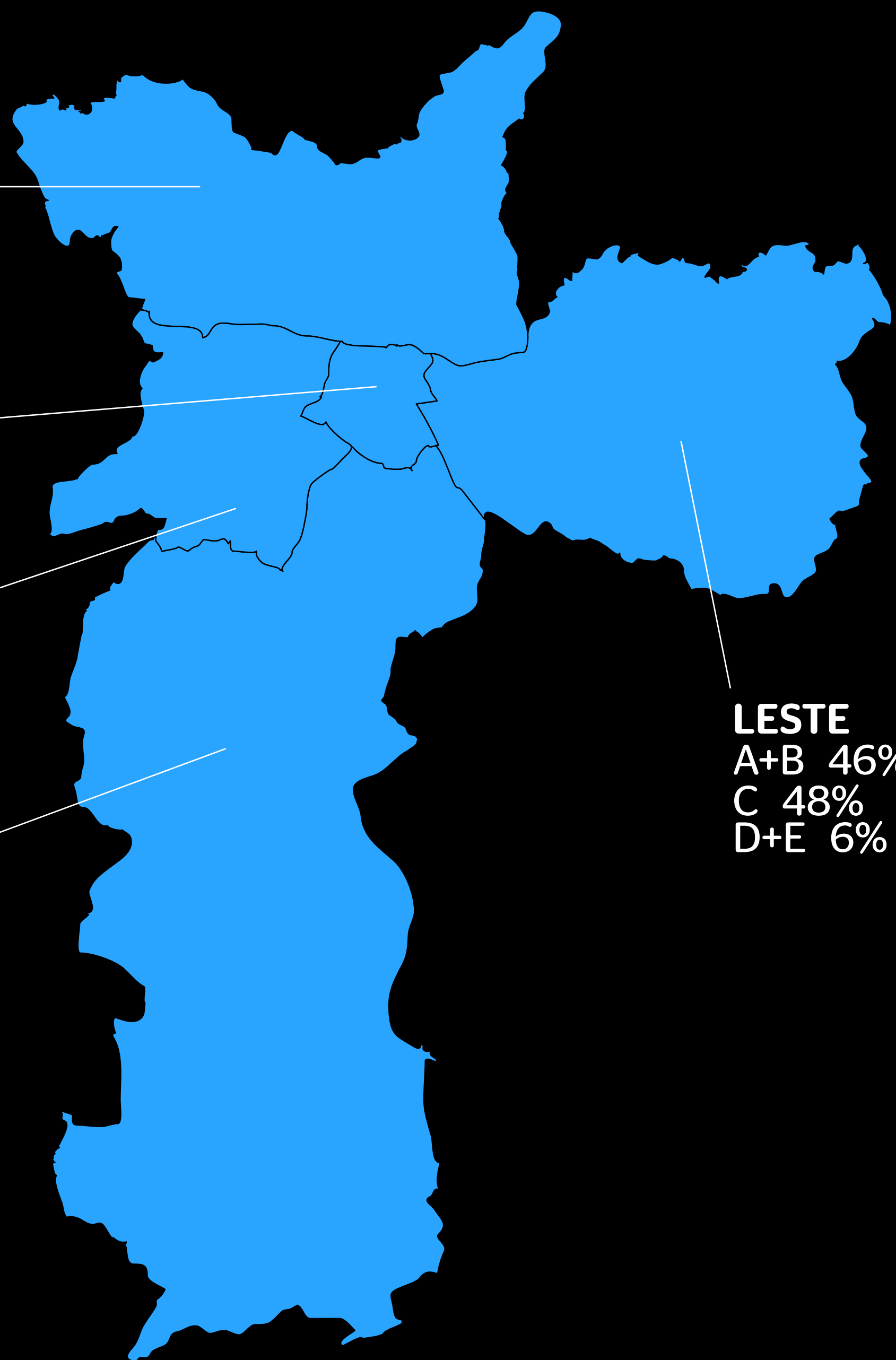
CENTRO
A+B 63% **12pp** ↑
C 32% **-12pp** ↓
D+E 5% **0pp**

OESTE
A+B 61% **11pp** ↑
C 35% **-9pp** ↓
D+E 3% **-1pp** ↓

SUL
A+B 48% **-3pp** ↓
C 46% **2pp** ↑
D+E 6% **1pp** ↑

TOTAL DA CAPITAL
A+B 51%
C 44%
D+E 5%

LESTE
A+B 46% **-4pp** ↓
C 48% **4pp** ↑
D+E 6% **1pp** ↑



capital: cor da pele

NORTE
BRANCA 56% **7pp** ↑
NEGRA 12% **0pp** ↓
PARDA 27% **-4pp** ↓

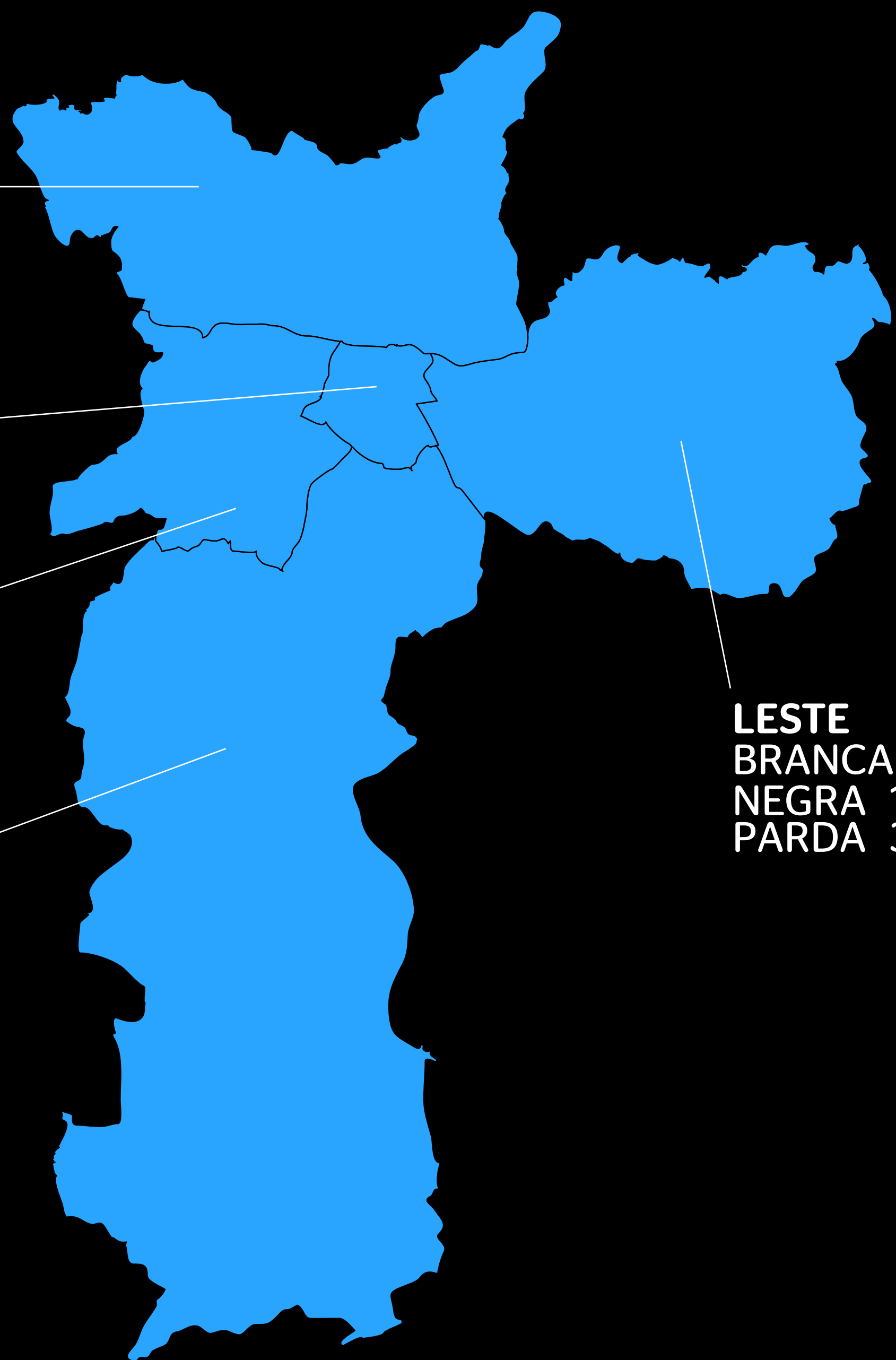
CENTRO
BRANCA 66% **16pp** ↑
NEGRA 8% **-4pp** ↓
PARDA 15% **-16pp** ↓

OESTE
BRANCA 58% **9pp** ↑
NEGRA 8% **-4pp** ↓
PARDA 23% **-8pp** ↓

SUL
BRANCA 47% **-3pp** ↓
NEGRA 13% **1pp** ↑
PARDA 33% **2pp** ↑

TOTAL DA CAPITAL
BRANCA 50%
NEGRA 12%
PARDA 31%

LESTE
BRANCA 44% **-5pp** ↓
NEGRA 13% **1pp** ↑
PARDA 36% **5pp** ↑



A pesquisa da JLeiva Cultura & Esporte inclui cerca de 80 perguntas sobre diversos temas ligados à cultura e ao lazer. Esta apresentação mostra um resumo de alguns dos principais resultados e recortes possíveis.

Diversas perguntas realizadas não foram compiladas nesta apresentação, mas podem ser acessadas diretamente nas tabelas em excel que trazem a íntegra dos resultados.

As informações estão organizadas por cidade. Para cada município existem três tabelas de Excel com todas as perguntas e respostas.

uso do



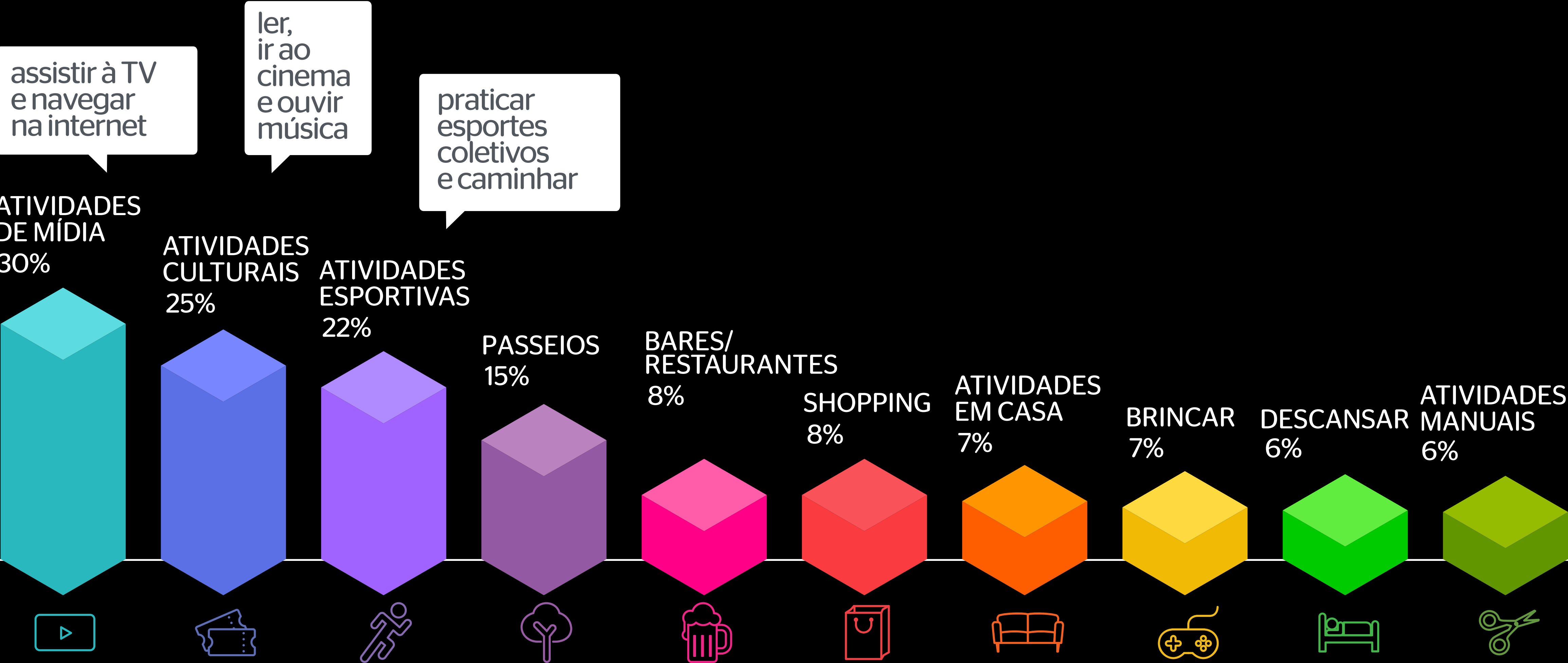
Como é difícil mensurar os hábitos culturais das pessoas, a pesquisa procurou fazer várias perguntas para se aproximar de um resultado mais consistente.

A primeira pergunta foi sobre o que as pessoas preferem fazer em seu “tempo livre”, quando não estão trabalhando nem estudando.

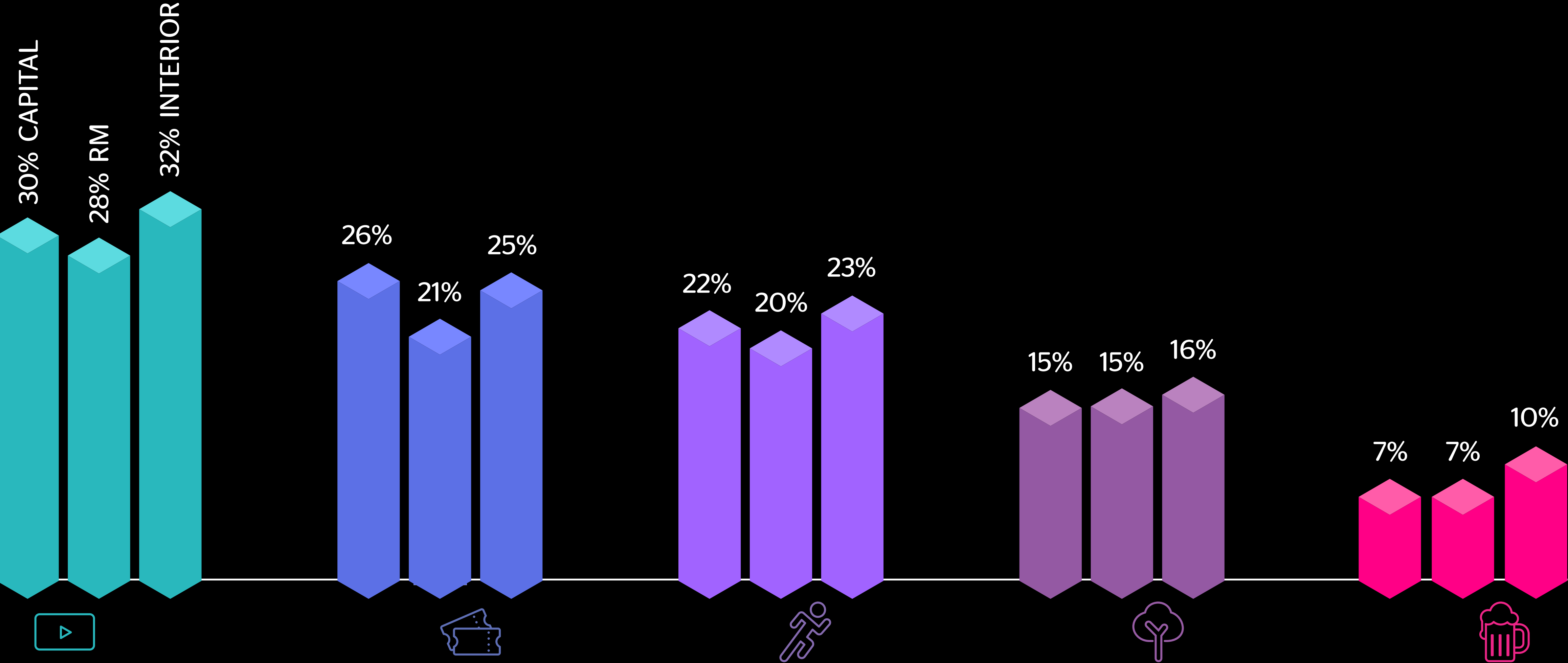
As respostas foram espontâneas, isto é, as pessoas podiam responder livremente o que bem entendessem e também citar mais de uma atividade, o que faz com que a soma dos resultados seja maior do que 100%.

Posteriormente, as diversas citações foram agrupadas por semelhança para que fosse possível estabelecer uma primeira referência sobre o interesse por diversas atividades culturais.

o que mais gosta de fazer no tempo livre?



tempo livre: capital - RM - interior



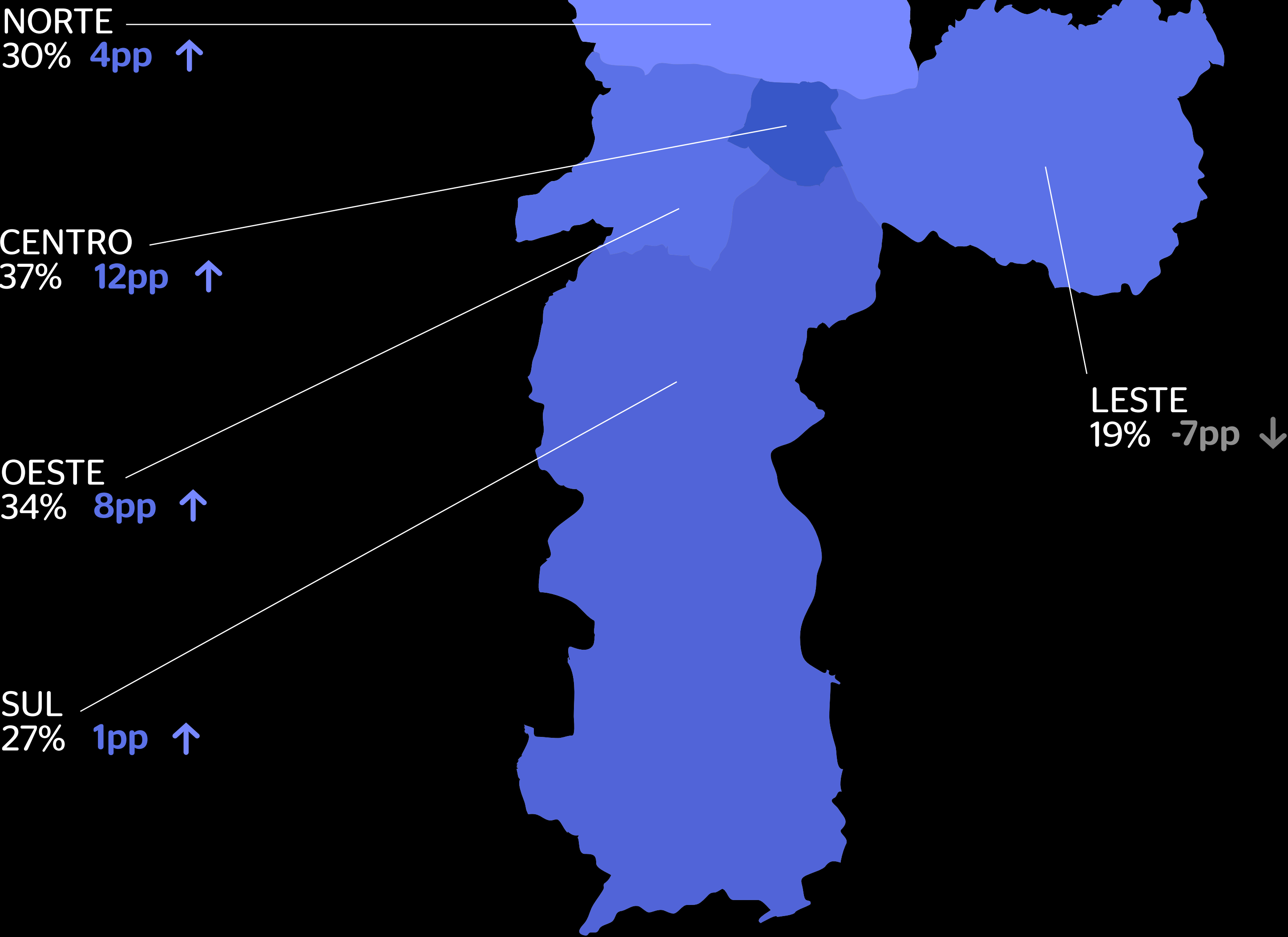
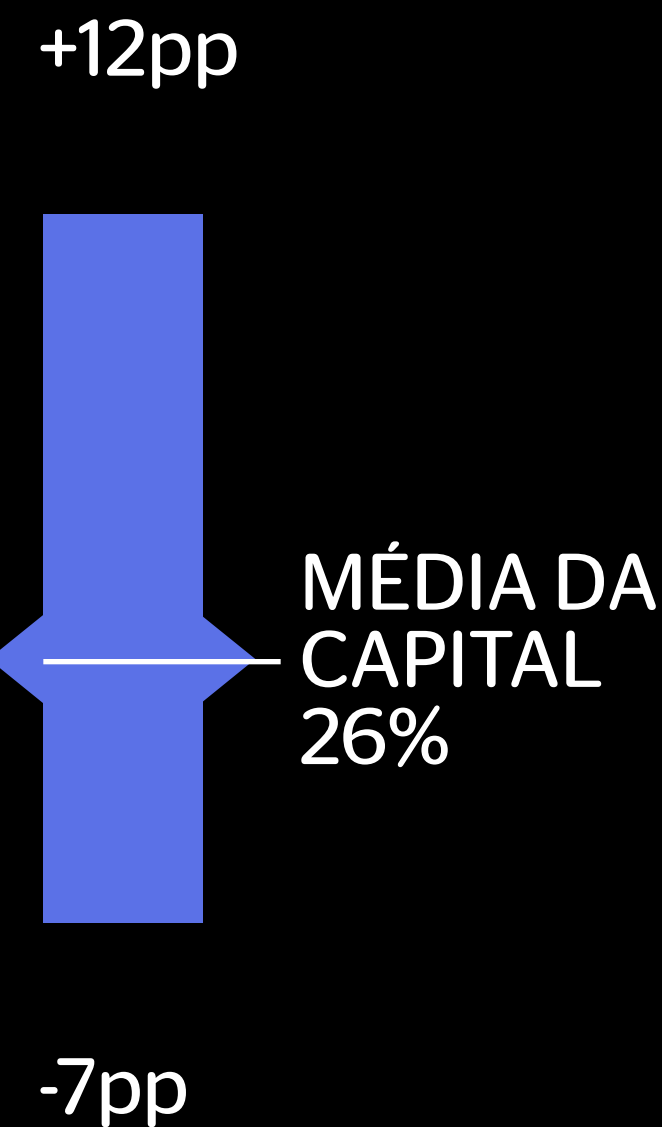
4,5 milhões

de pessoas preferem
praticar atividades culturais
em seu tempo livre

Capital **2,5 milhões**
RM **700 mil**
Interior **1,3 milhão**

atividades culturais por região

Setas em azul e cinza indicam variação em pontos percentuais (pp) em relação ao total da capital.



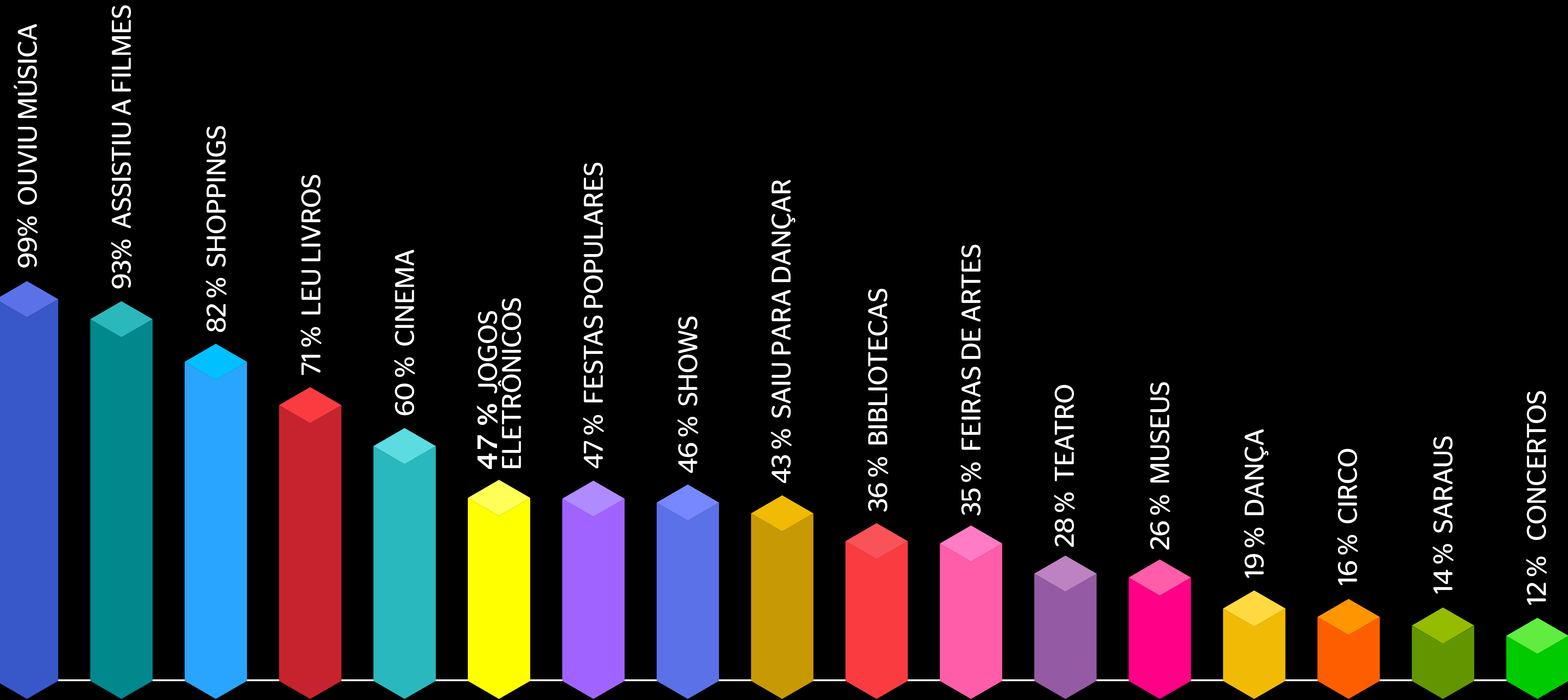
Depois da pergunta sobre o uso do tempo livre, foram elencadas 18 atividades culturais e de lazer. Para cada uma delas, perguntamos se o entrevistado praticou essa atividade nos últimos 30 dias, no último ano, há mais de um ano ou nunca praticou.

Na página seguinte, apresentamos o percentual de pessoas que disseram ter praticado 17 dessas atividades no último ano. Foi excluído apenas o resultado relativo às exposições de arte, que apresentam resultado muito semelhante à ida a museus.

No caso das feiras de artes (não exposições), a pergunta completa fez menção a feiras de artes, artesanato e antiguidades.

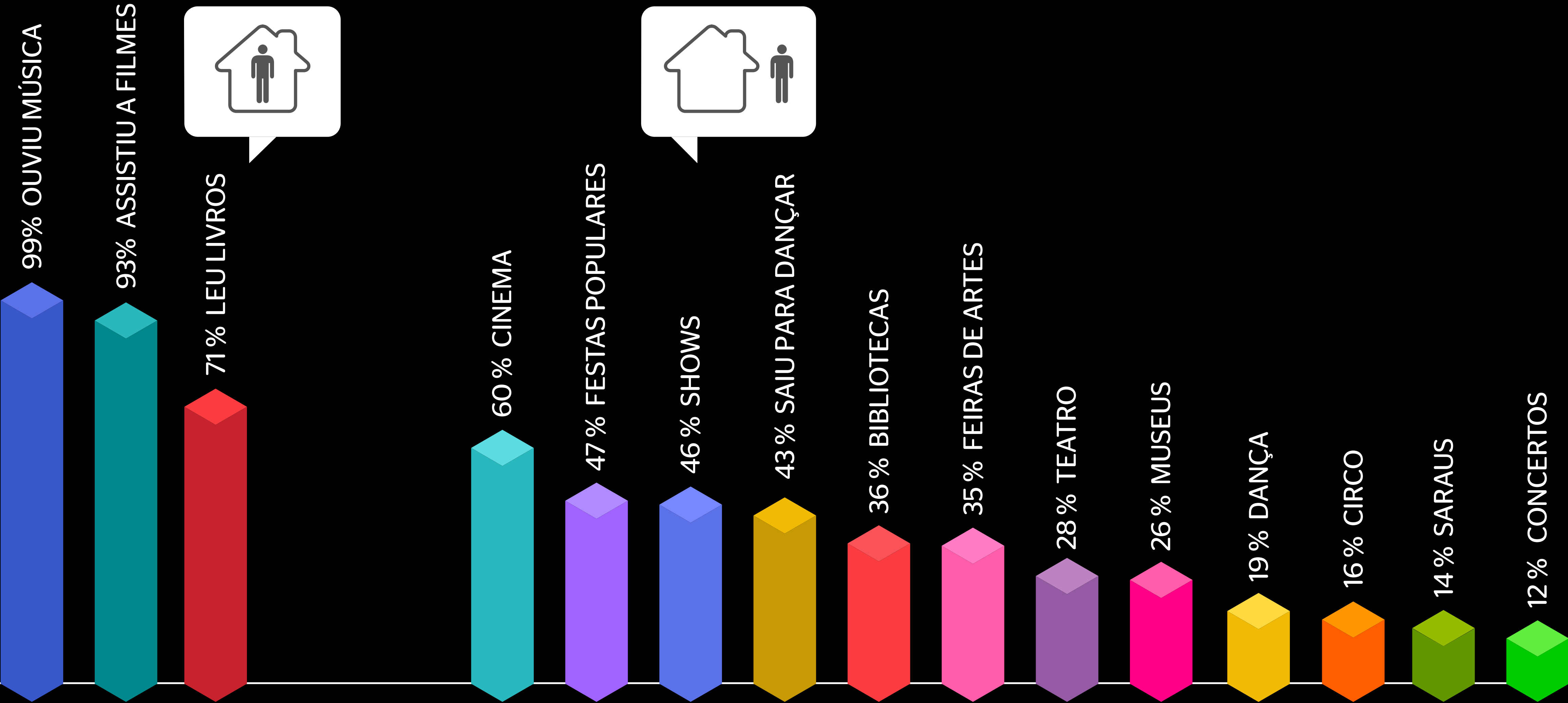
A opção pela inclusão de perguntas sobre ir a shoppings foi feita em função de esses espaços incluírem equipamentos culturais (como cinemas e teatros).

atividades realizadas no último ano



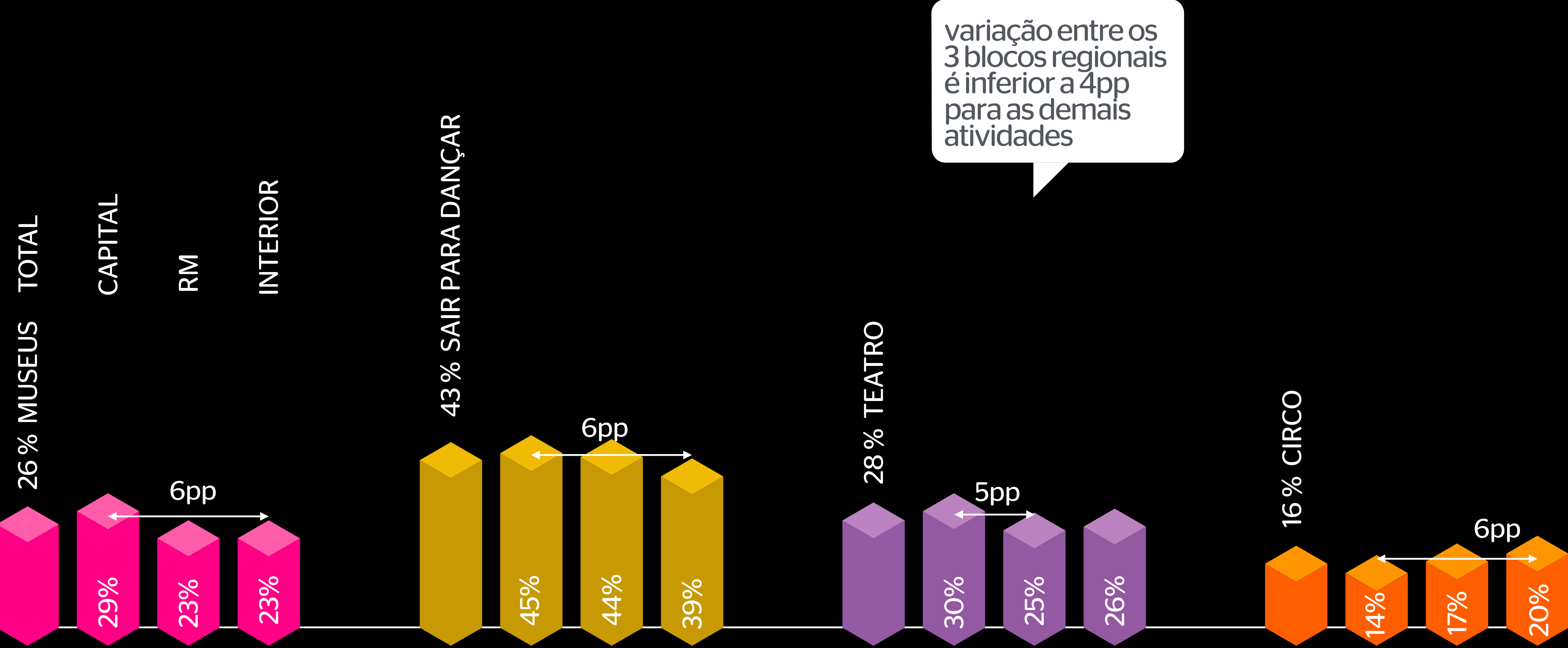
atividades realizadas no último ano

atividades que podem ser realizadas em casa apresentam maiores percentuais



atividades realizadas > maiores diferenças

diferença dos resultados entre as regiões em pontos percentuais (pp)



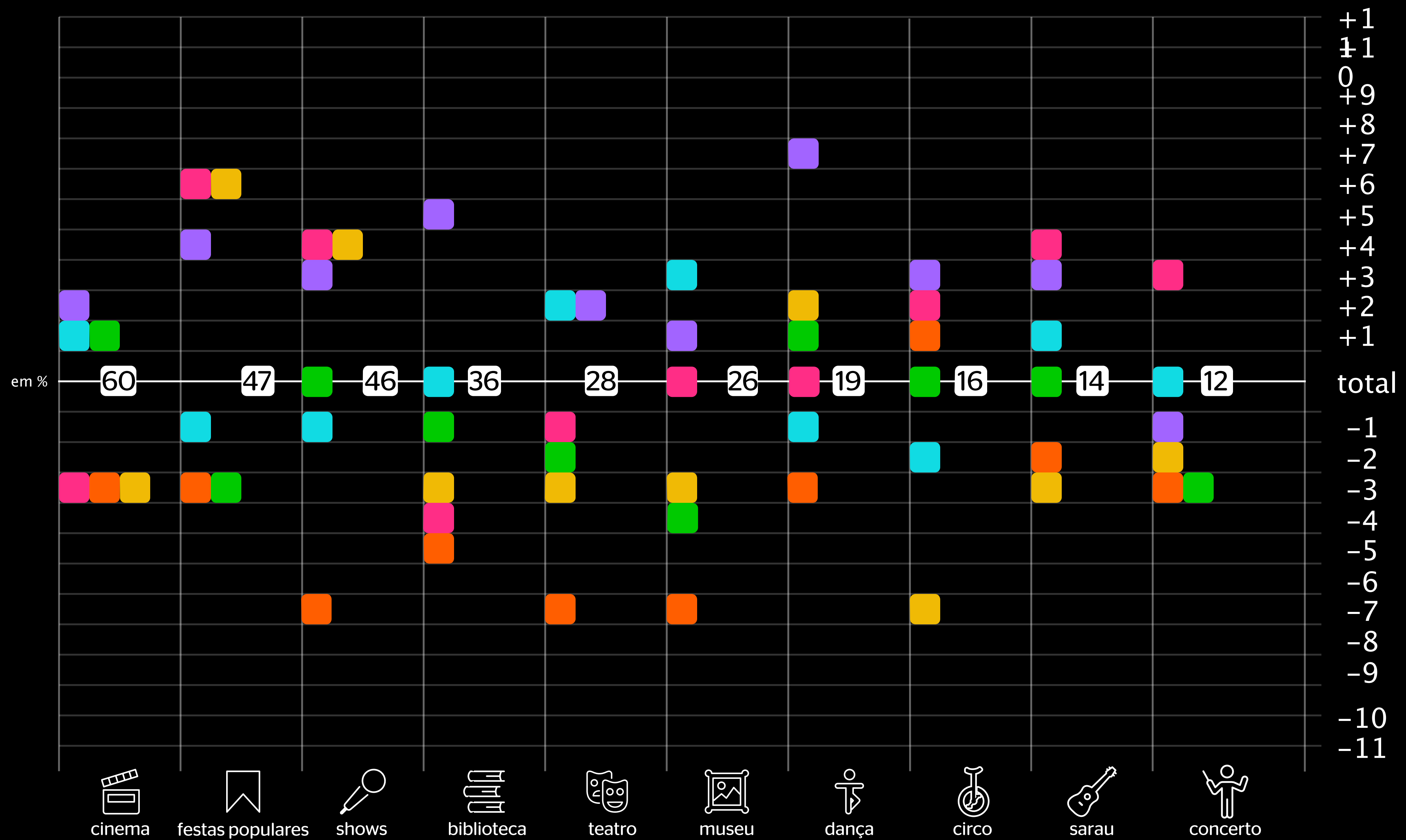
A página a seguir apresenta um quadro comparativo dos hábitos culturais das várias cidades da Região Metropolitana de São Paulo em relação à média da Região Metropolitana.

Os números nos quadrados brancos em cima da linha que corta o gráfico ao meio indicam a porcentagem de entrevistados que disseram ter praticado cada atividade cultural no último ano em toda a Região Metropolitana. Os quadrados e círculos coloridos mostram quantos pontos percentuais cada cidade está acima ou baixo do total da região.

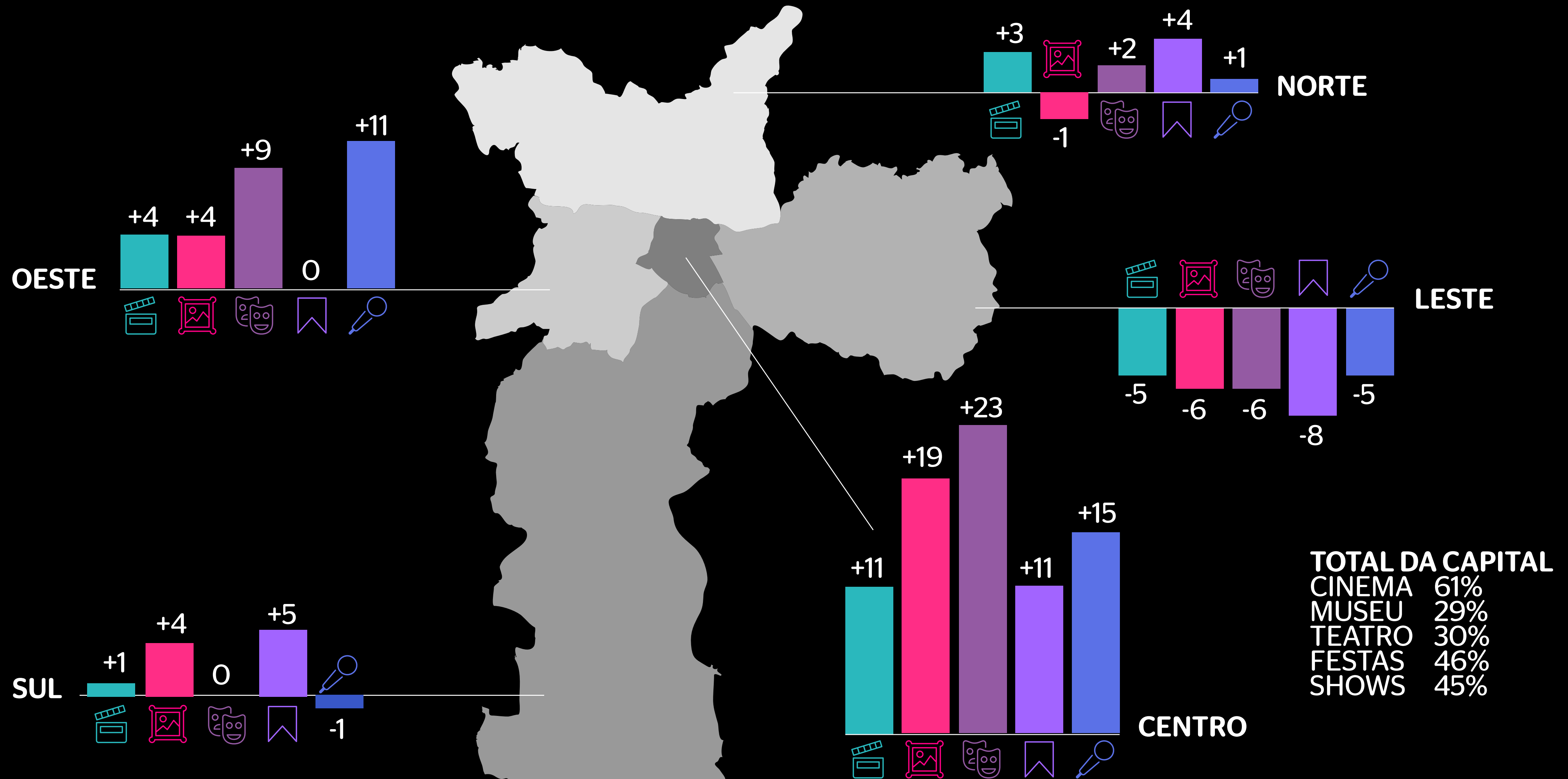
O gráfico mostra, para cada cidade, se o percentual de pessoas que praticaram essas atividades culturais está acima ou abaixo do total da amostra. Cada cor se refere a um município.

atividades culturais RM

- SÃO PAULO
- SÃO BERNARDO
- SANTO ANDRÉ
- GUARULHOS
- DIADEMA
- OSASCO



frequência é menor na zona leste



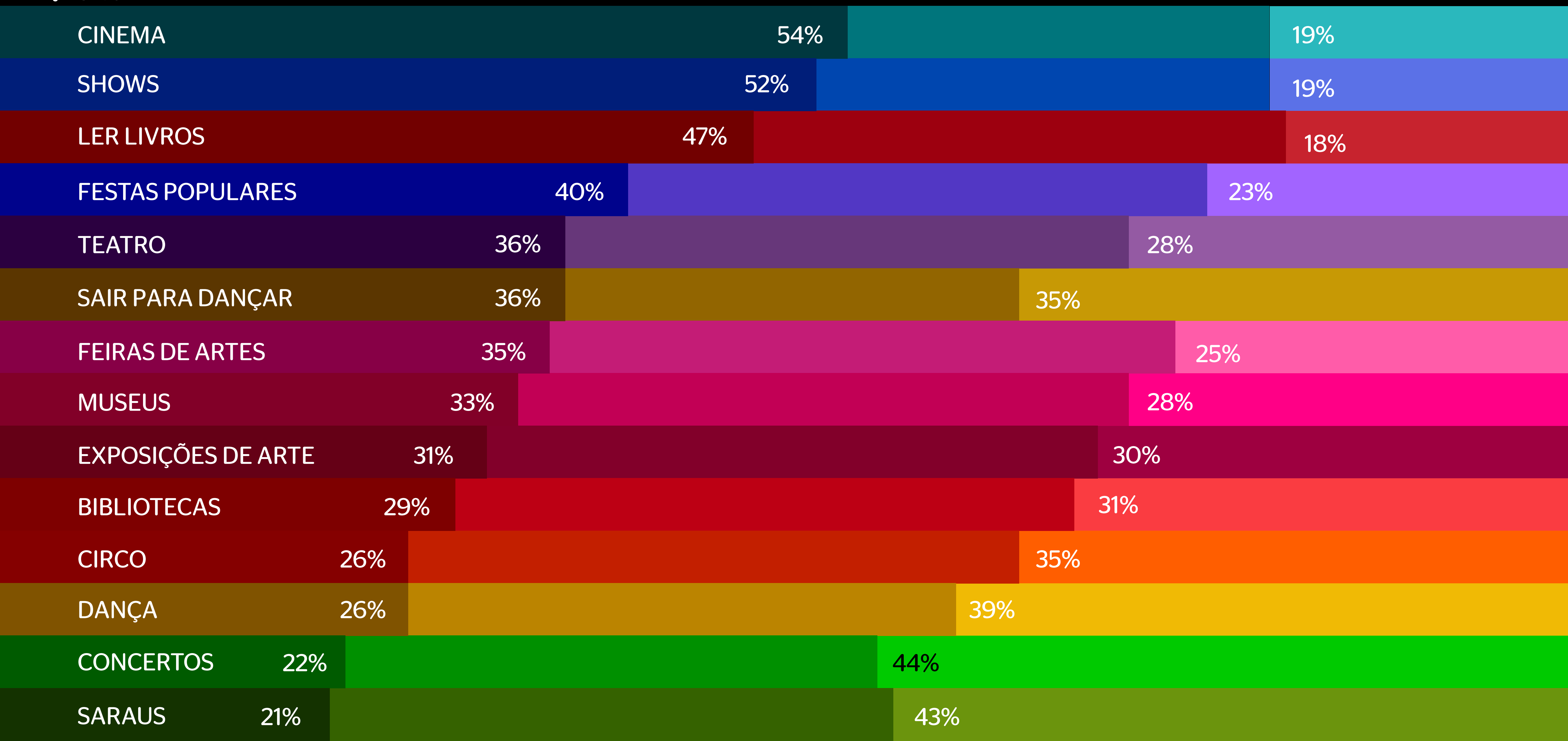
Também foi perguntado para cada entrevistado qual o seu grau de interesse por cada uma das atividades numa escala de 0 a 10.

Para comparação entre as atividades, reunimos na próxima página os resultados de 0 a 2 (baixo interesse), de 3 a 7 (médio interesse) e de 8 a 10 (alto interesse).

Foram escolhidas 14 atividades culturais. Não aparecem nessa relação os hábitos de lazer (ir a shoppings, jogar jogos eletrônicos, ir à praia) e duas atividades culturais que são amplamente praticadas e podem ser realizadas dentro de casa: ouvir música e ver filmes.

3-7

0-2 —



Na próxima página fazemos uma comparação entre as duas perguntas: a prática no último ano (trecho da barra que termina em seta e número fora da barra) e o grau de interesse (trecho mais escuro da barra e número dentro da barra).

Quando o percentual de entrevistados praticaram uma atividade no último ano é maior do que o de pessoas que demonstraram alto interesse por ela (notas de 8 a 10), significa que provavelmente aquela atividade teve a adesão não apenas daqueles que se declararam muito motivadas.

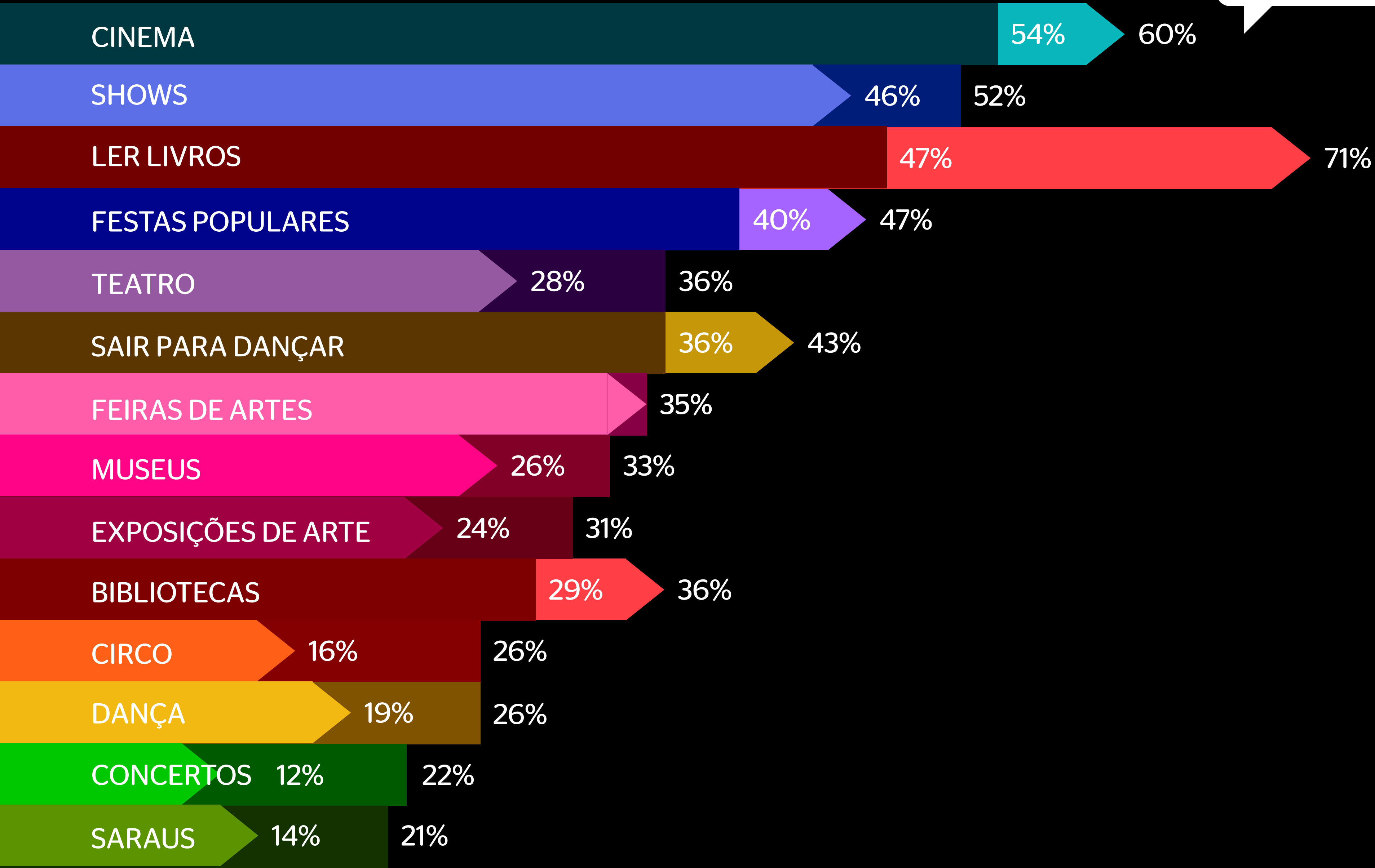
Quando ocorre o inverso, ou seja, o percentual de entrevistados que praticaram uma atividade no último ano é menor que o das pessoas que disseram se interessar muito por ela (notas de 8 a 10), a leitura é que existe um potencial não atendido por aquela área.

Nas páginas seguintes, mostramos os resultados na capital para cinema, teatro e museus, com recorte por região, indicando a variação em pontos percentuais acima ou abaixo do resultado total da cidade.

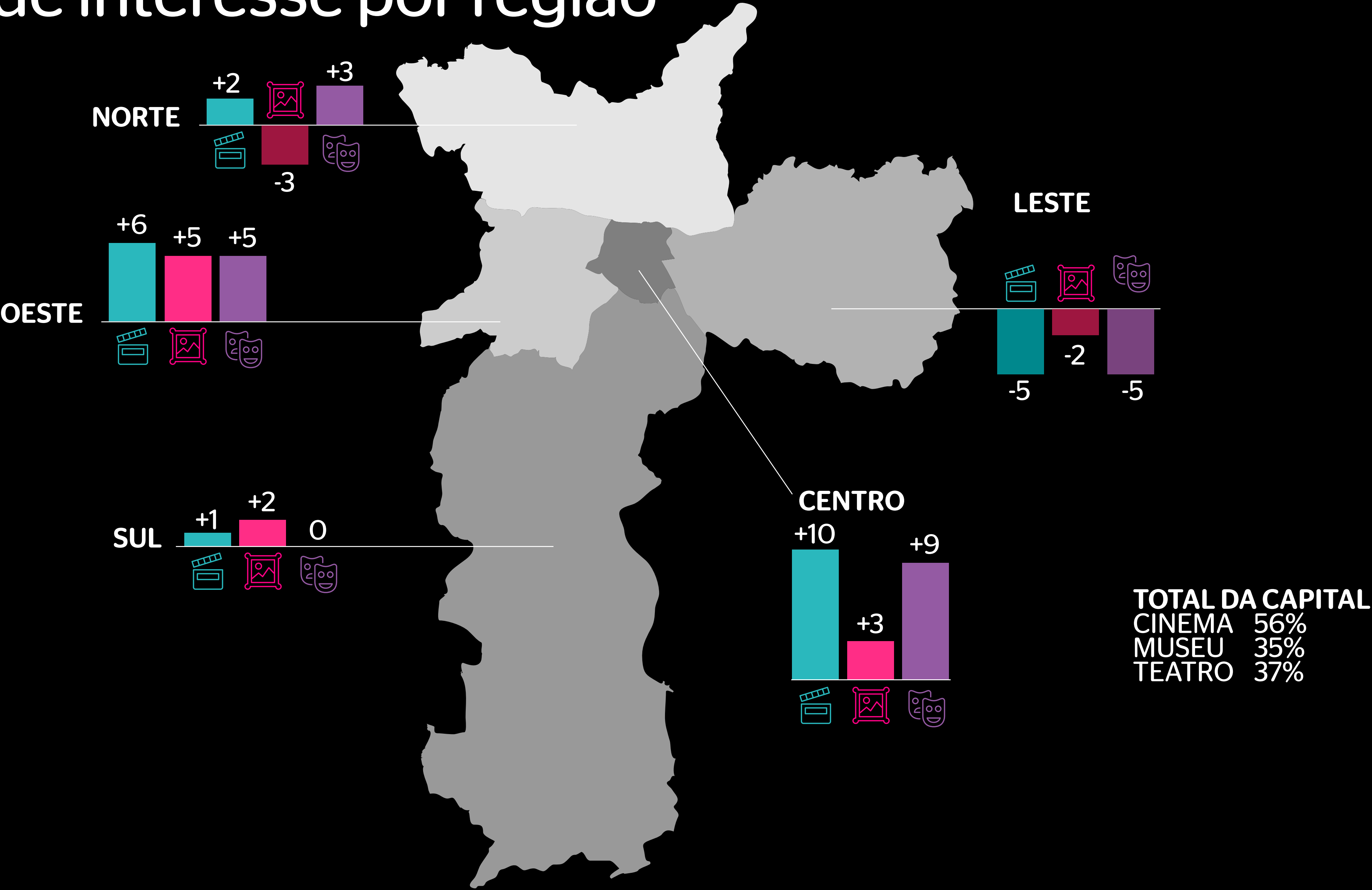
grau de interesse

+ 8-10

fez no
último ano

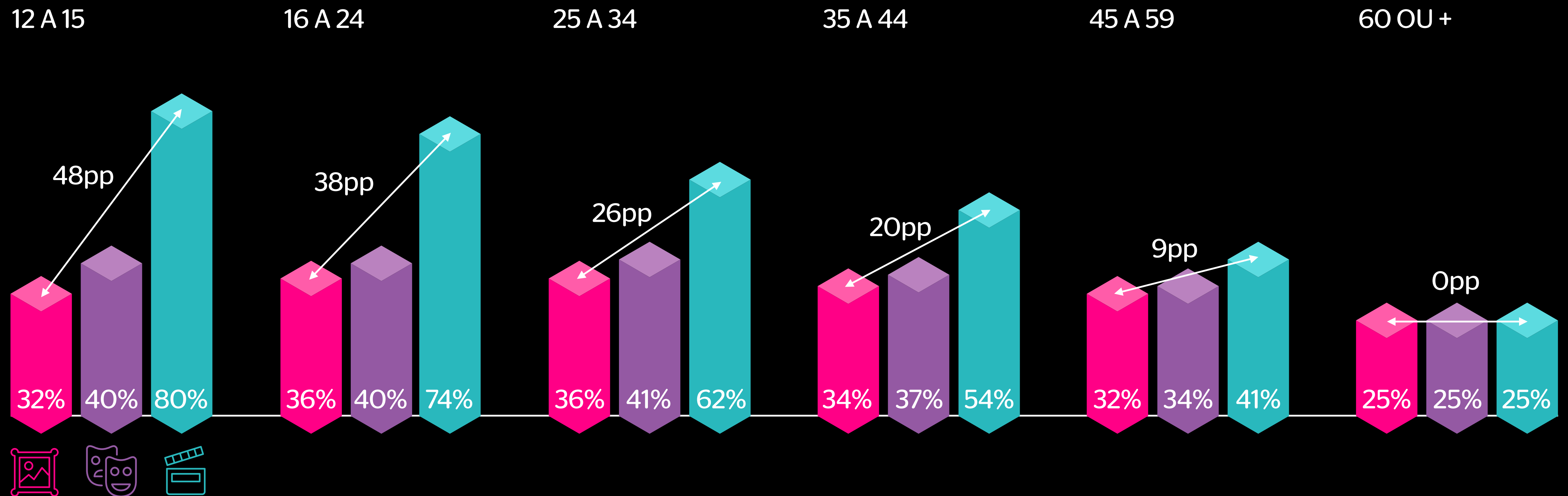


grau de interesse por região



interesse cai com idade

percentual de pessoas que deram notas de 8 a 10





**exclusão
cultural**

Nas próximas cinco páginas, apresentamos o percentual de pessoas que nunca praticaram algumas atividades culturais. Os resultados mostram que existe uma grande variação em função da escolaridade e da classe econômica.

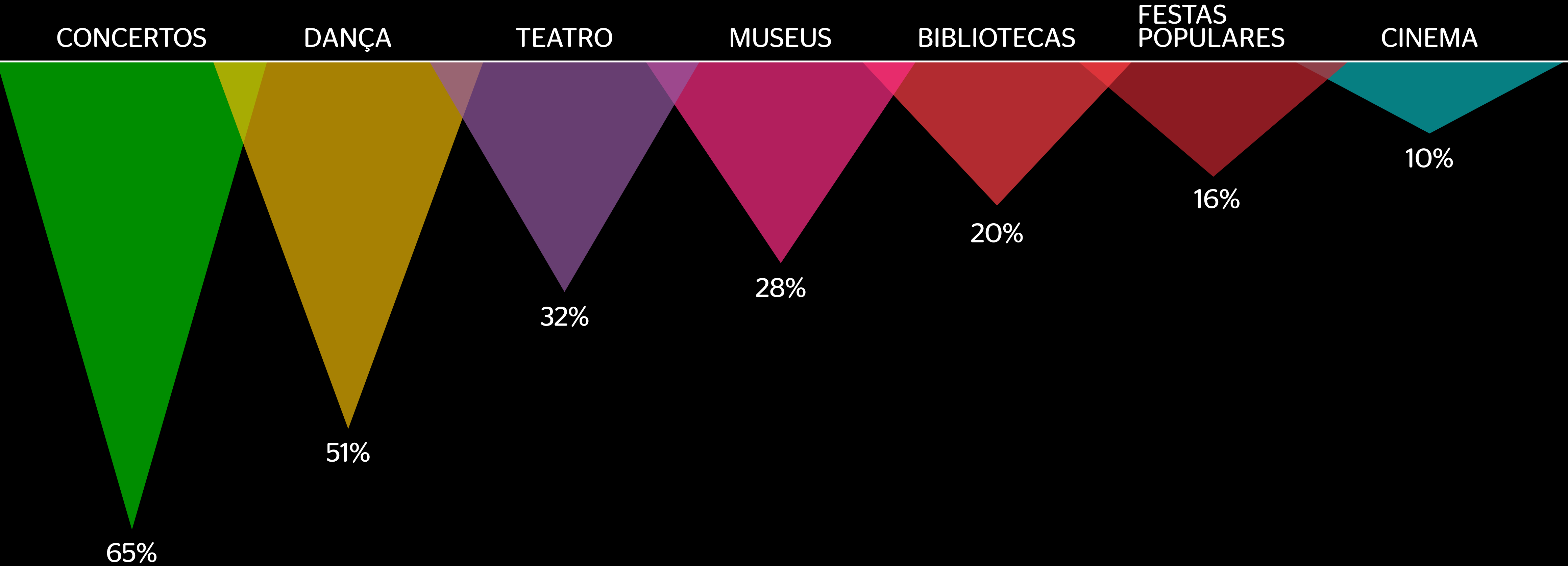
Quanto maior a escolaridade, mais baixo o percentual de pessoas que diz nunca ter praticado atividades culturais. Quanto menor a escolaridade, maior o percentual, maior a exclusão. A tendência vale para todas as atividades, independentemente da cobrança ou não de ingresso ou de seu valor.

O mesmo acontece quando o recorte é baseado na classificação econômica. As classes D e E apresentam percentuais maiores de pessoas que nunca foram a determinadas atividades culturais que as classes A e B.

percentual de pessoas que nunca foram

percentual de pessoas que nunca praticaram algumas atividades culturais

média superior médio fundamental



As próximas dez páginas mostram que a escolaridade é muito importante para a definição do interesse por cultura, mesmo entre pessoas de mesa renda ou classe econômica.

Os dados relativos a cinco atividades culturais aparecem divididos em duas páginas. A primeira mostra o percentual de pessoas, por classe econômica, que nunca praticaram aquela atividade.

A segunda apresenta, dentro de cada classe econômica, os resultados para pessoas com diferentes níveis de escolaridade.

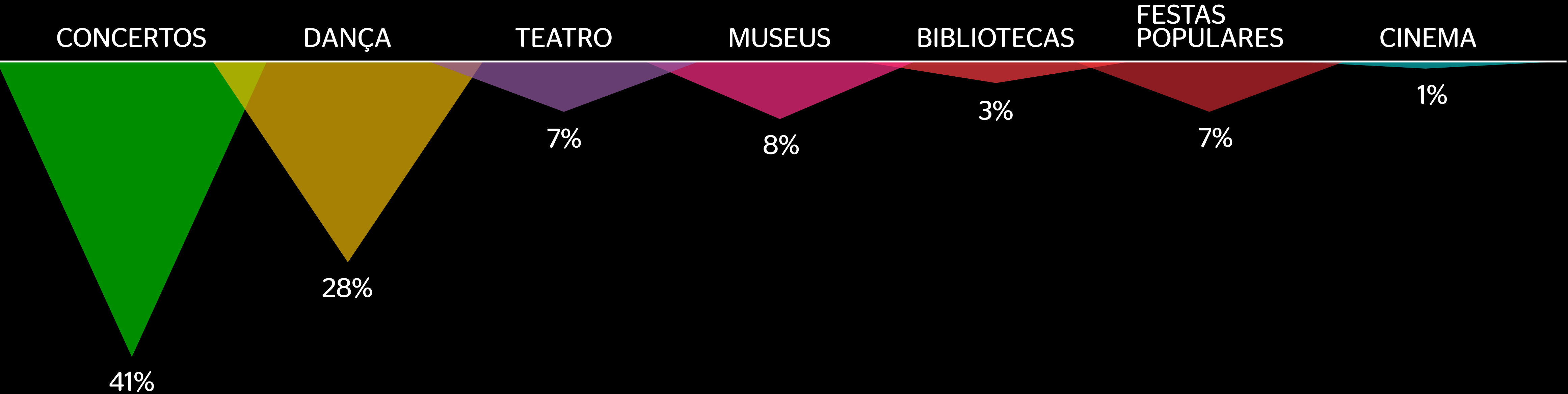
Exemplo: A página 42 mostra que 14% das pessoas da classe C nunca foram ao cinema. A página seguinte abre esse universo por escolaridade. Se considerarmos o percentual de pessoas da classe C com nível superior, esse percentual chega quase a zero: é de 1%. Quando passamos para as pessoas da classe C com nível médio, o percentual sobe para 9%. E se consideramos apenas as pessoas com ensino fundamental da classe C, a fatia já é bem maior: 22%.

Uma comparação interessante pode ser feita entre as pessoas da classe C com ensino médio e aquelas das classes A e B com ensino fundamental. Nas cinco atividades selecionadas, o grau de exclusão (pessoas que nunca foram) das pessoas com ensino fundamental é igual ou maior que o das pessoas com ensino médio, mesmo com a renda de quem concluiu apenas o ensino fundamental sendo maior.

escolaridade estimula acesso à cultura

percentual de pessoas que nunca praticaram algumas atividades culturais

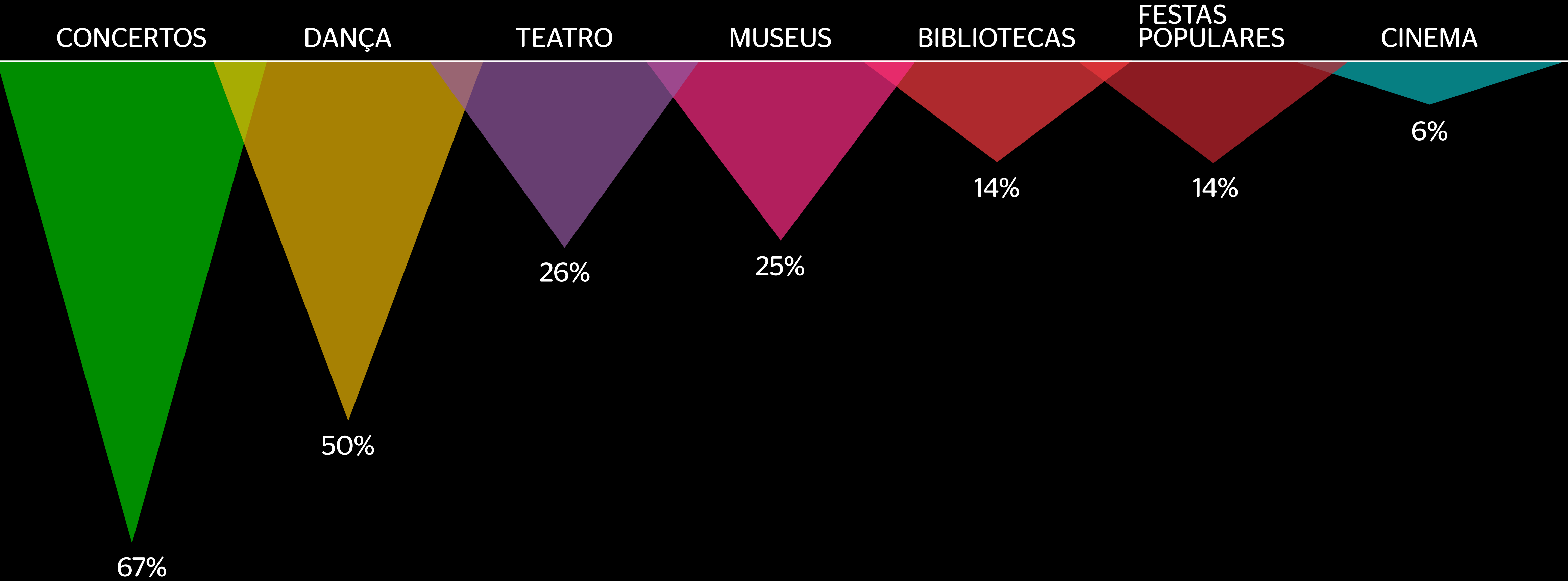
média **superior** médio fundamental



escolaridade estimula acesso à cultura

percentual de pessoas que nunca praticaram algumas atividades culturais

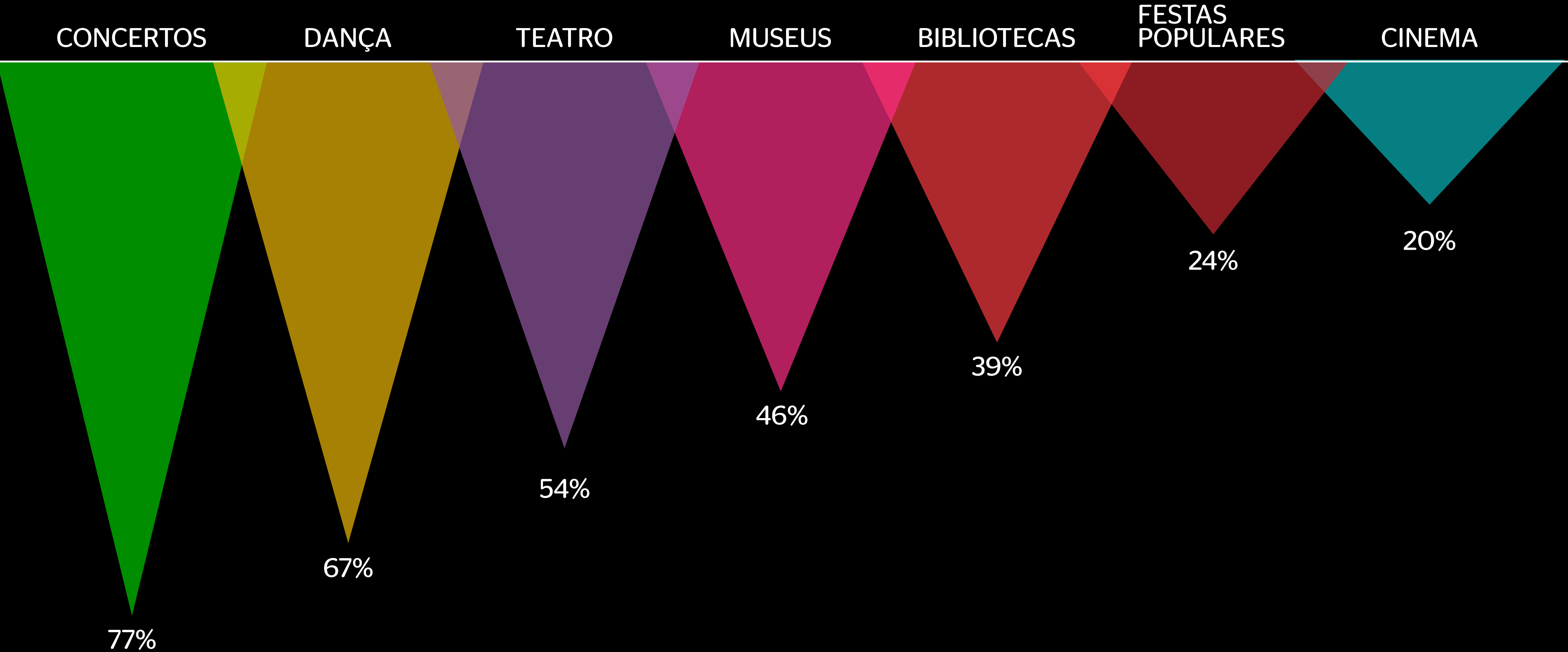
média superior **médio** fundamental



escolaridade estimula acesso à cultura

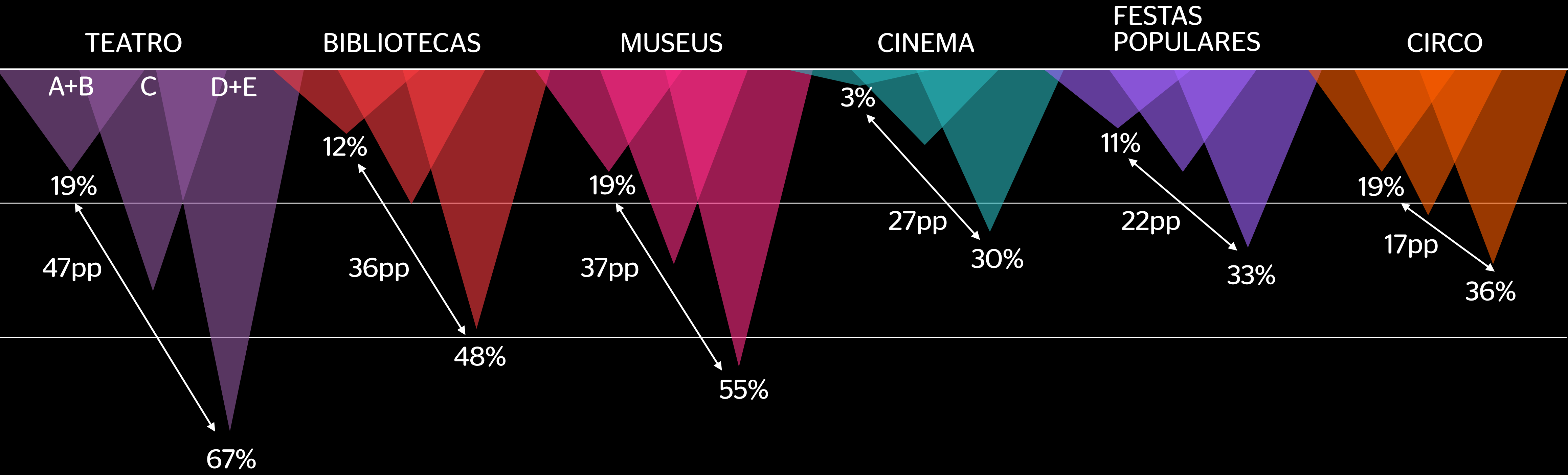
percentual de pessoas que nunca praticaram algumas atividades culturais

média superior médio **fundamental**



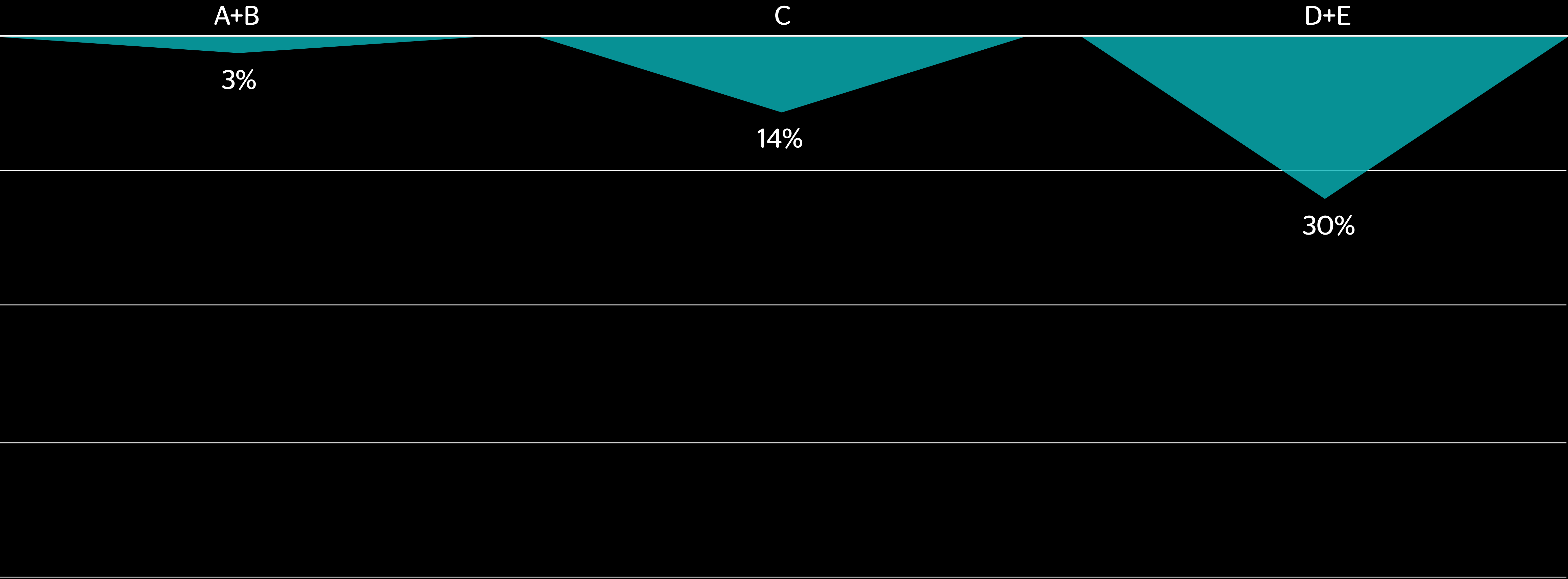
renda impacta hábito cultural

percentual de pessoas que nunca praticaram algumas atividades culturais



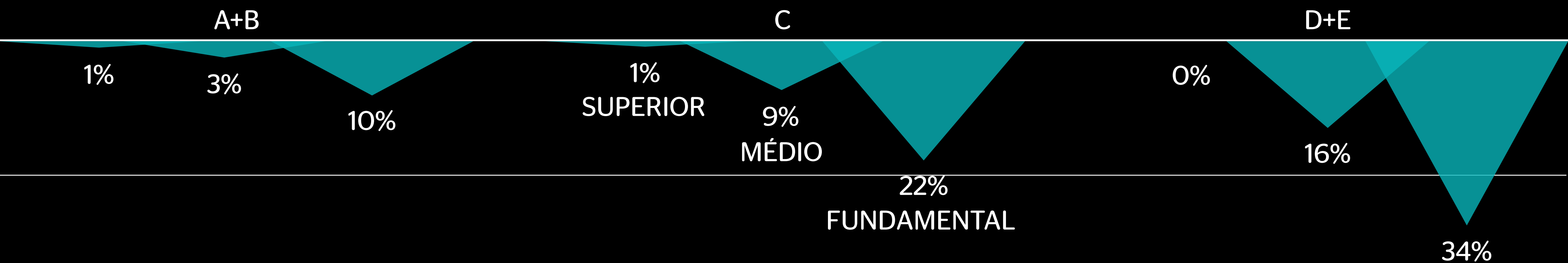
renda + escolaridade > cinema

percentual de pessoas que nunca praticaram esta atividade cultural



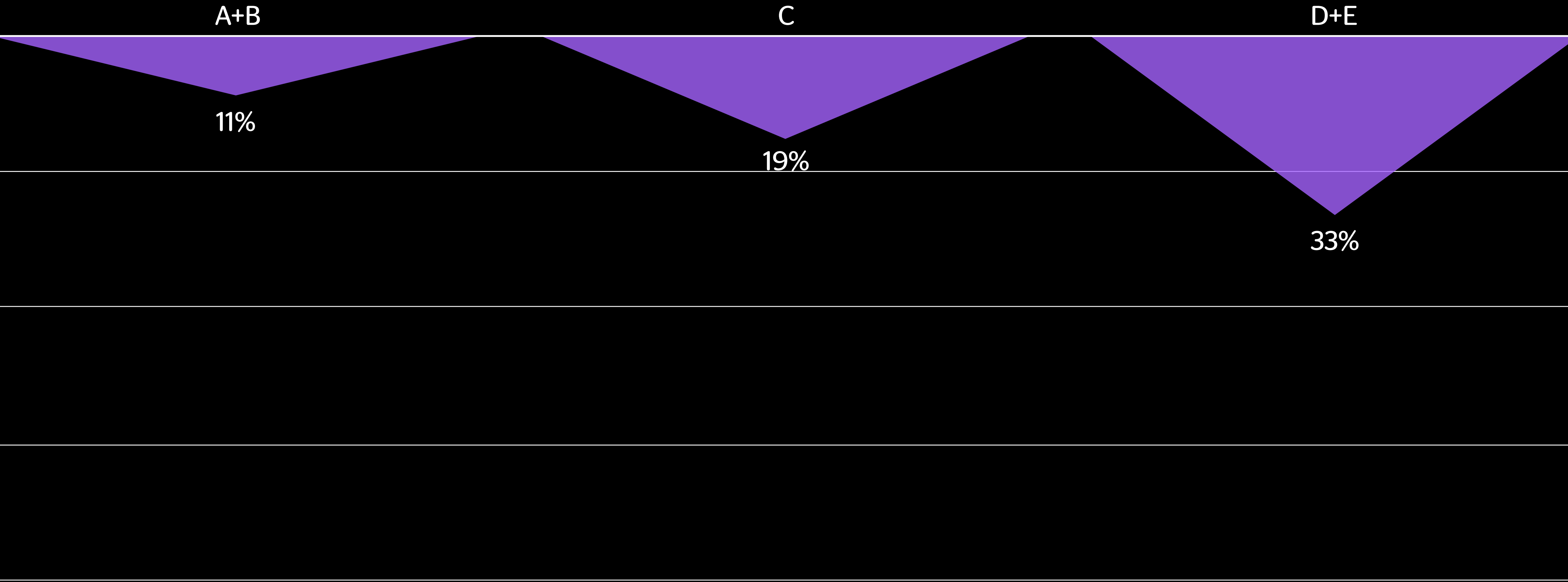
renda + escolaridade > cinema

percentual de pessoas que nunca praticaram esta atividade cultural



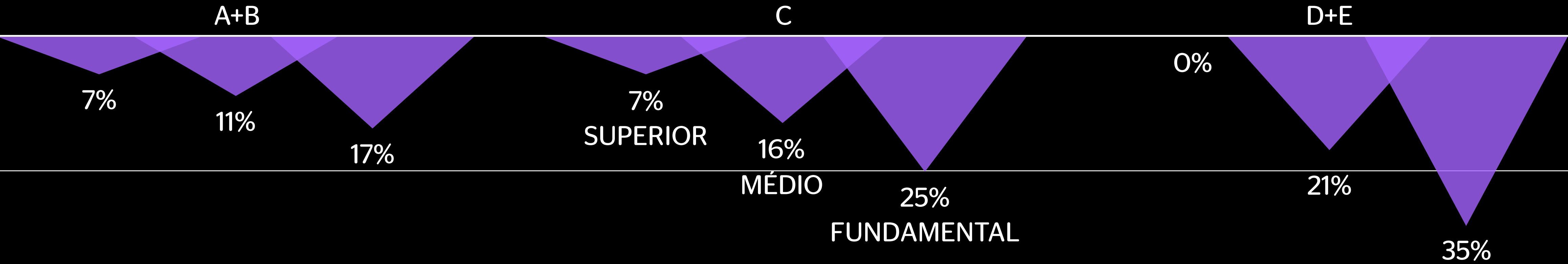
renda + escolaridade > festas populares

percentual de pessoas que nunca praticaram esta atividade cultural



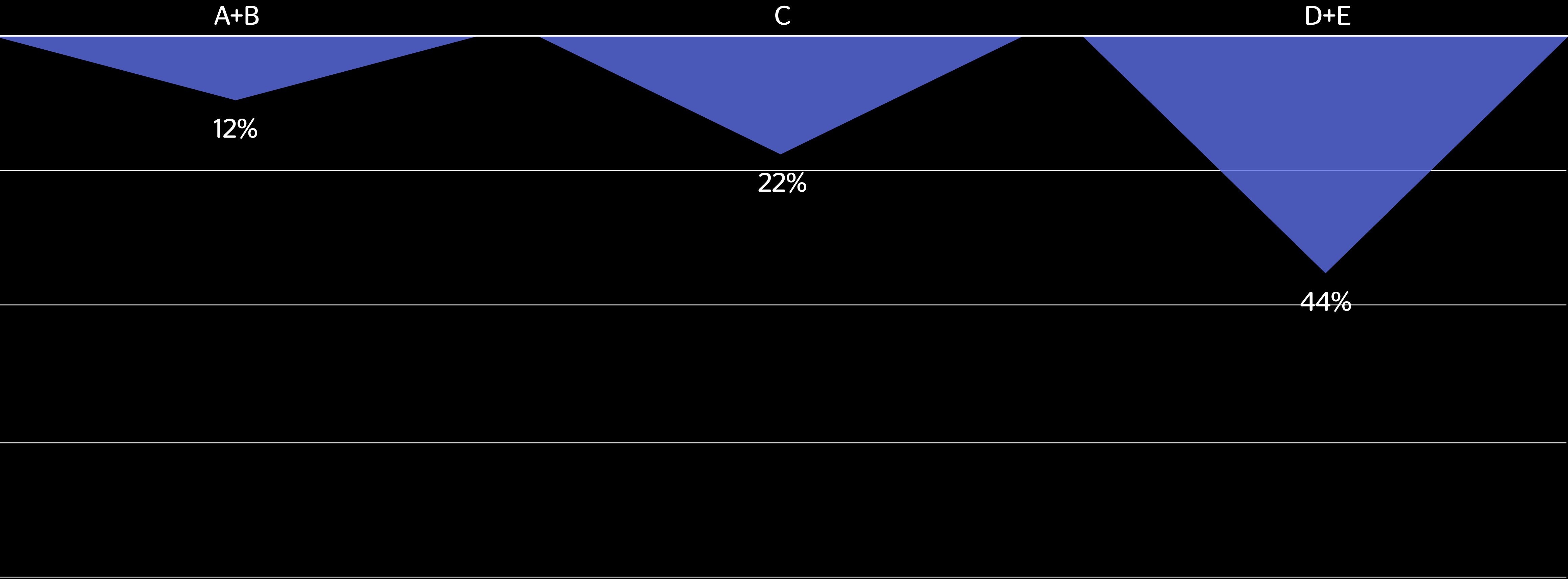
renda + escolaridade > festas populares

percentual de pessoas que nunca praticaram esta atividade cultural



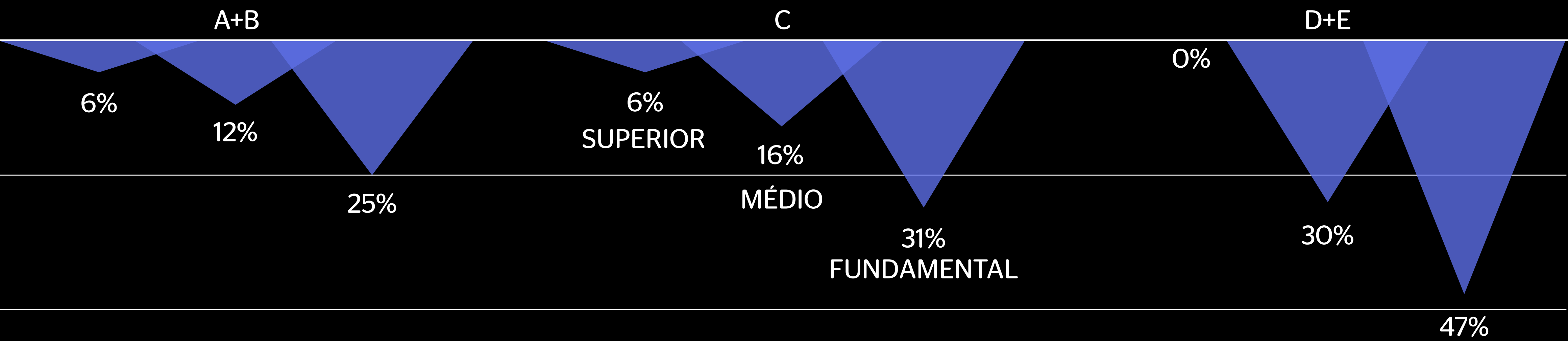
renda + escolaridade > shows

percentual de pessoas que nunca praticaram esta atividade cultural



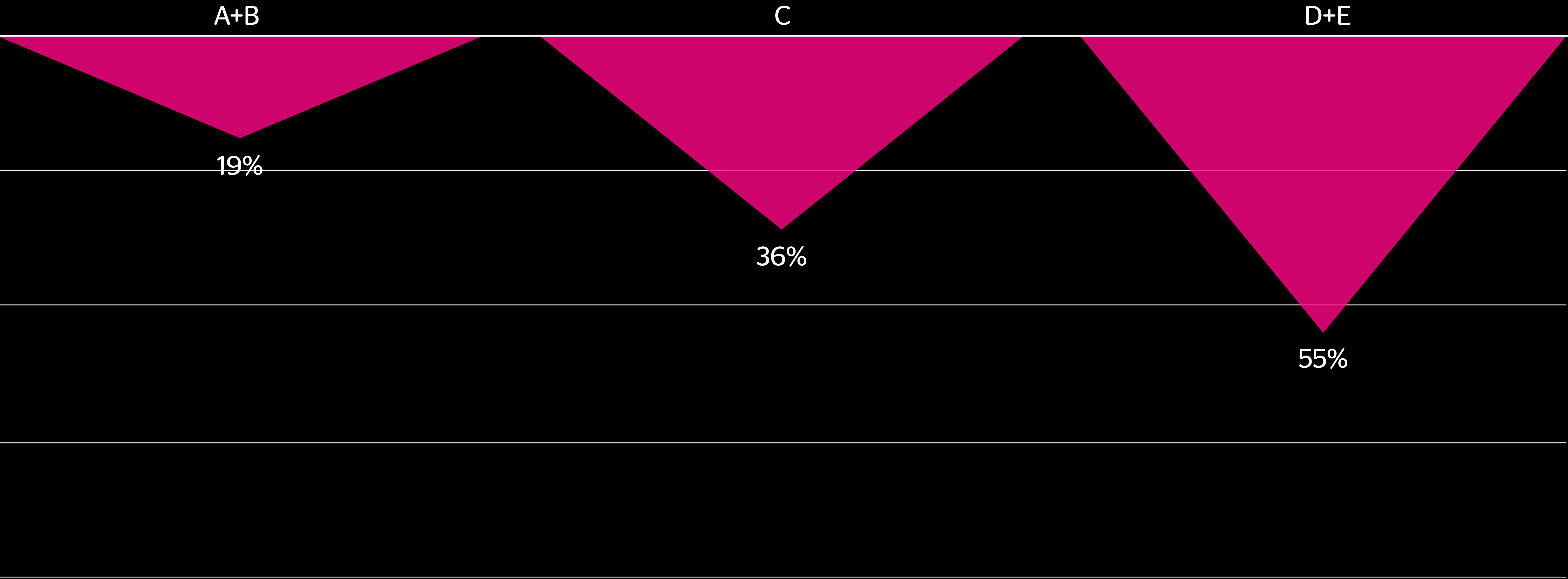
renda + escolaridade > shows

percentual de pessoas que nunca praticaram esta atividade cultural



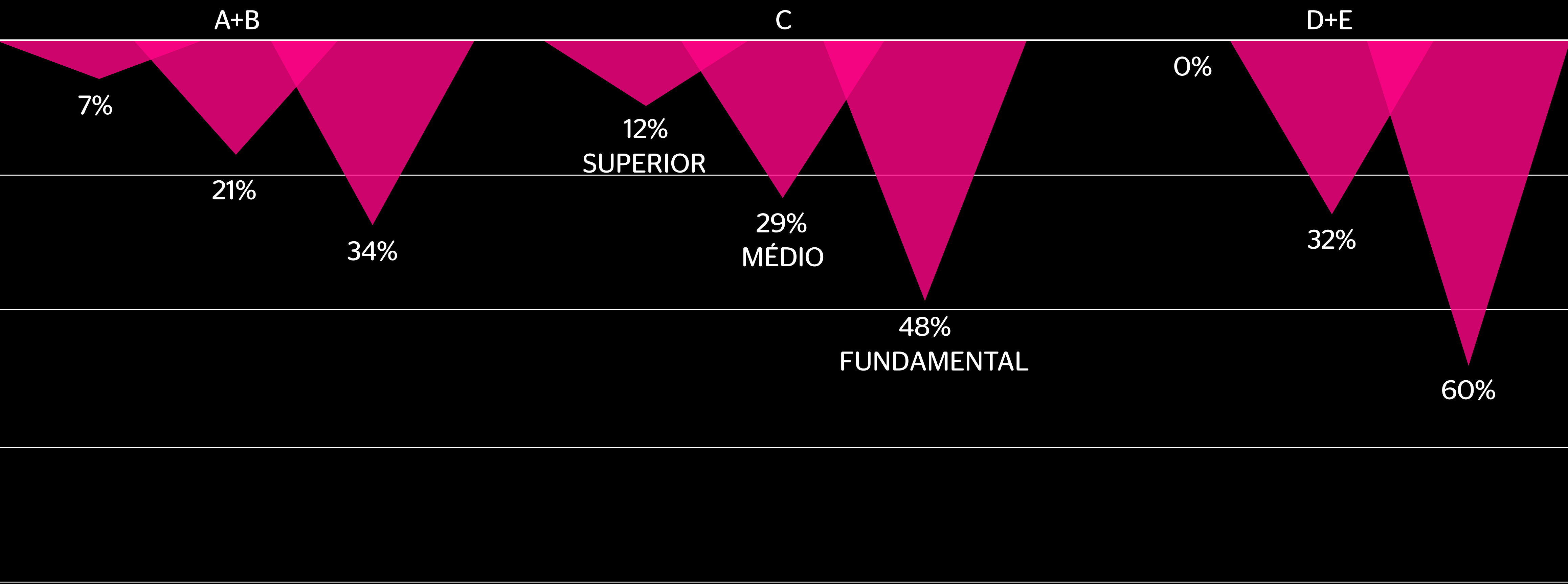
renda + escolaridade > museu

percentual de pessoas que nunca praticaram esta atividade cultural



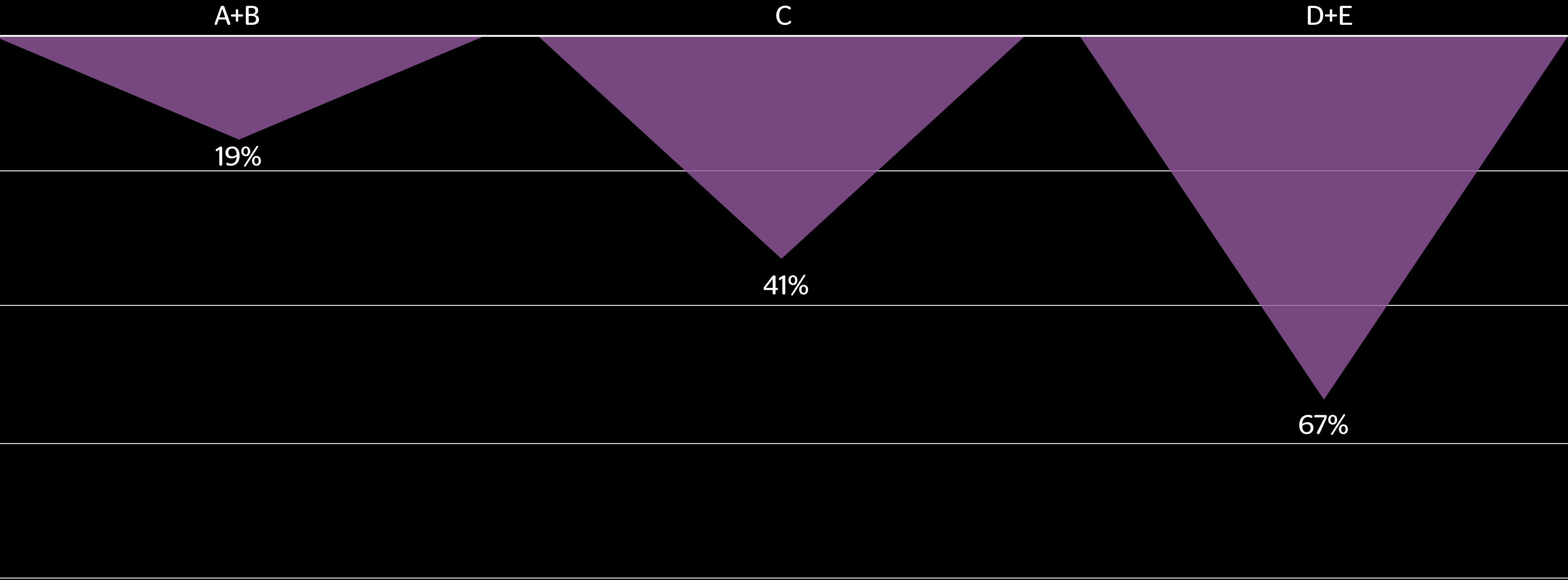
renda + escolaridade > museu

percentual de pessoas que nunca praticaram esta atividade cultural



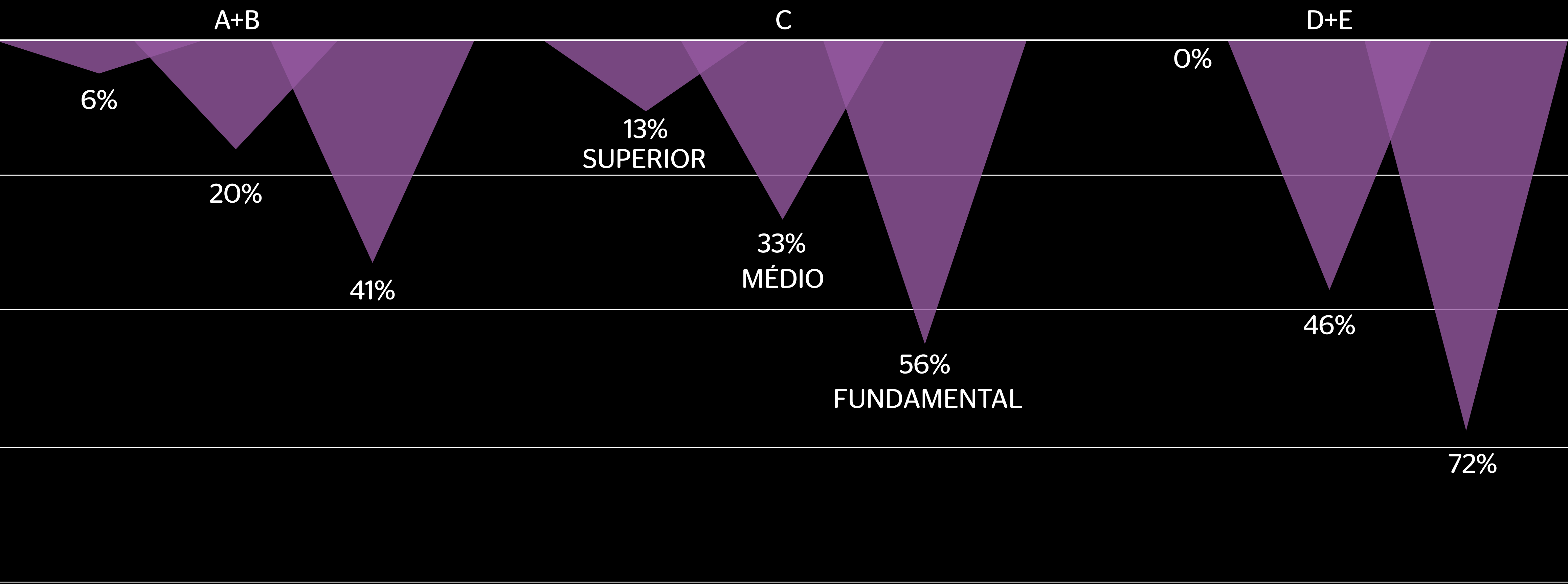
renda + escolaridade > teatro

percentual de pessoas que nunca praticaram esta atividade cultural



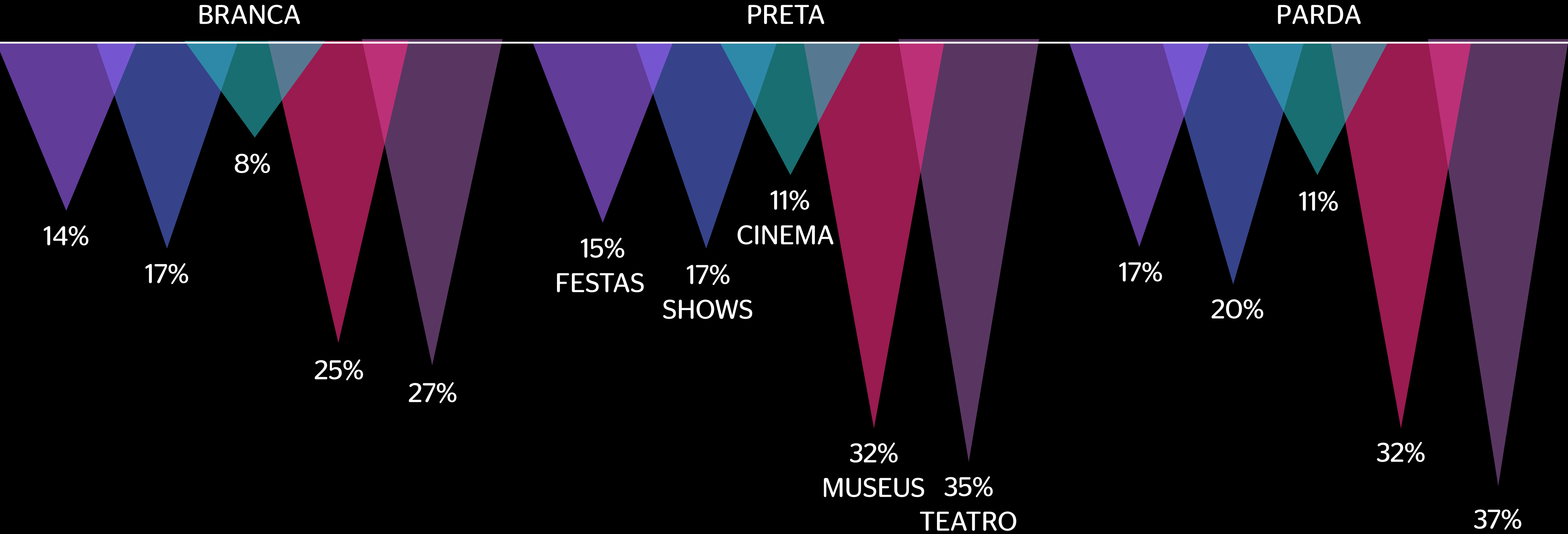
renda + escolaridade > teatro

percentual de pessoas que nunca praticaram esta atividade cultural



exclusão é maior entre pretos e pardos

percentual de pessoas que nunca praticaram algumas atividades culturais





PATROCÍNIO



APOIO CULTURAL



PESQUISA



DESIGN



REALIZAÇÃO





**atividades
culturais:
preferências
e barreiras**

A página a seguir apresenta um quadro comparativo dos hábitos culturais das várias regiões da cidade de São Paulo em relação à média do município.

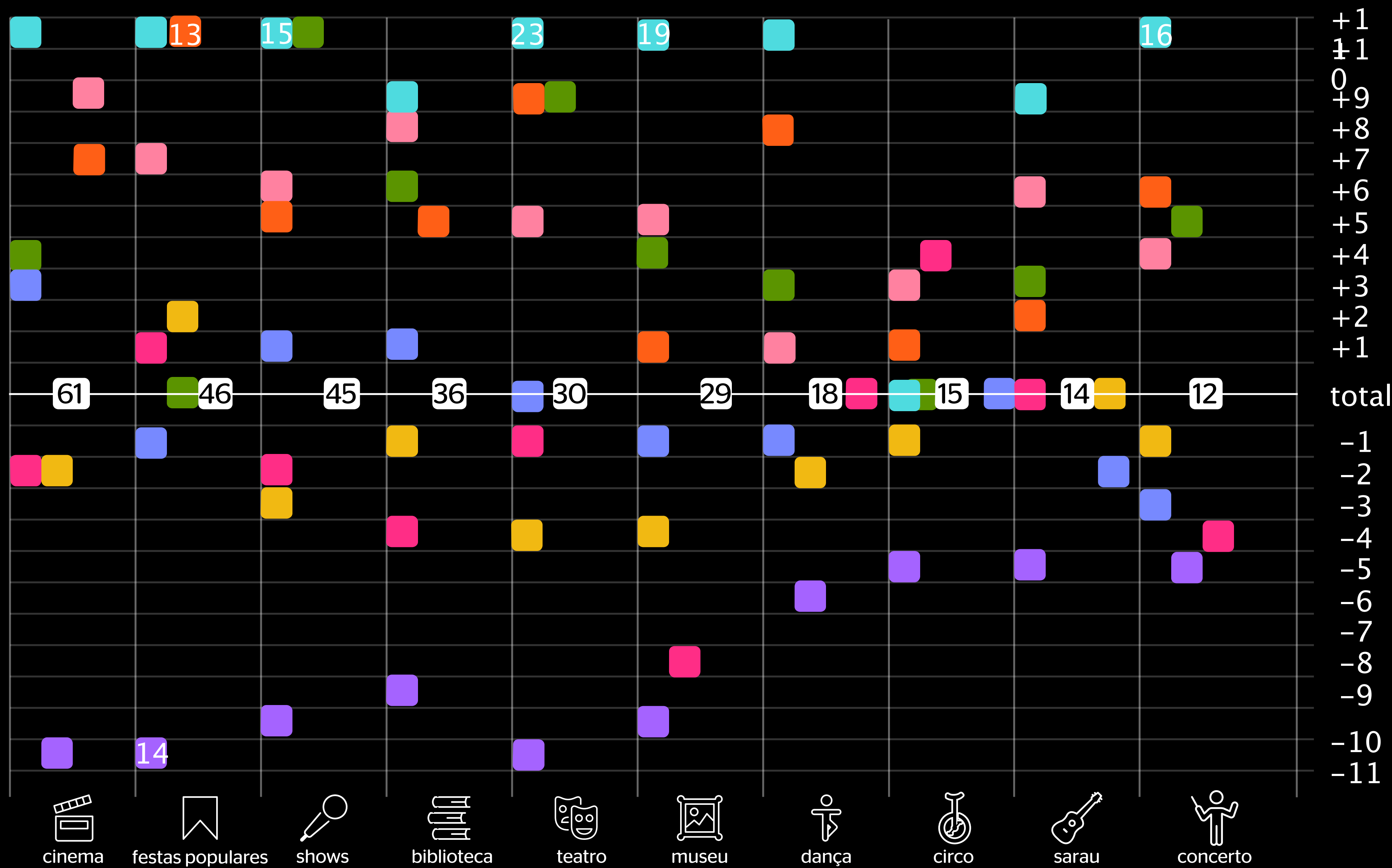
Os números nos quadrados brancos em cima da linha que corta o gráfico ao meio indicam a porcentagem de entrevistados que disseram ter praticado cada atividade cultural no último ano em toda a cidade. Os quadrados coloridos mostram quantos pontos percentuais cada região está acima ou abaixo do total do município.

O gráfico mostra, para cada região, se o percentual de pessoas que praticaram essas atividades culturais está acima ou abaixo do total da amostra. Cada cor se refere a uma região.

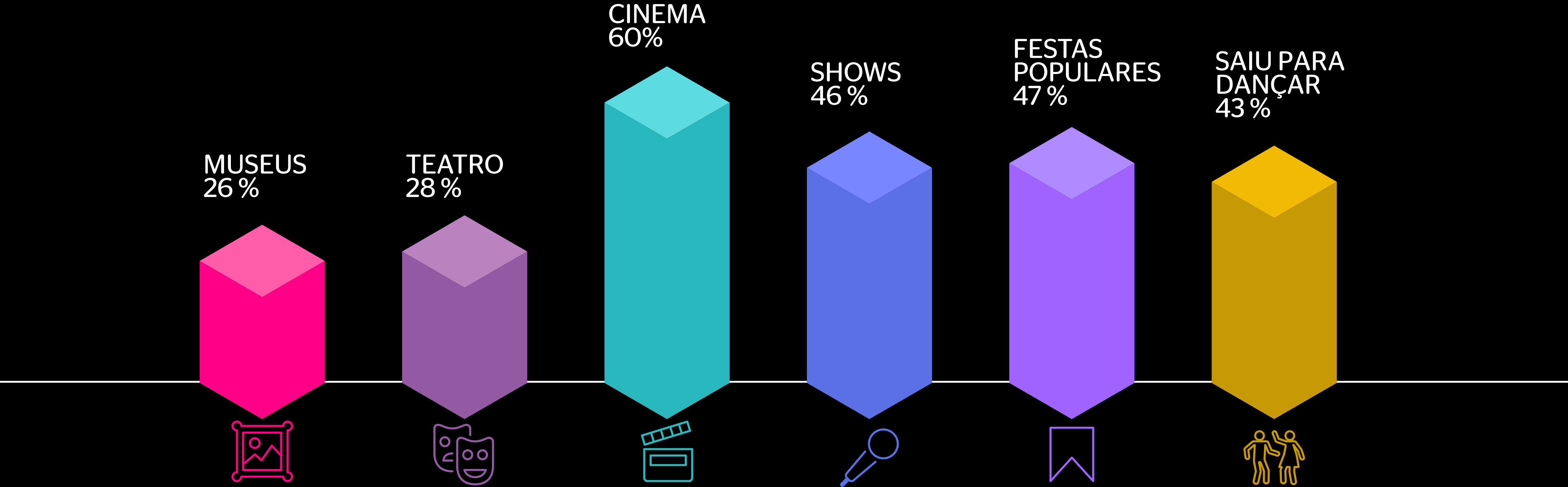
atividades culturais

em relação ao total da cidade

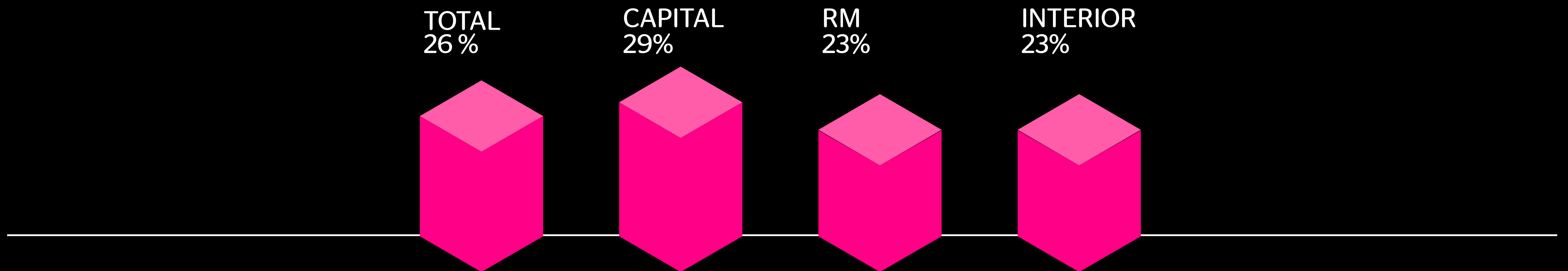
- CENTRO
- LESTE 1
- LESTE 2
- NORTE 1
- NORTE 2
- SUL 1
- SUL 2
- OESTE



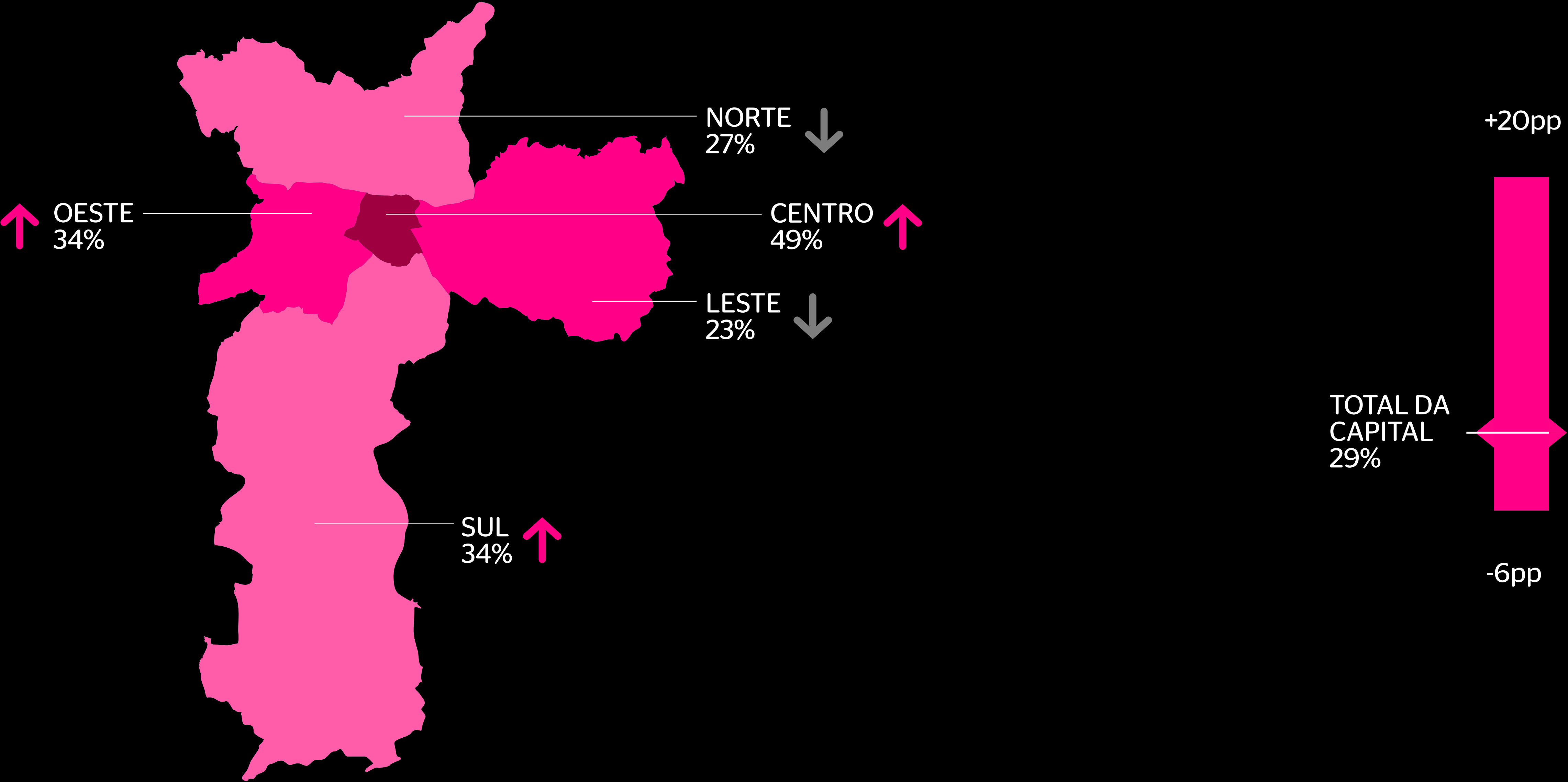
atividades realizadas no último ano



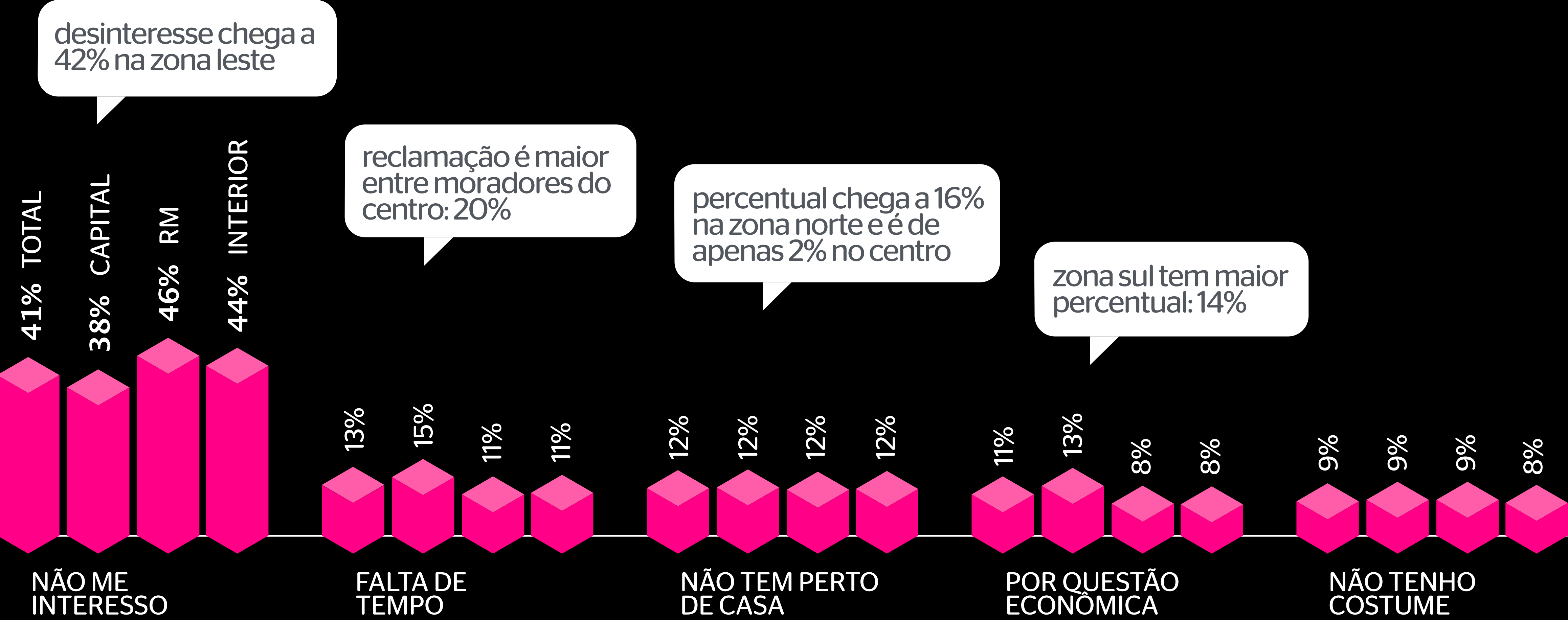
museus: frequência no último ano



museus: frequência no último ano



museus: barreiras de acesso



museu, teatro e cinema

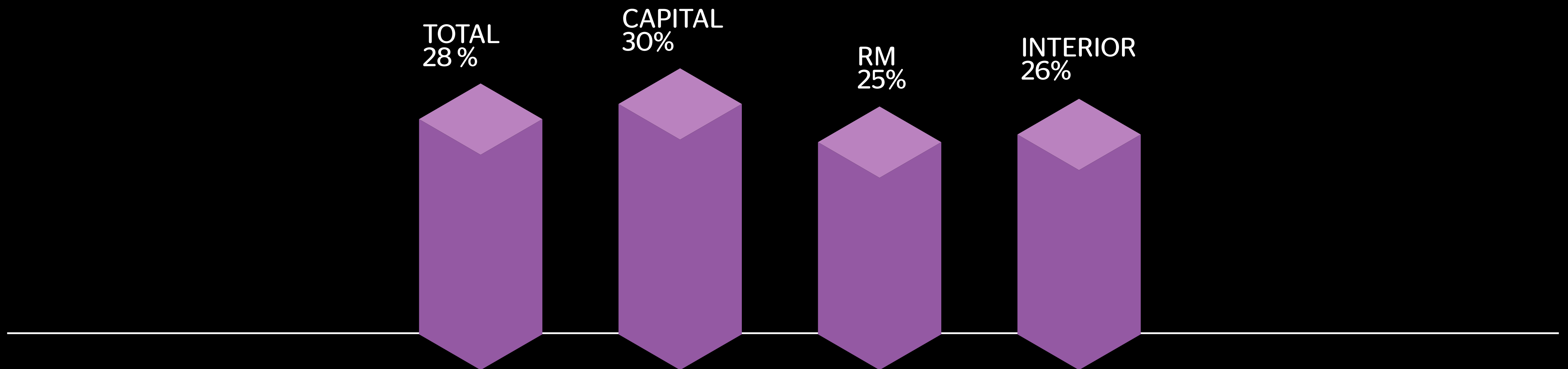
Nas próximas páginas é possível ver o percentual de entrevistados que visitaram museus, teatros e cinemas no último ano nas diferentes regiões da cidade, bem como a taxa de variação de cada região em relação ao total da capital.

O estudo também mostra as principais razões que as pessoas que vivem em São Paulo apontaram para não irem a esses espaços ou para não terem frequentado esses lugares no último ano.

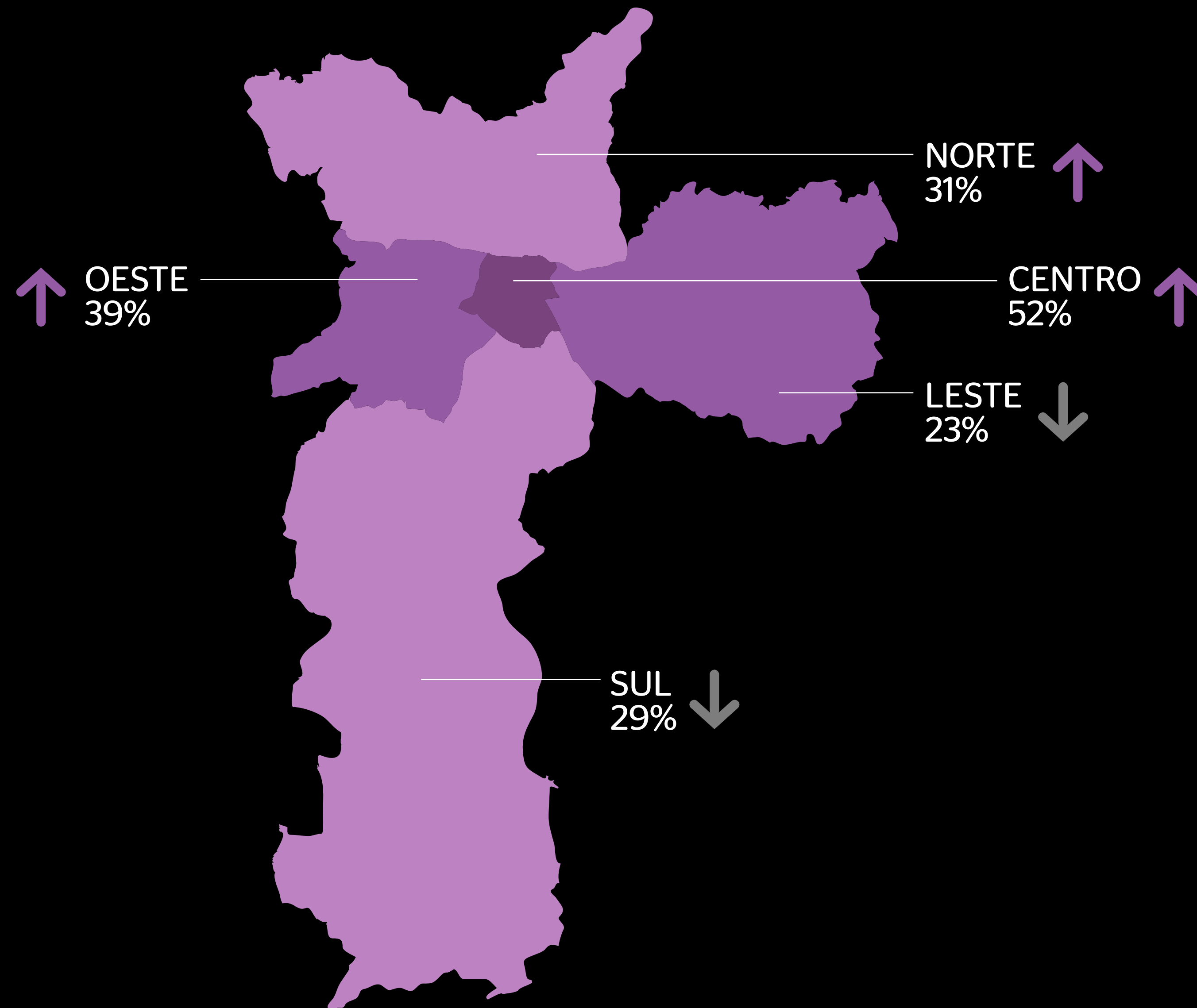
A resposta a essa pergunta foi espontânea e múltipla, ou seja, as pessoas podiam alegar mais de um motivo para não frequentar cada um desses espaços, o que faz com que a soma dos resultados supere os 100%.

As respostas foram agrupadas em blocos que são apresentados nas páginas seguintes. Os resultados foram recortados para capital, Região Metropolitana e interior. As maiores variações entre as regiões da capital foram indicadas em balões.

teatro: frequência no último ano



teatro: frequência no último ano



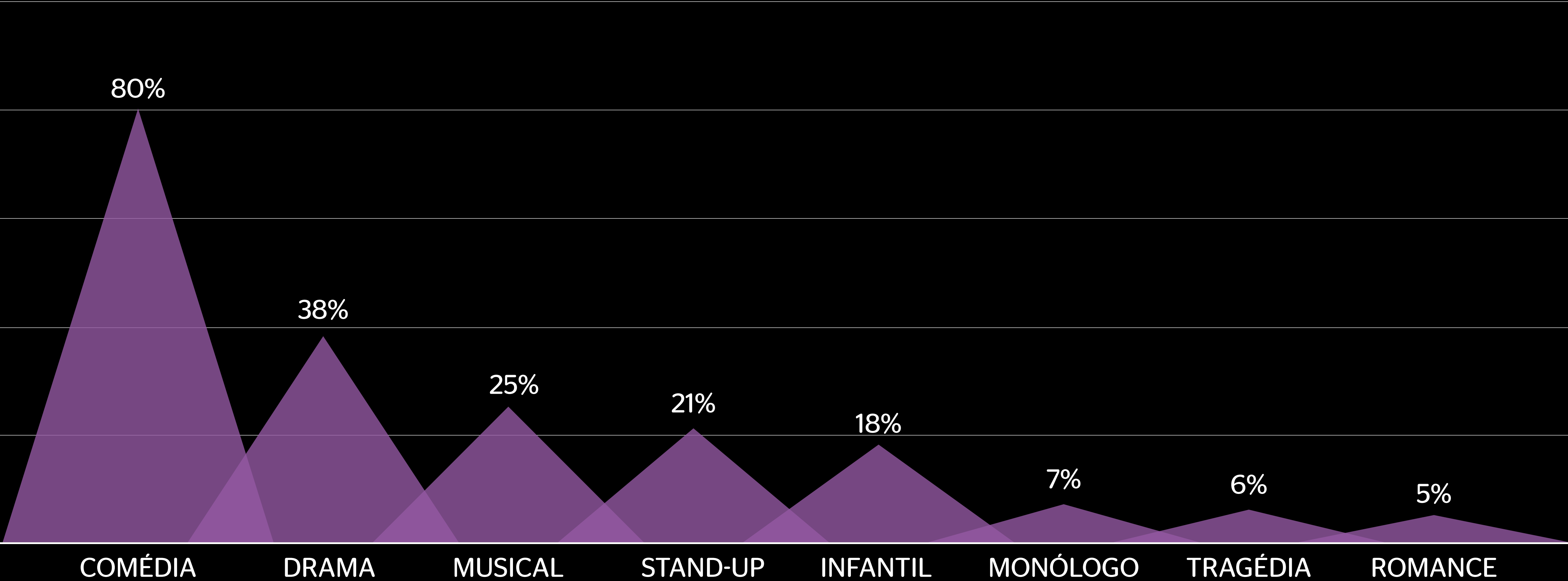
gênero preferido

Para identificar o tipo de peça preferido pelos entrevistados foi adotado o seguinte critério: perguntou-se qual o gênero preferido em primeiro, segundo e terceiro lugar. A opção por esse método justifica-se pelo fato de as pessoas não terem uma preferência única.

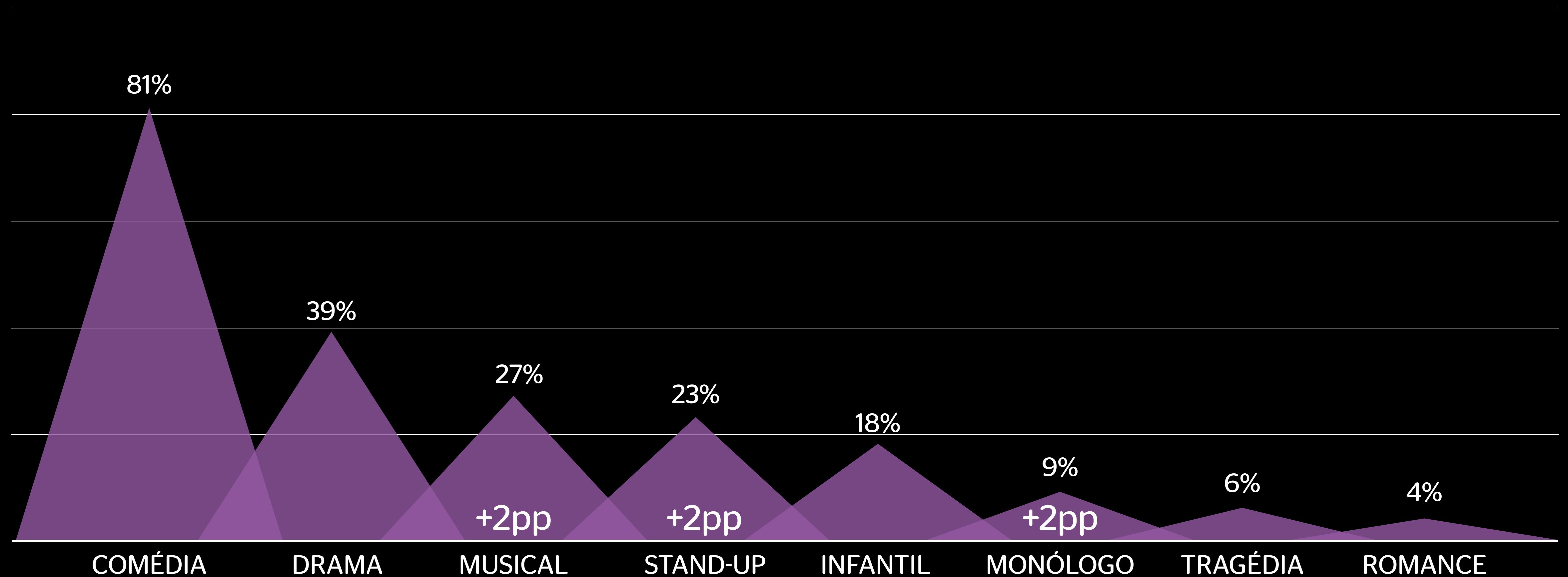
Os números apresentados na página a seguir mostram o resultado agregado, obtido a partir da soma do resultado das três perguntas. Na base de dados da pesquisa é possível encontrar as respostas para cada colocação (primeiro, segundo e terceiro lugar).

Os entrevistados também apontaram os motivos que os levam ao teatro. As respostas foram espontâneas e múltiplas, ou seja, as pessoas podiam apontar mais de um motivo, o que faz com que a soma dos resultados possa superar os 100%.

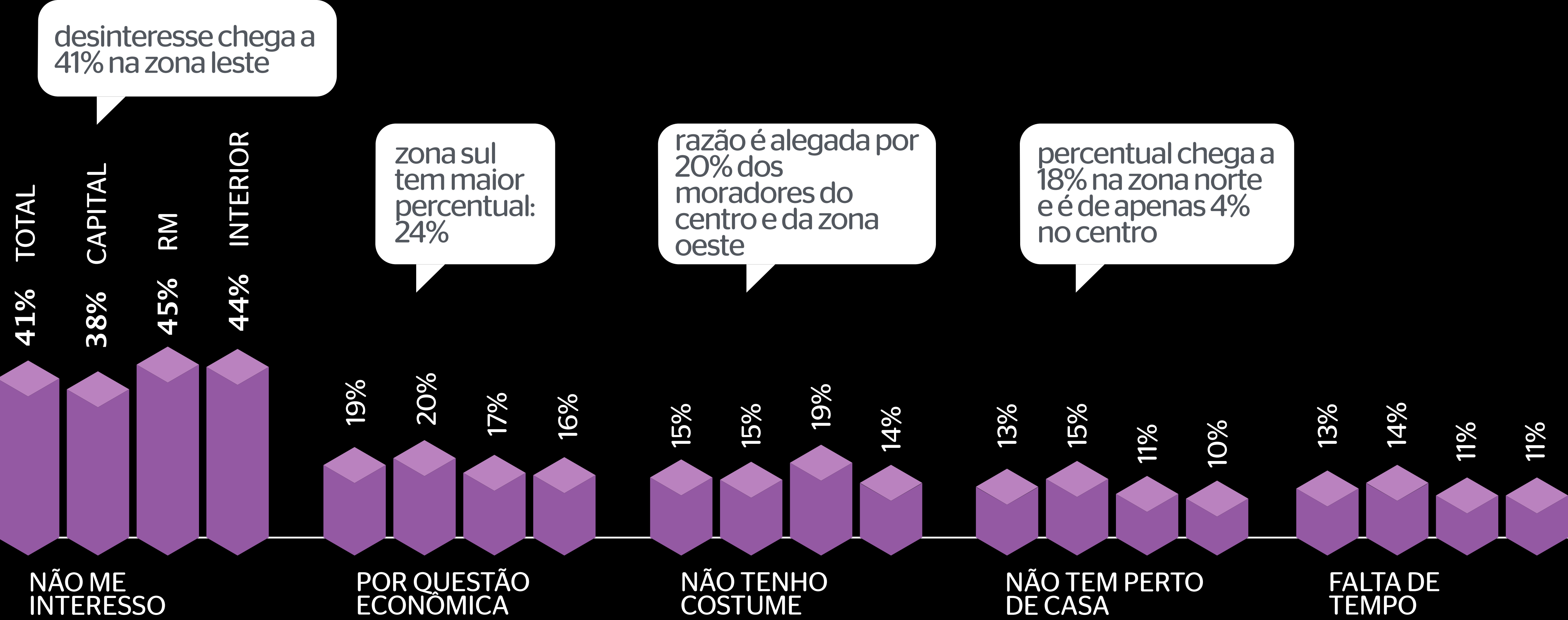
teatro: gênero preferido estado



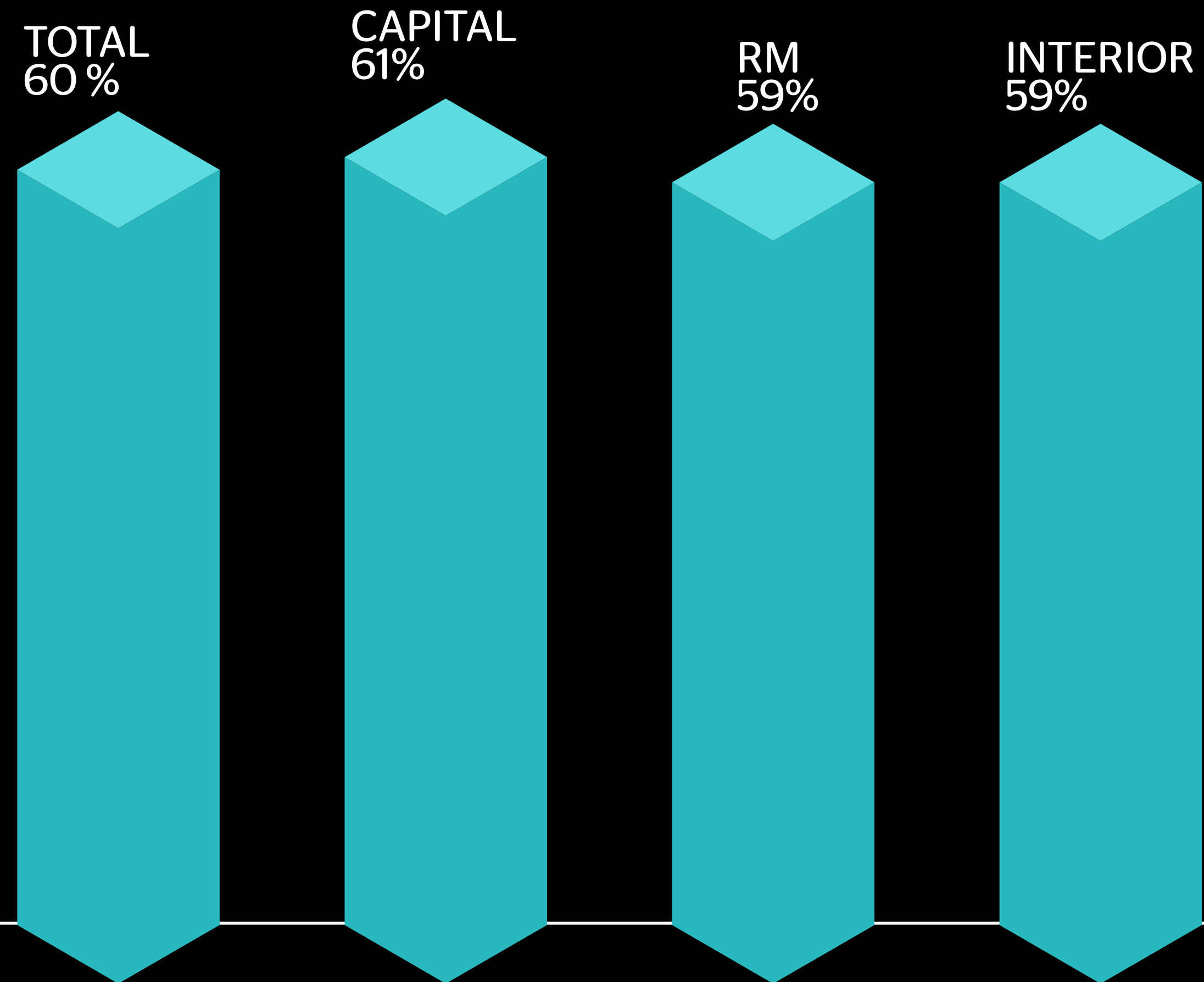
teatro: gênero preferido capital



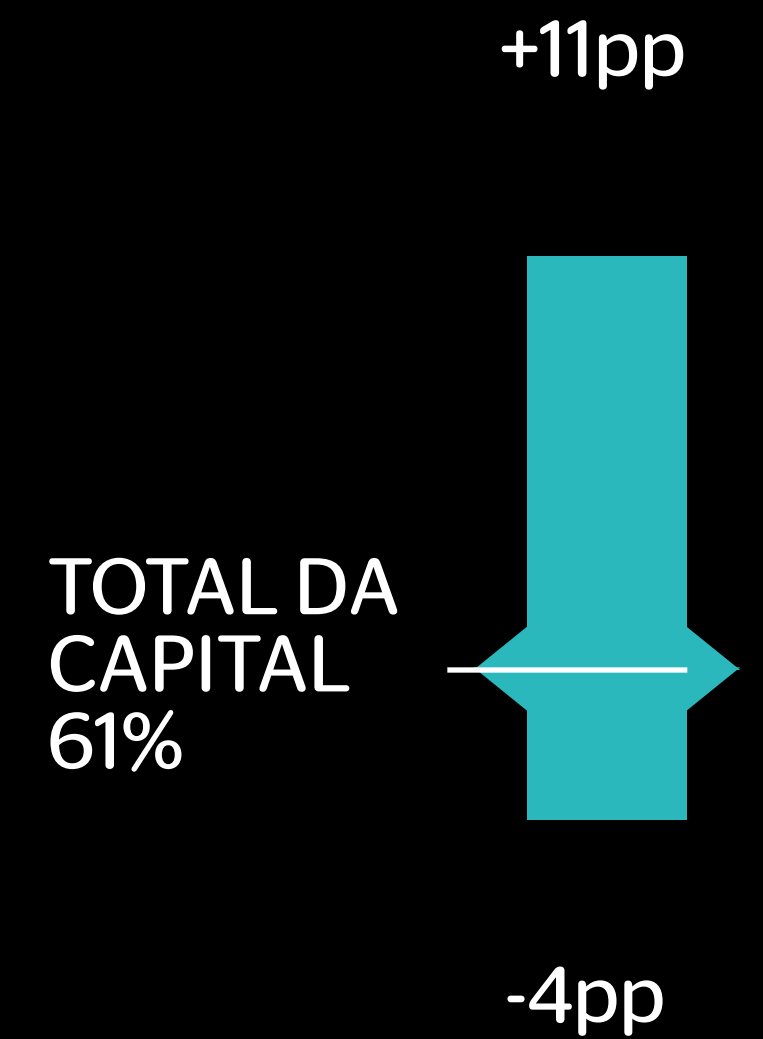
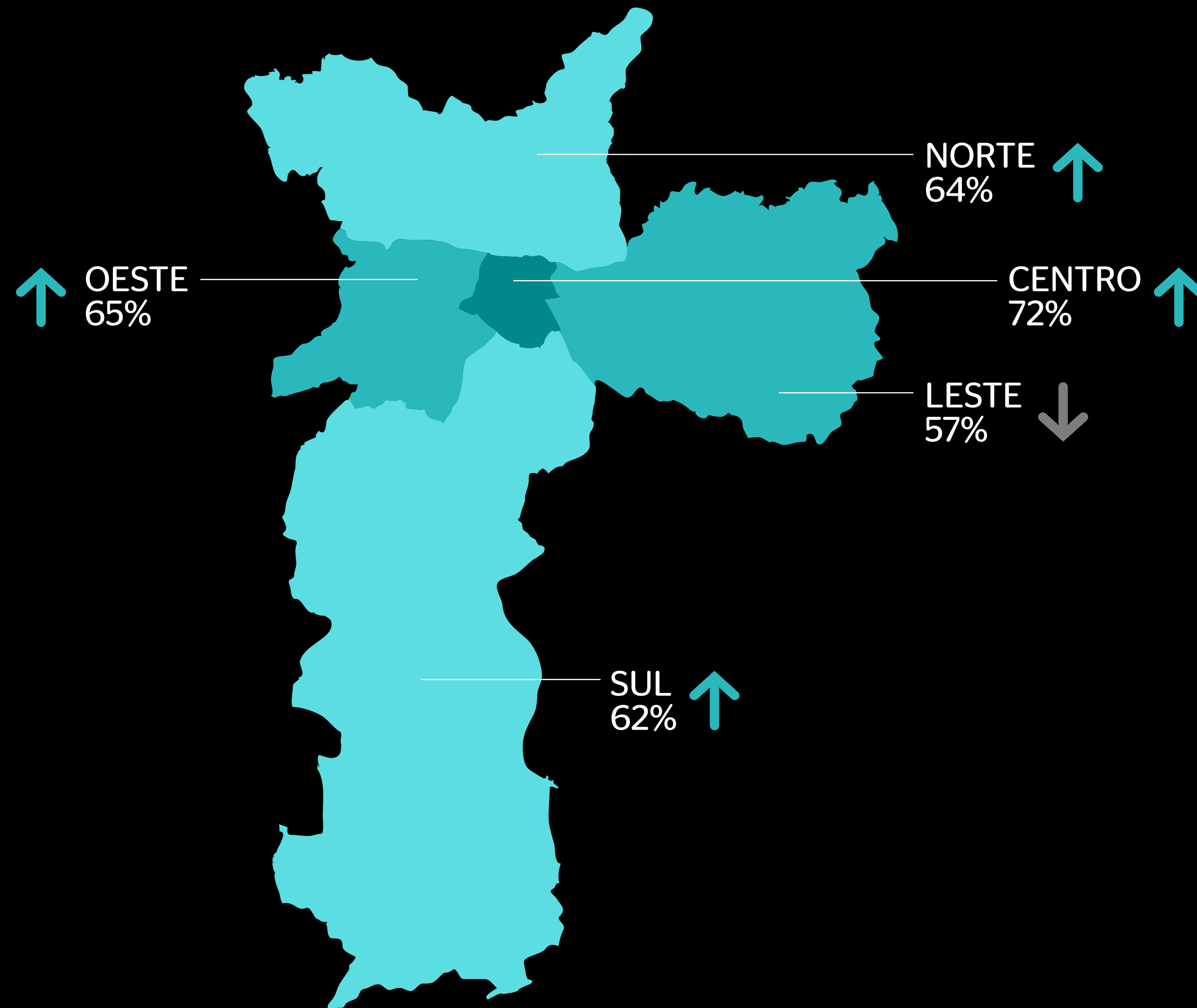
teatro: barreiras de acesso



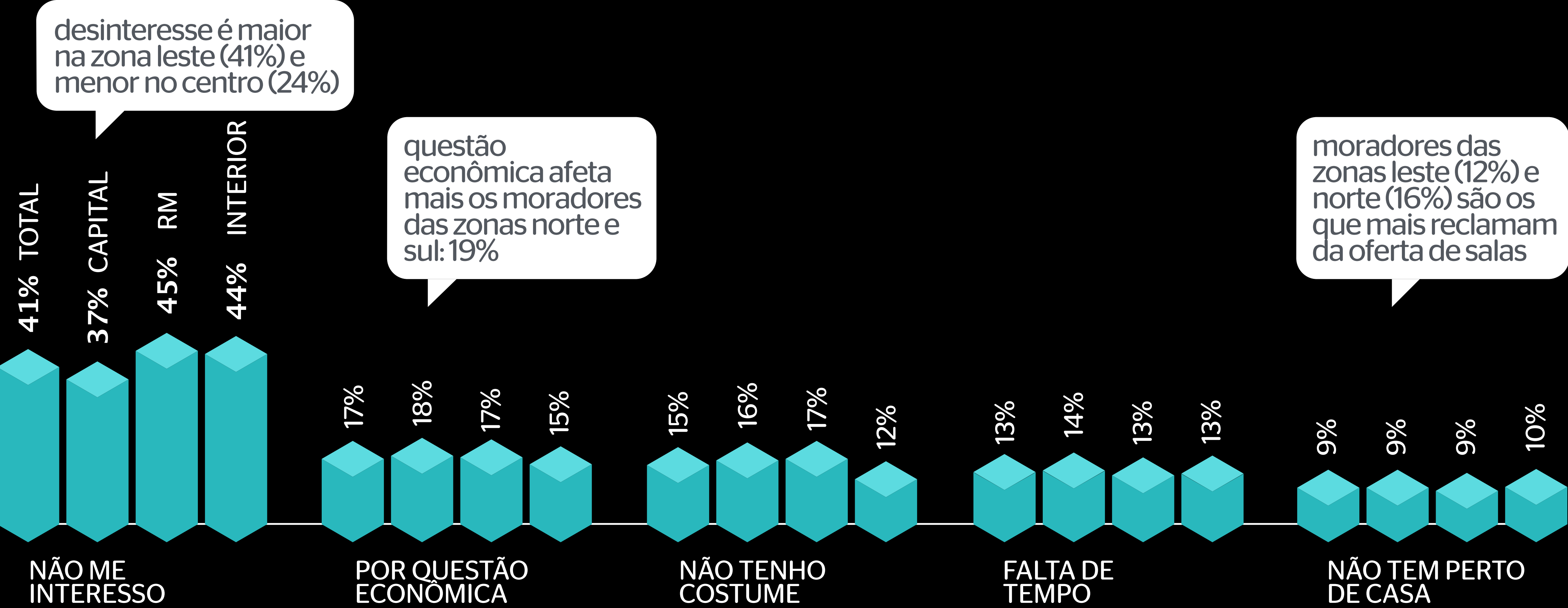
cinema: frequência no último ano



cinema: frequência no último ano



cinema: barreiras de acesso

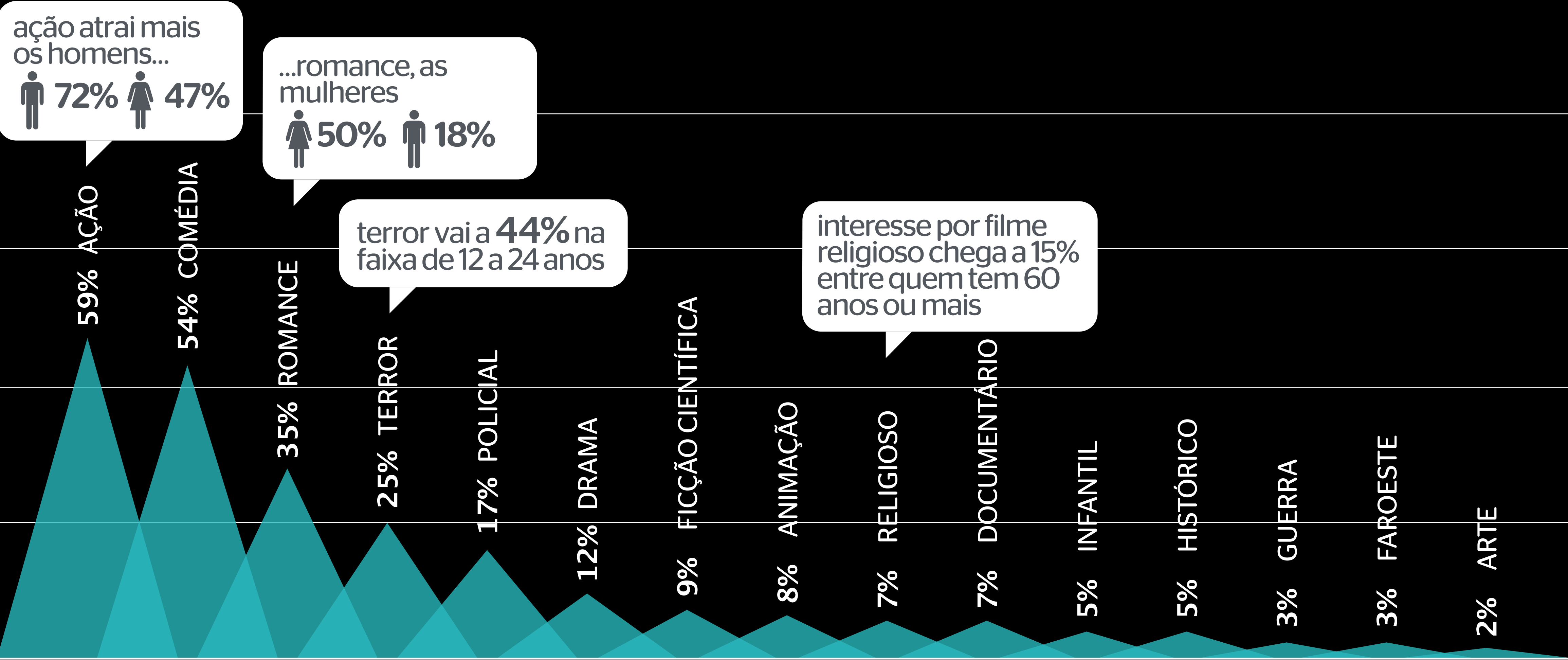


Para identificar o gênero de filme preferido pelos entrevistados, foi adotado o seguinte critério: perguntou-se qual o gênero preferido em primeiro, segundo e terceiro lugar. A opção por esse método justifica-se pelo fato de as pessoas não terem uma preferência única.

Os dados apresentados na página a seguir mostram o resultado agregado, obtido a partir da soma do resultado das três perguntas, o que faz com que a soma supere os 100%. Na base de dados da pesquisa é possível encontrar as respostas para cada colocação (primeiro, segundo e terceiro lugar).

Os entrevistados também apontaram os motivos que os levam ao cinema. Os resultados podem ser vistos nas tabelas em Excel no site.

cinema: gêneros preferidos



cinema: dublado ou legendado? capital

DUBLADOS

73%

LEGENDADOS

27%

cinema: dublado ou legendado?

LESTE

80%
20%

NORTE

78%
22%

SUL

72%
28%

OESTE

59%
41%

CENTRO

54%
46%

avaliação dos filmes nacionais

Para comparação entre os filmes nacionais e estrangeiros, os entrevistados deram notas de zero a dez para o seu interesse por essas produções. As respostas apresentadas na página a seguir reúnem as notas de 0 a 2 (baixo interesse), 3 a 7 (médio interesse) e 8 a 10 (grande interesse).

A partir das notas individuais chegou-se ao resultado médio.

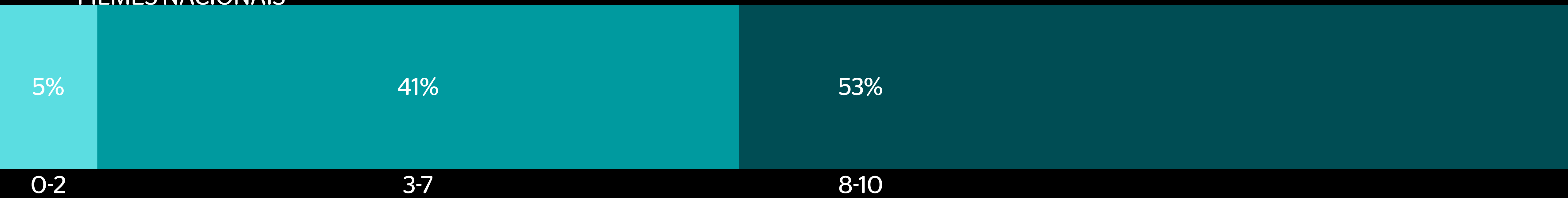
A pesquisa também perguntou qual o filme nacional que o entrevistado viu recentemente e mais gostou. Os filmes podem ter sido vistos no cinema, na TV ou por meio de outro suporte, como DVD.

Optamos por apresentar apenas algumas das citações porque acreditamos que a principal conclusão que se pode tirar das respostas é o fato de mais de 200 filmes terem sido lembrados pelos entrevistados.

filme nacional tem boa avaliação

MÉDIA 7,2

FILMES NACIONAIS



MÉDIA 8,4

FILMES ESTRANGEIROS



mais de 200 filmes foram lembrados

PARAÍSO ARTIFICIAIS
AUTO DA
TAPETE VERMELHO
COMPADECIDA
VERÔNICA
CILADA.COM

DOIS FILHOS DE FRANCISCO
MEU TIO MATOU UM CARA
CIDADE DOS HOMENS
FAROESTE CABOCLO
A GRANDE FAMÍLIA

O HOMEM DO FUTURO
QUATRO AMIGOS
COPA DE ELITE
OLGA
GIOVANNI IMPROTTA
QUERÔ
O CAÇADOR
ATÉ QUE A SORTE
NOS SEPARE
A BUSCA

DONA FLOR E SEUS DOIS MARIDOS
Ó PAI, Ó
O HOMEM QUE DESAFIOU O DIABO
JECA TATU
O HOMEM QUE COPIAVA
CAZUZA - O TEMPO NÃO PÁRA
O QUATRILHO
BICHO DE 7 CABEÇAS
PRAIA DO FUTURO
VAI QUE DÁ CERTO
AMARELO MANGA
TATUAGEM
SOMOS TÃO JOVENS

TROPA DE ELITE 9%
A PROVA DE FOGO
NOSSO LAR
ABRIL DESPEDAÇADO
O TEMPO E O VENTO
COLEGAS
CONFISSÕES DE ADOLESCENTE
MEU PASSADO ME CONDENA
GETÚLIO
CRÔ
ROMEU E JULIETA
CENTRAL DO BRASIL
MUITA CALMA NESTA HORA
ÚLTIMA PARADA 174
BRUNA SURFISTINHA
FLORES RARAS
O SOM AO REDOR
CARANDIRU

QUALQUER GATO VIRA-LATA
A MULHER INVISÍVEL
CHEIRO DO RALO
DE PERNAS PRO AR
O QUE É ISSO, COMPANHEIRO?
MEU NOME NÃO É JOHNNY
XINGU
O CONTADOR DE HISTÓRIAS
CASA DAS SETE MULHERES
MATO SEM CACHORRO
HOJE EU NÃO QUERO VOLTAR SOZINHO

JULIO SUMIU
SE EU FOSSE VOCÊ
SERRA PELADA
ASSALTO AO BANCO CENTRAL
PIXOTE
DOIS COELHOS
HELENO ALEMÃO
EU, TU, ELES
LISBELA E O PRISIONEIRO
ROTA
O PAGADOR DE PROMESSAS
OS NORMAIS
ENTRE NÓS
O PALHAÇO
GONZAGA - DE PAI PARA FILHO
CIDADE DE DEUS
ORFEU
MINHA MÃE
É UMA PEÇA
OS PENETRAS
O MENINO DA PORTEIRA
SANEAMENTO BÁSICO
ERA UMA VEZ
E AÍ, COMEU?
SALVE GERAL
BYE BYE BRASIL
CHICO XAVIER
DEUS É BRASILEIRO
MAZZAROPI
A GUERRA DOS ROCHA
A CASA DA MÃE JOANA
O CONCURSO

música: ritmo preferido

Para identificar o ritmo musical preferido pelos entrevistados, perguntou-se qual a preferência em primeiro, segundo e terceiro lugar. A opção por esse método justifica-se pelo fato de as pessoas não terem uma preferência única.

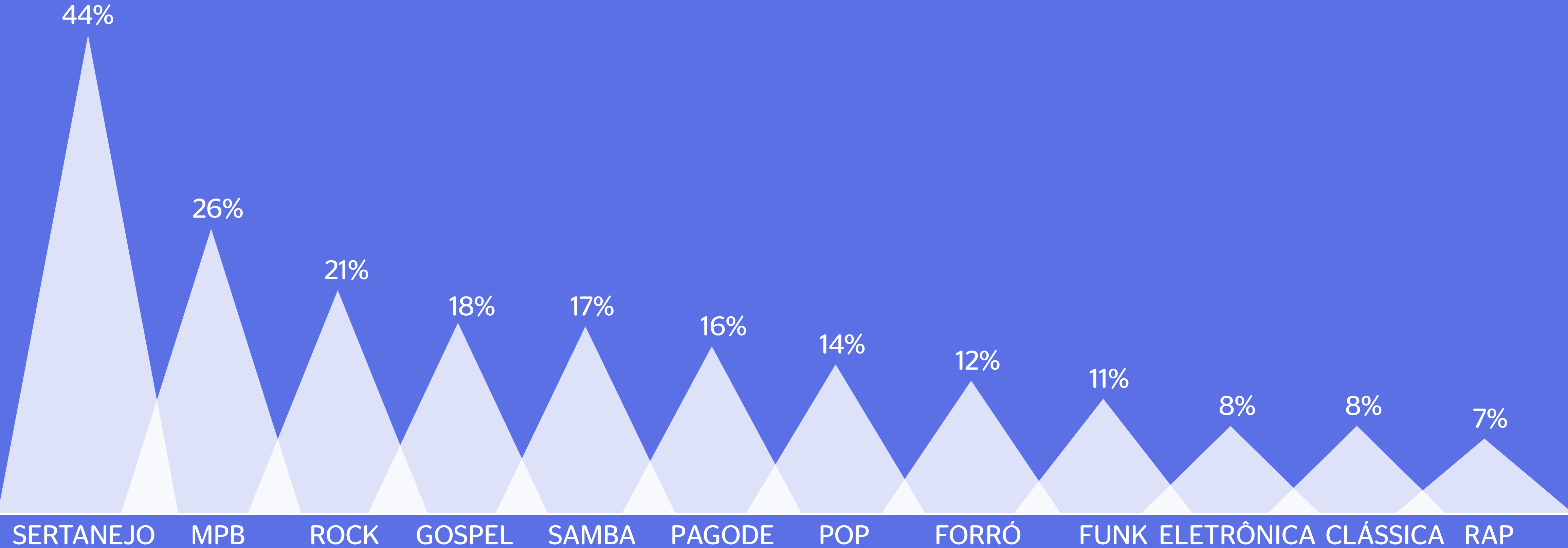
Os números apresentados nas páginas a seguir mostram o resultado da soma das três perguntas, o que faz com que a soma supere 100%. Na base de dados da pesquisa é possível encontrar as respostas para cada colocação (primeiro, segundo e terceiro lugar).

Na página 30, além do resultado para a capital, o estudo mostra as regiões em que foram registrados o maior e o menor índice para cada gênero, bem como a variação em pontos percentuais em relação ao total.

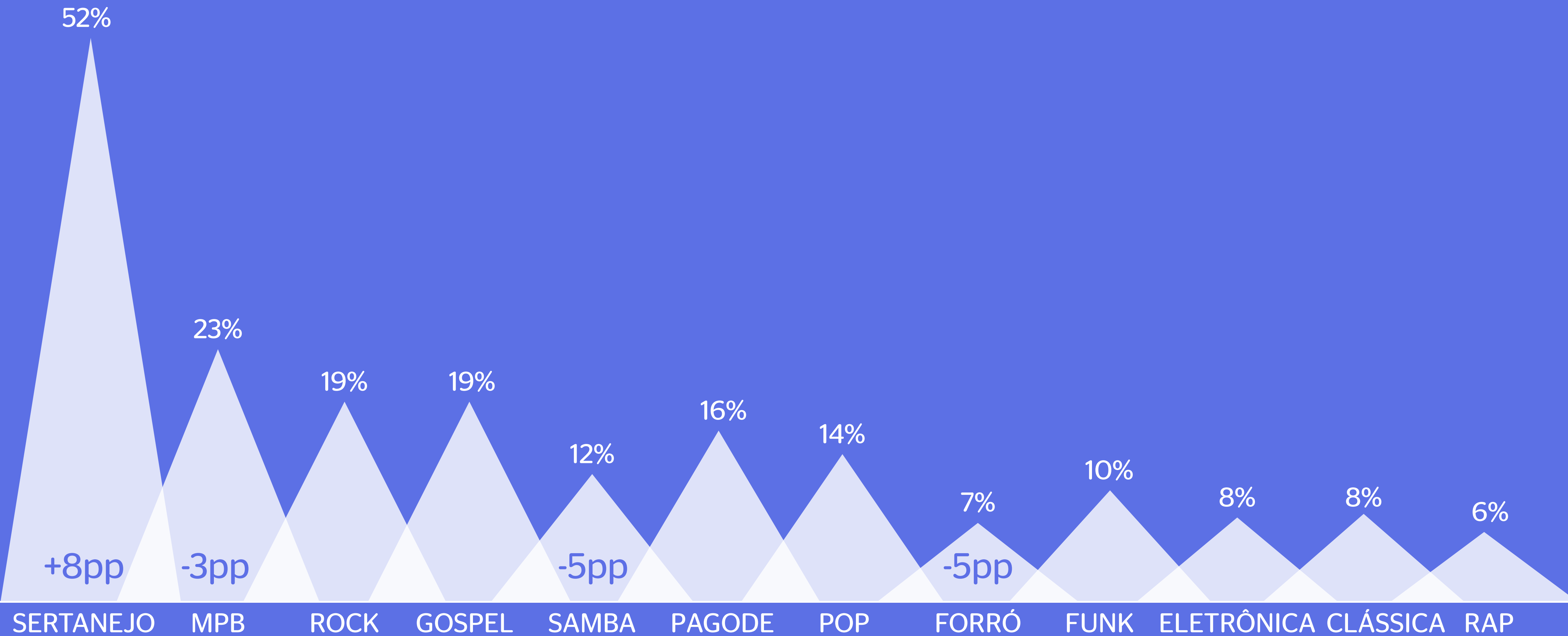
A mesma pergunta foi feita quanto ao ritmo preferido para dançar, mas com indicação apenas do estilo preferido e de alguma segunda opção.

A pesquisa indagou qual era o artista que o entrevistado mais estava ouvindo naquele momento e, após a primeira resposta, perguntou se a pessoa queria citar mais algum. O total das duas respostas foi usado para montagem da nuvem de citações da página 37.

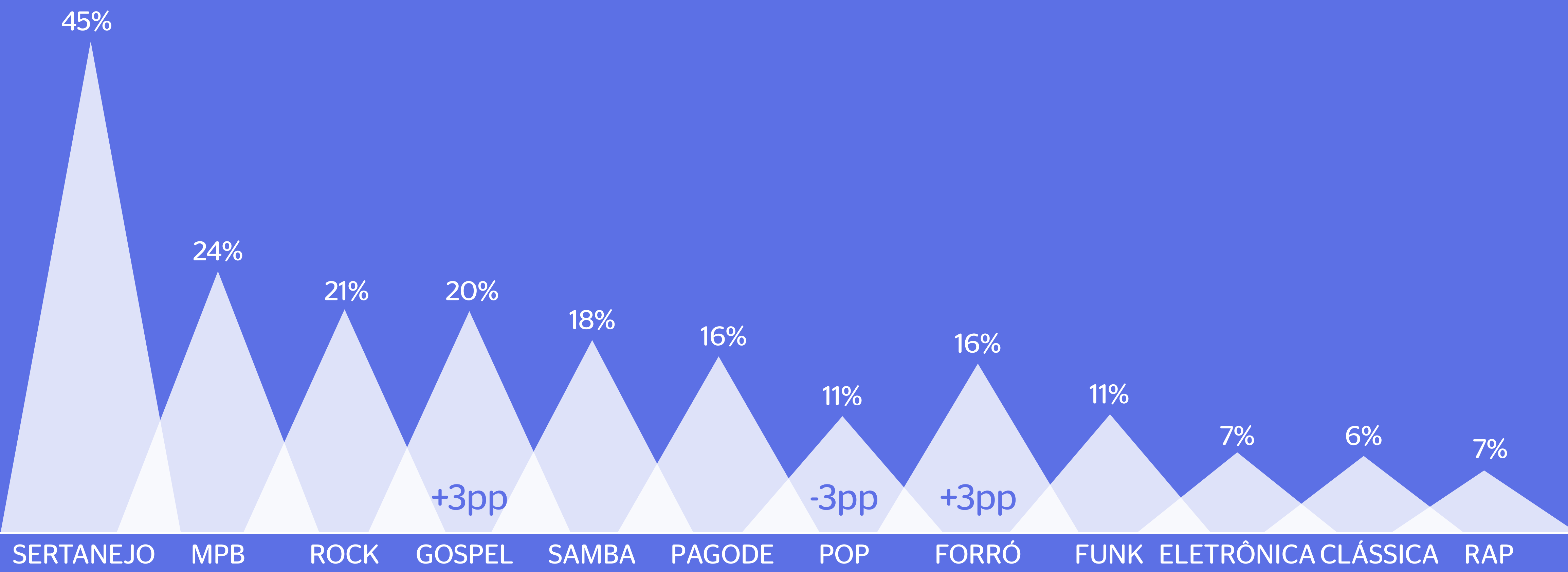
sertanejo é ritmo preferido total



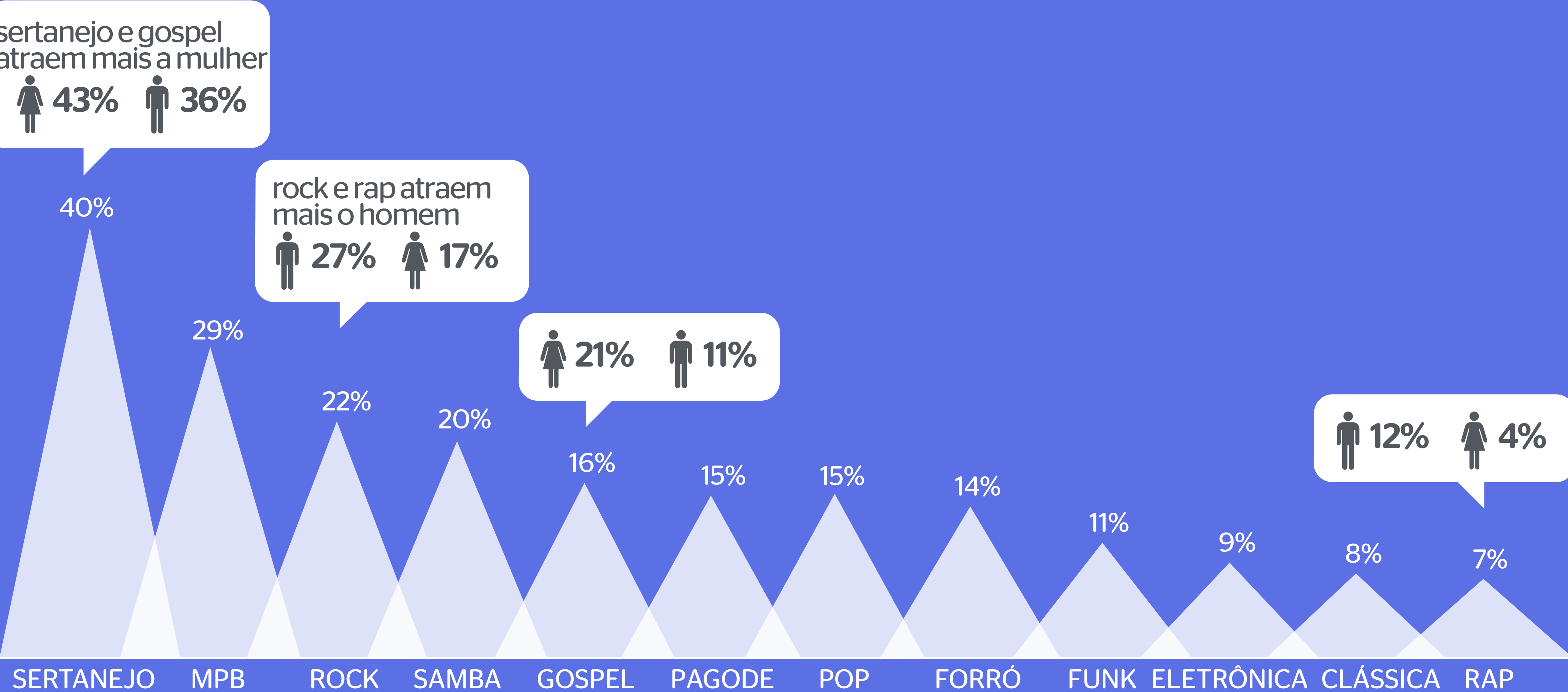
sertanejo é ritmo preferido interior



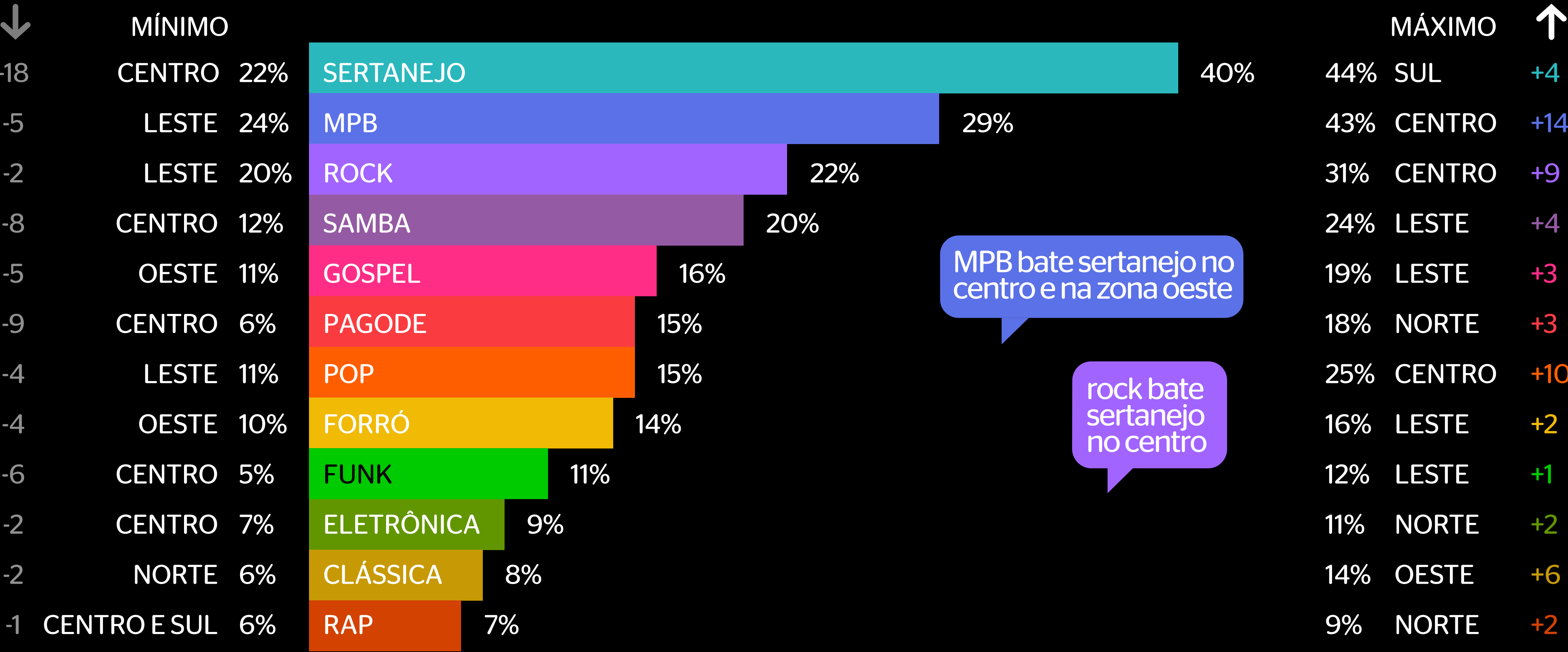
sertanejo é ritmo preferido RM



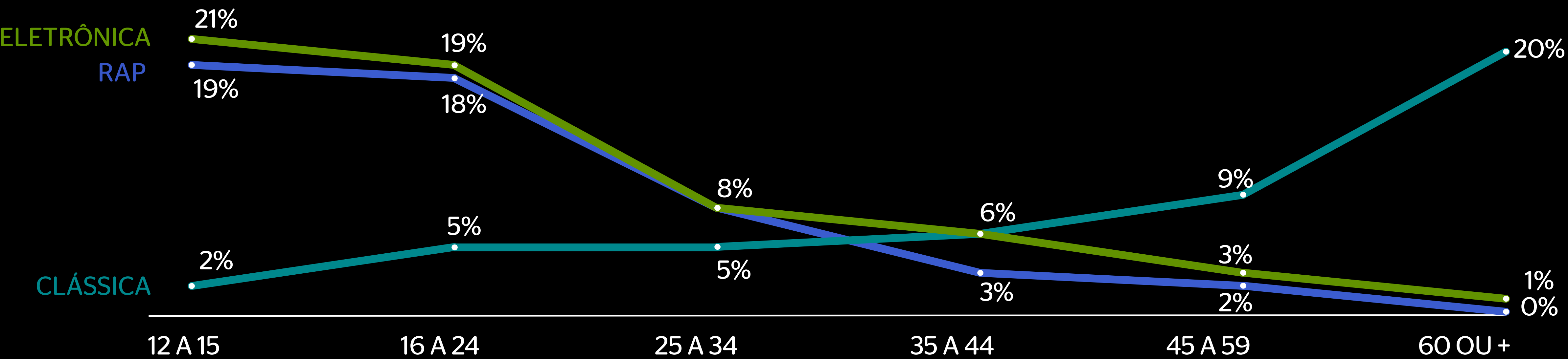
sertanejo é ritmo preferido capital



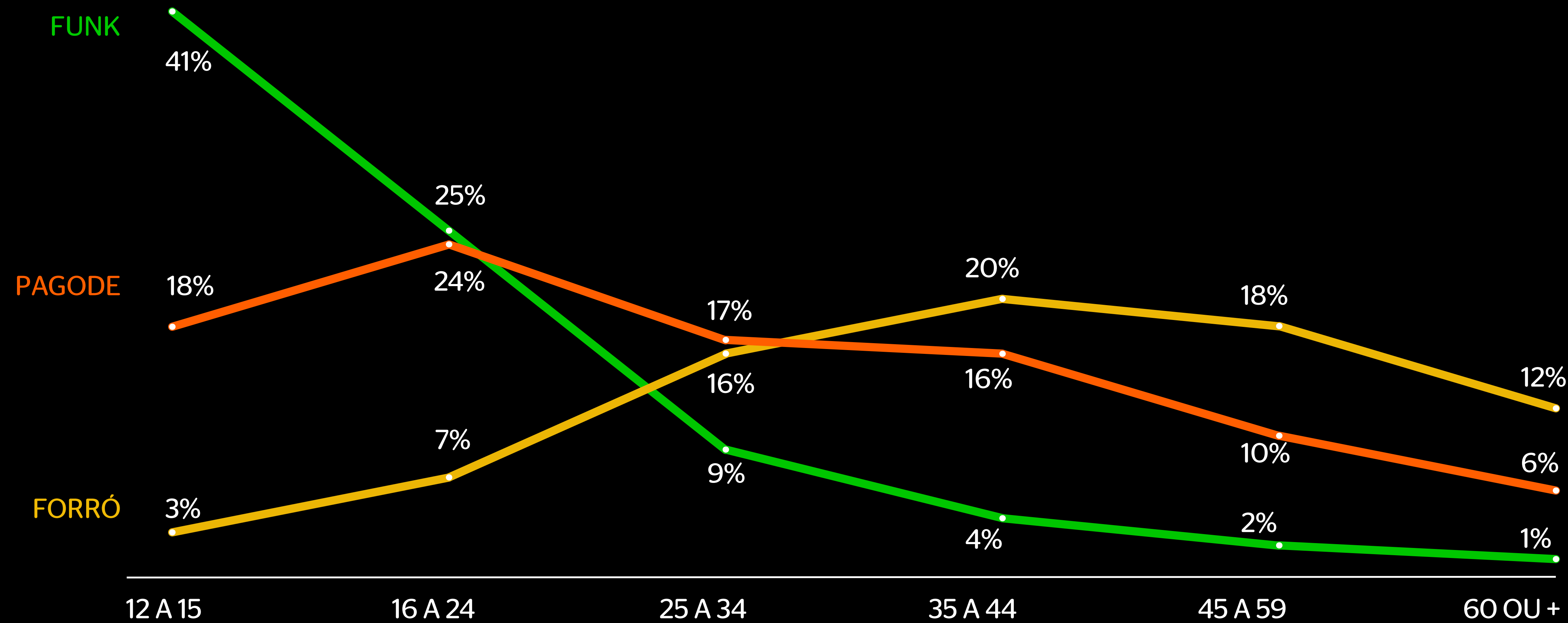
música: gêneros preferidos capital



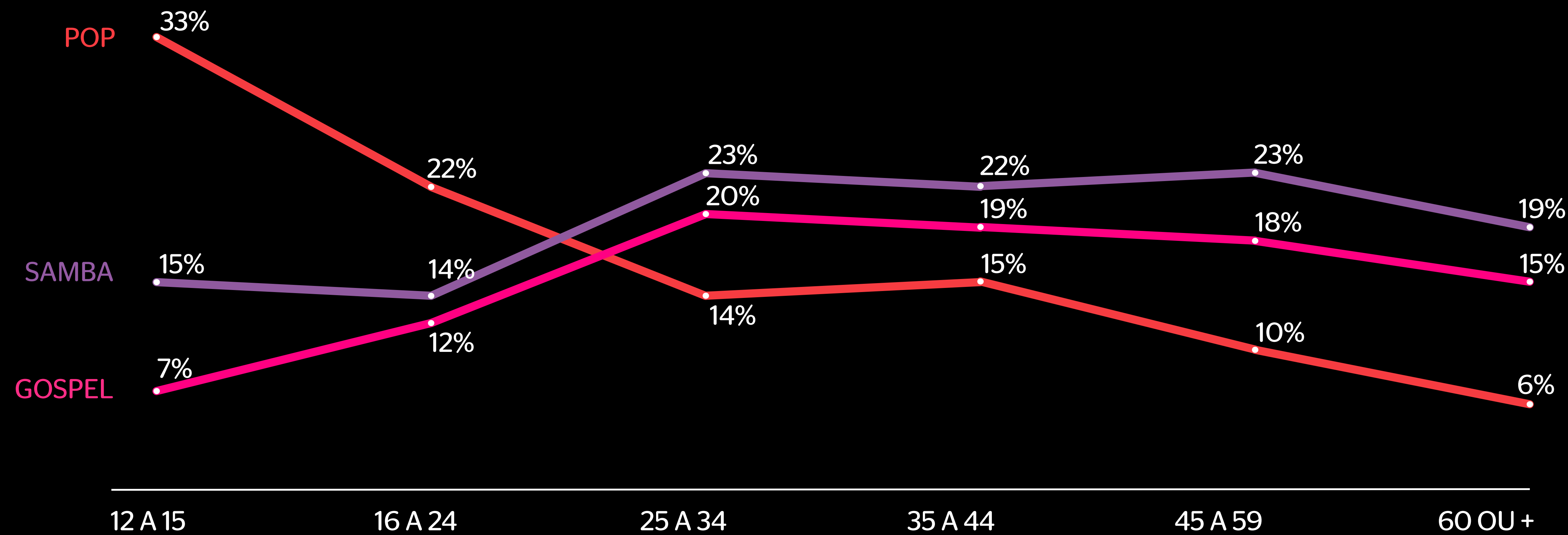
preferências variam com a idade capital



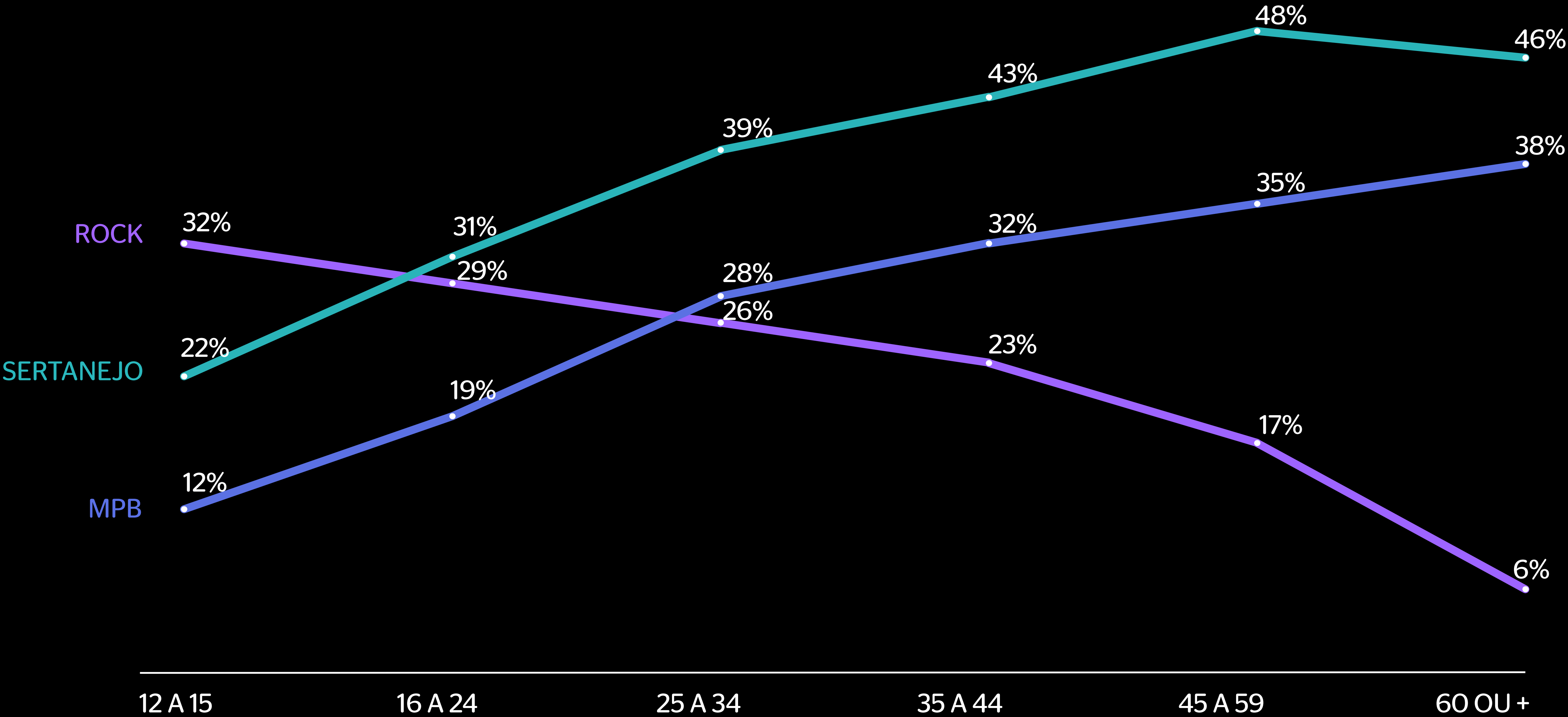
preferências variam com a idade capital



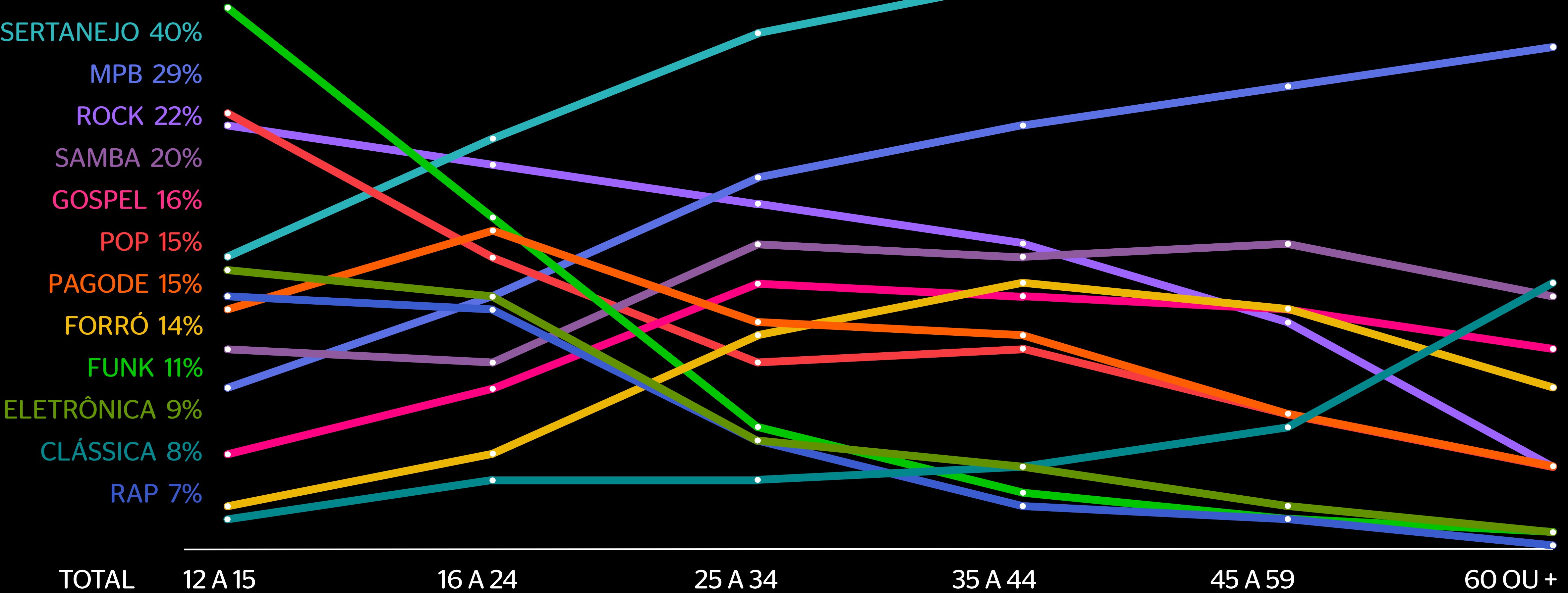
preferências variam com a idade capital



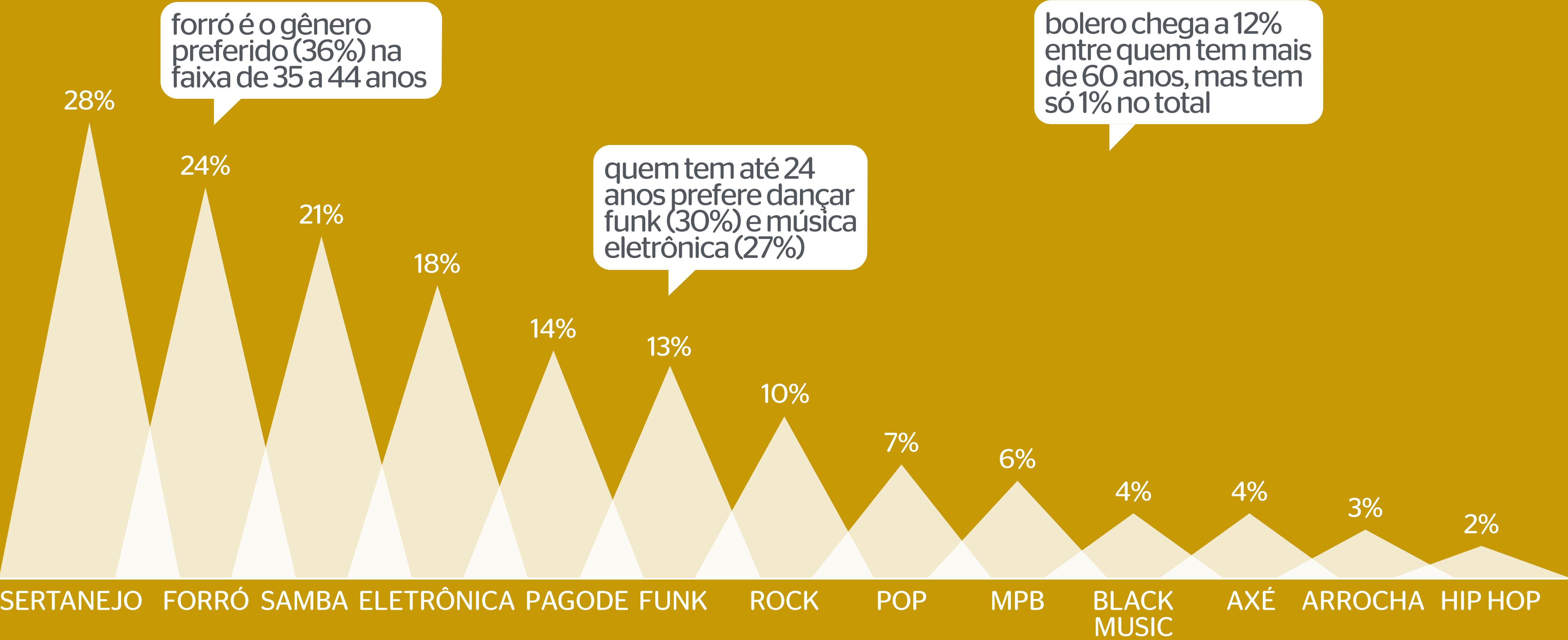
preferências variam com a idade capital



preferências variam com a idade capital



Paulistano sai para dançar sertanejo e forró



Roberto Carlos ainda é o Rei



equipamentos culturais

Por meio de uma pergunta aberta, à qual o entrevistado podia responder livremente o que quisesse, a pesquisa procurou identificar o espaço cultural mais frequentado pelos moradores da capital.

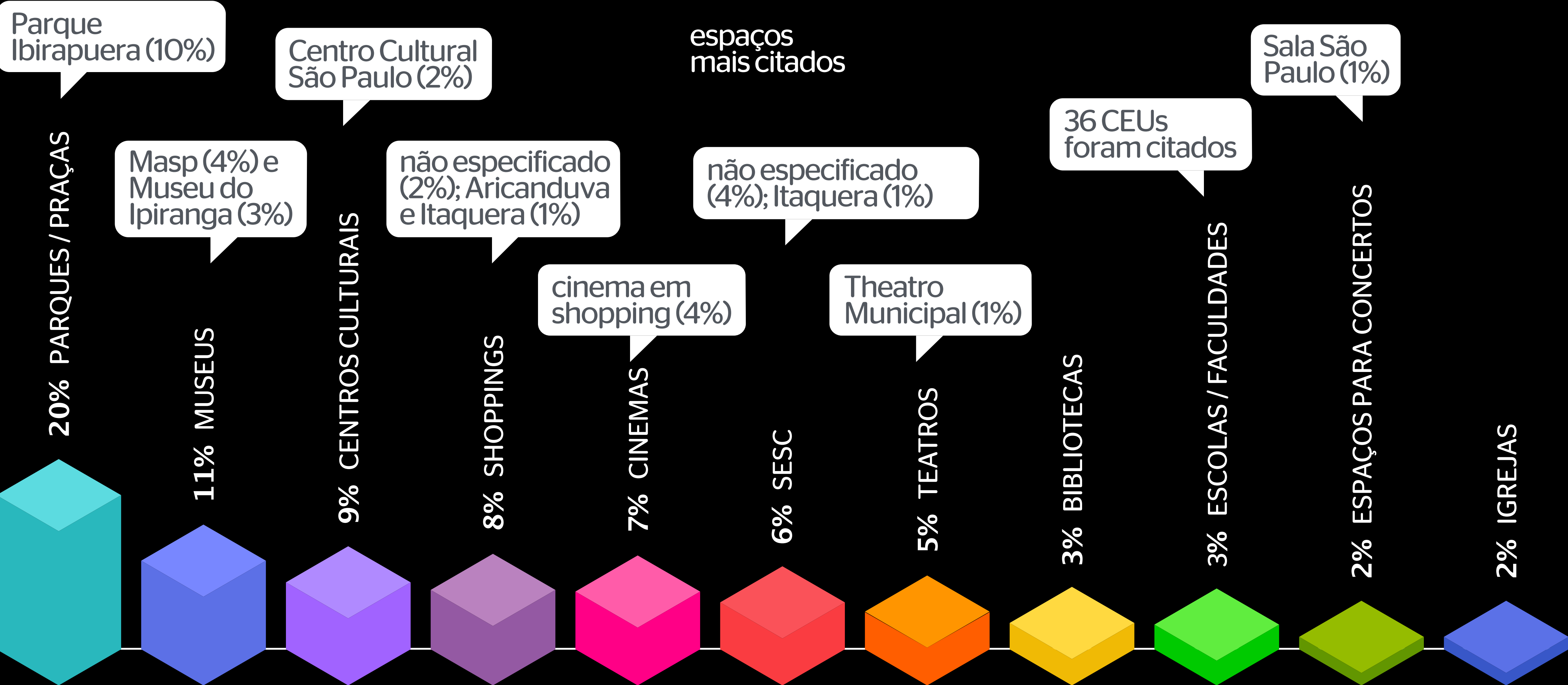
As respostas, bastante variadas – incluindo parques, shoppings, igrejas e estádios de futebol – foram agrupadas para a montagem da página 39. A íntegra das respostas pode ser vista nas tabelas em Excel. Chama a atenção a variedade de espaços citados e a forte presença de parques e praças.

Depois foram escolhidos 30 espaços diferentes e feitas perguntas fechadas, para saber se o entrevistado já ouvira falar de cada equipamento cultural e se já tinha visitado cada um deles ao menos uma vez. Os resultados são apresentados entre as páginas 40 e 42.

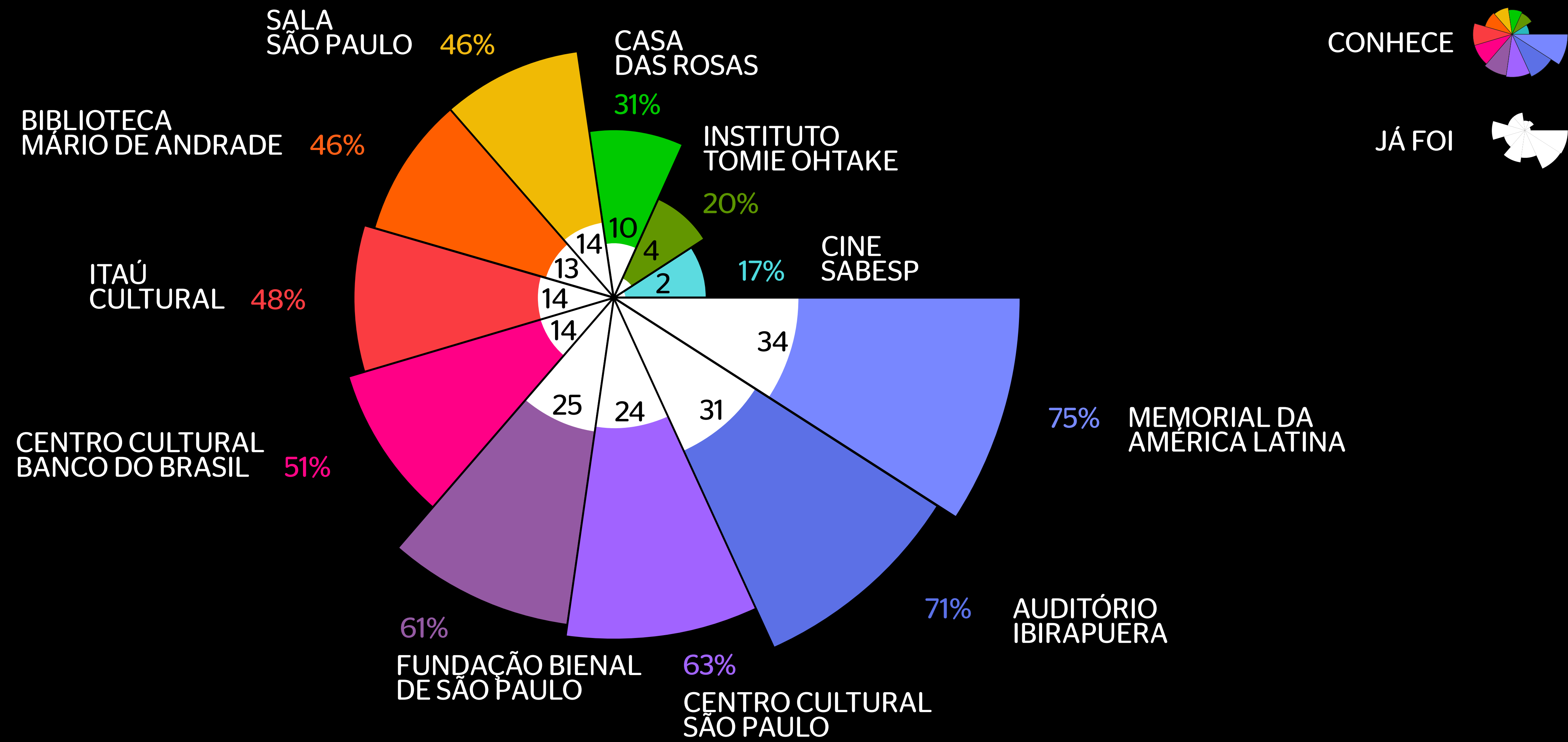
Na página seguinte o estudo mostra os eventos considerados mais importantes pelos moradores da capital. A pergunta também foi aberta, possibilitando múltiplas respostas.

Como grande parte das citações foi genérica, com as pessoas respondendo sem definir com clareza um evento em particular (muitos disseram exposições e peças de teatro, mas sem mencionar quais), as respostas foram agregadas em blocos com indicação das menções mais frequentes.

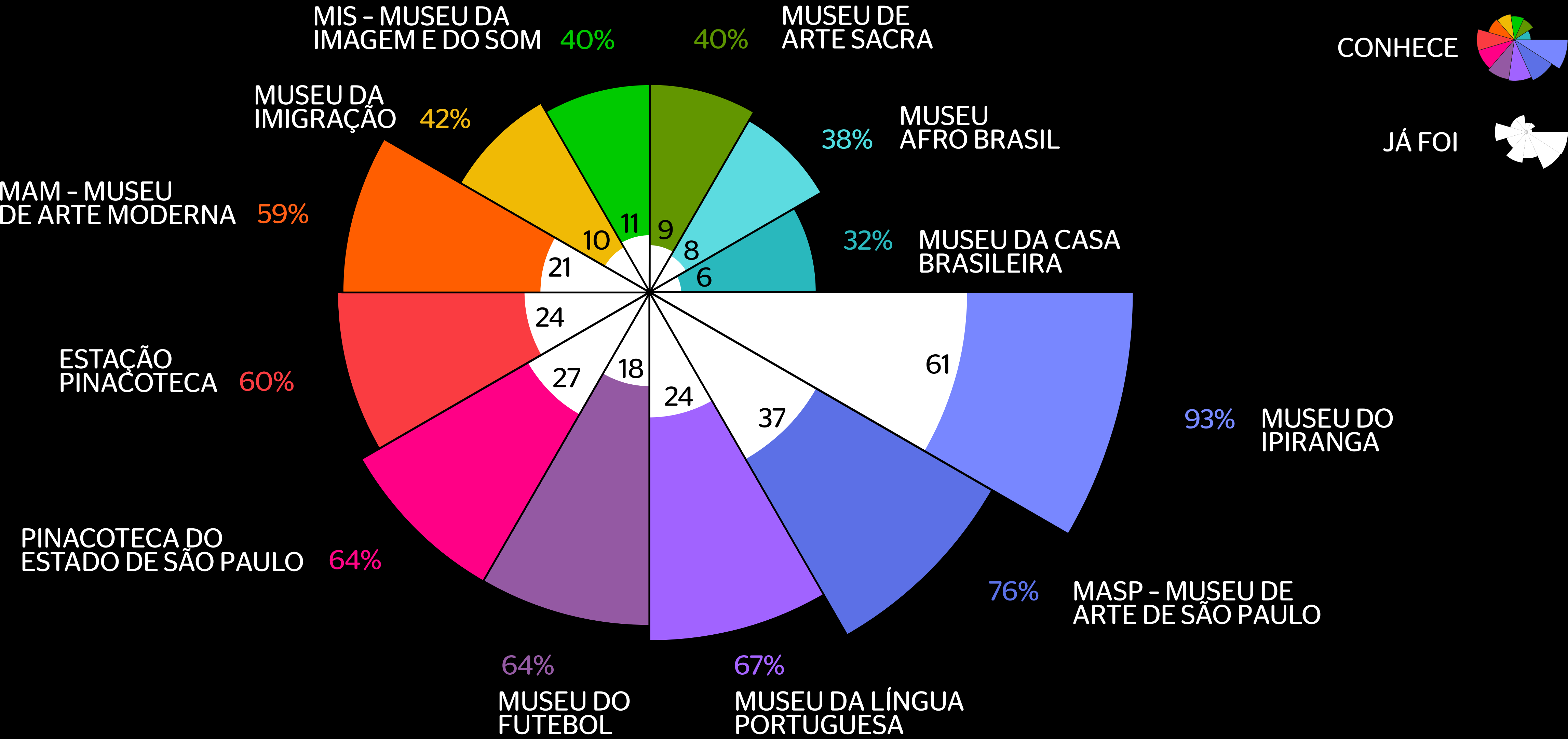
espaços culturais mais frequentados



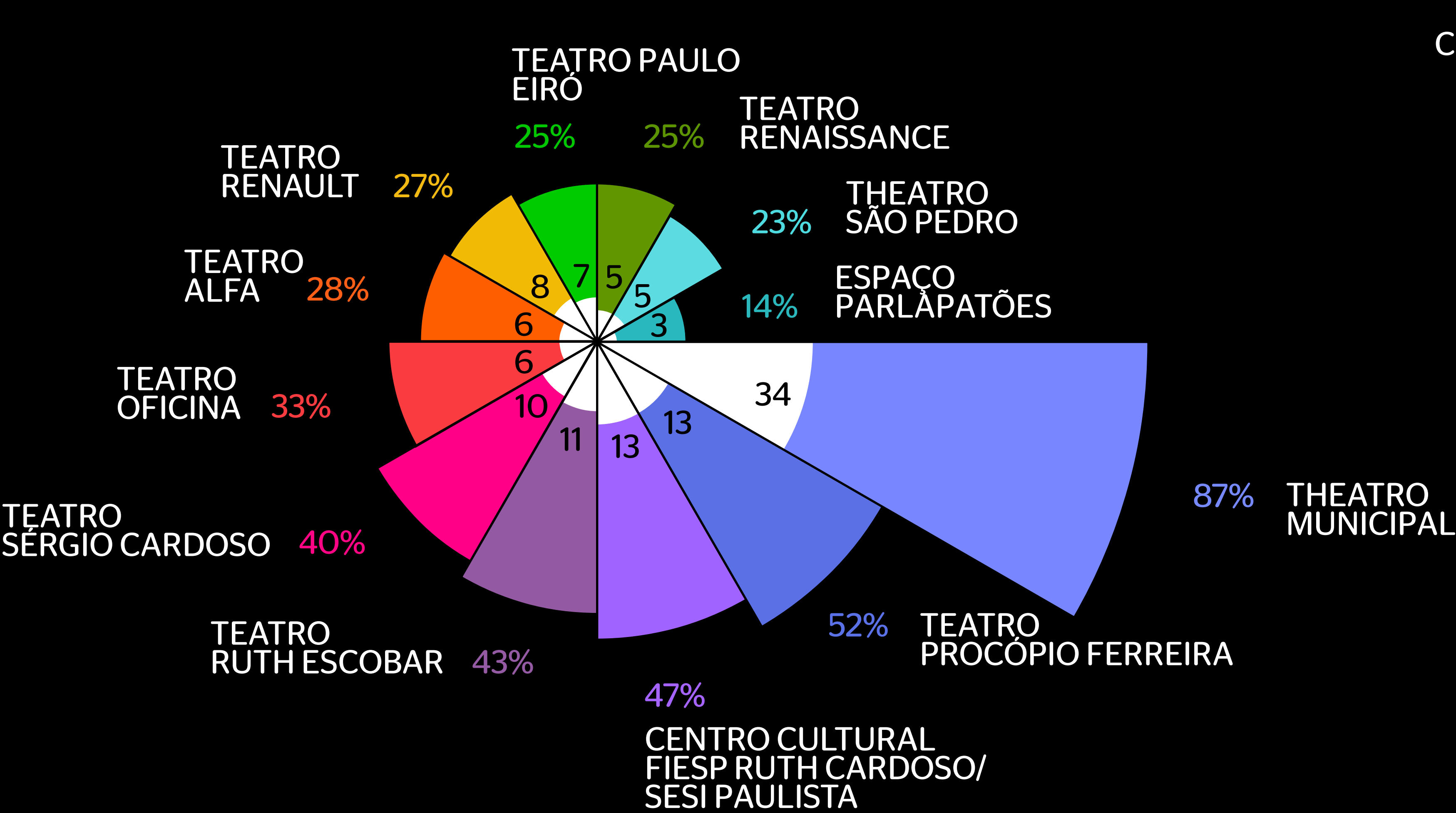
equipamentos culturais: conhecimento espaços culturais



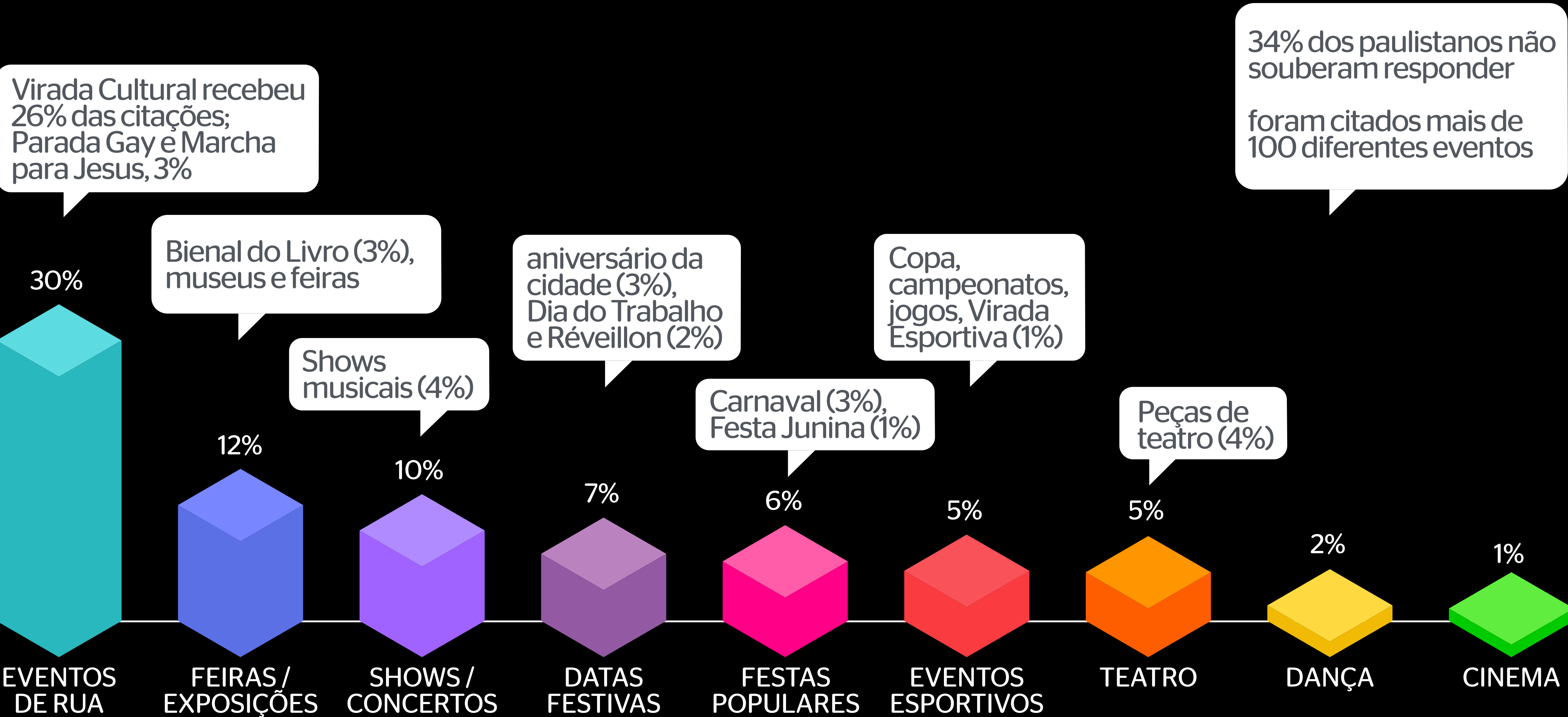
equipamentos culturais: conhecimento museus



equipamentos culturais: conhecimento teatros



virada cultural é considerada evento mais importante





PATROCÍNIO



APOIO CULTURAL



PESQUISA



DESIGN



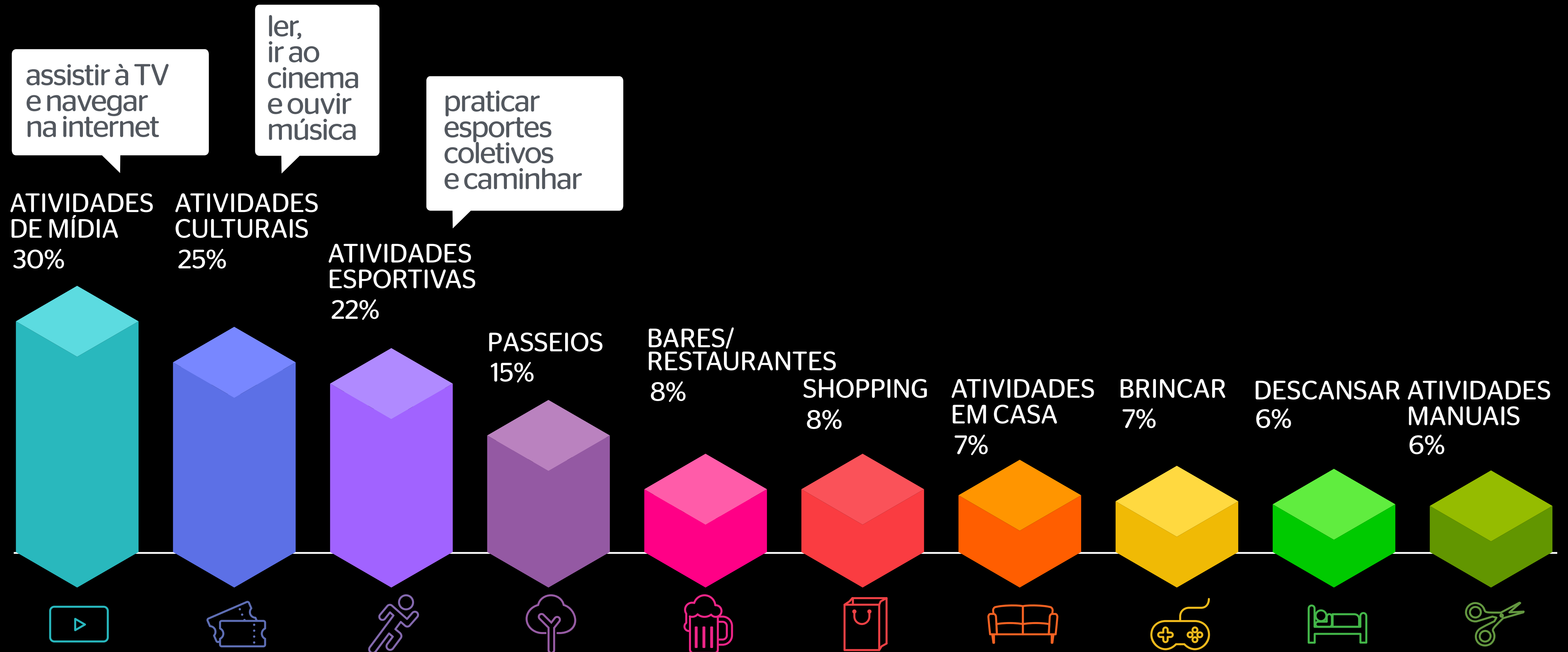
REALIZAÇÃO



**cultura e
tecnologia**



o que mais gosta de fazer no tempo livre?



posse de eletrônicos e acesso a serviços

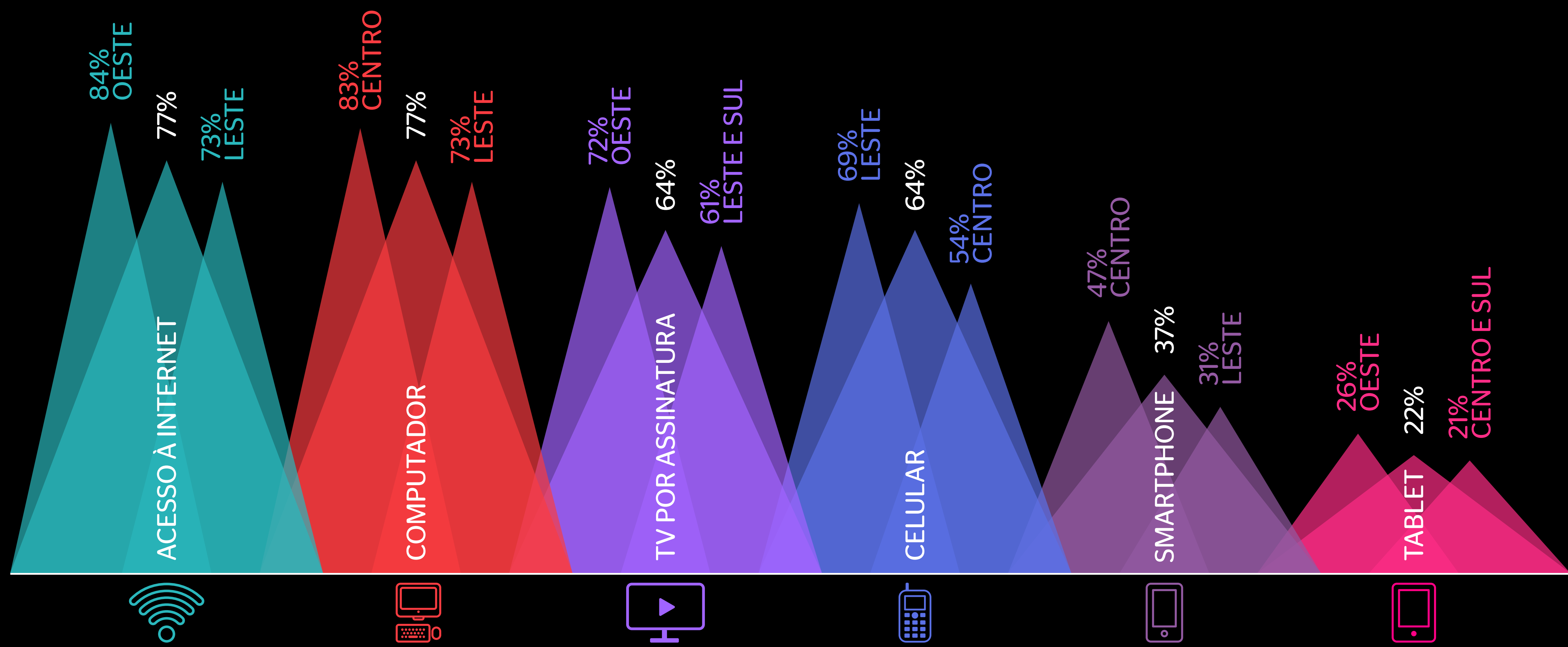
As próximas páginas apresentam uma série de informações relacionadas às novas tecnologias e sua interface com a cultura.

Foi perguntado aos entrevistados se tinham computador, celular, smartphone, tablet, assinatura de TV a cabo e acesso à internet – ferramentas que possibilitam o consumo de bens culturais.

Os entrevistados também foram indagados se acessam ou não a internet e, se sim, com qual frequência. Aos que acessam, perguntou-se ainda se participam de redes sociais e, em caso de resposta positiva, em quais costumam entrar.

Definimos como heavy user aqueles que dizem acessar a internet todos os dias.

posse de eletrônicos e acesso a serviços capital



dos que
acessam a
internet,
89% dizem
participar de
redes sociais

51%

↑ 63% CENTRO

↓ 45% ZONA LESTE

acessam
todos os dias

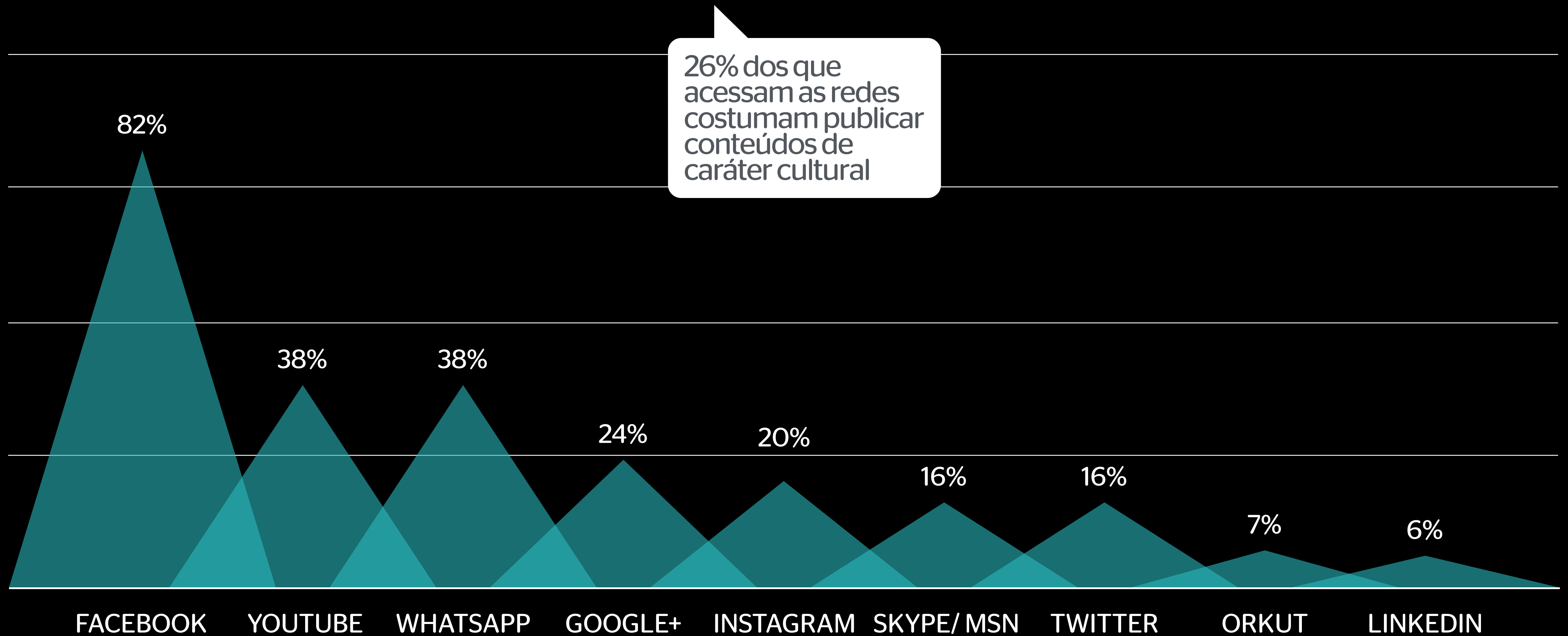
23%

acessam pelo
menos 1 vez por
mês, mas não
todos os dias

26%

não acessam
a internet na
capital

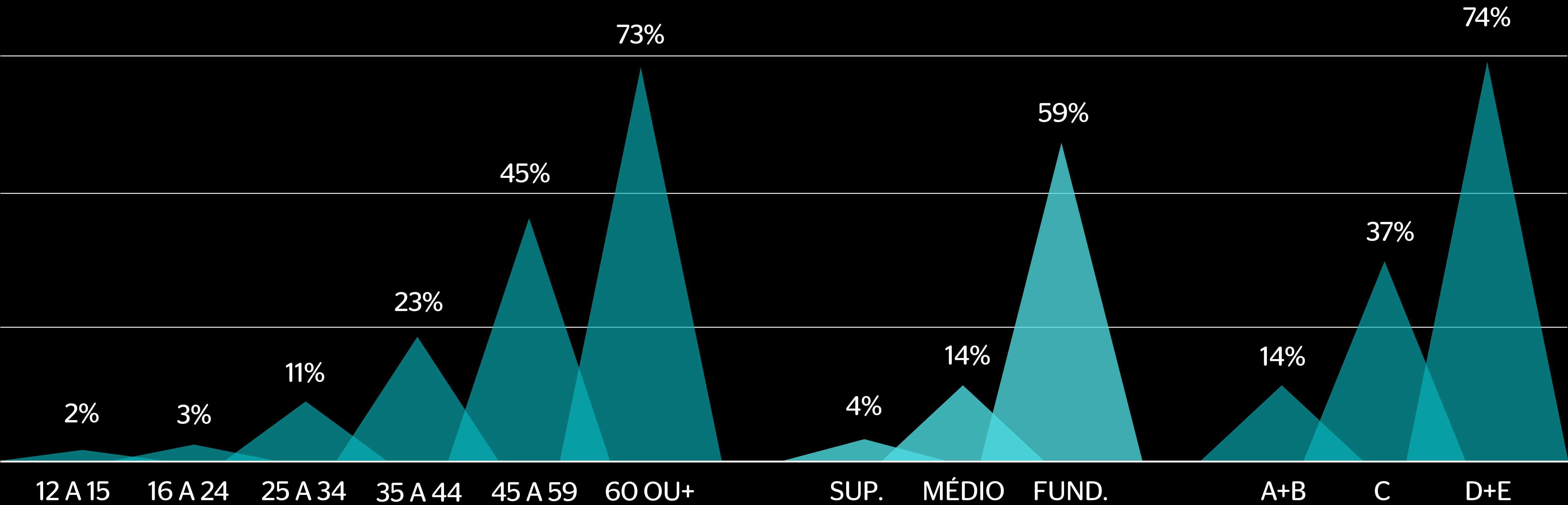
redes sociais mobilizam internautas



27% dos entrevistados não acessam a internet total

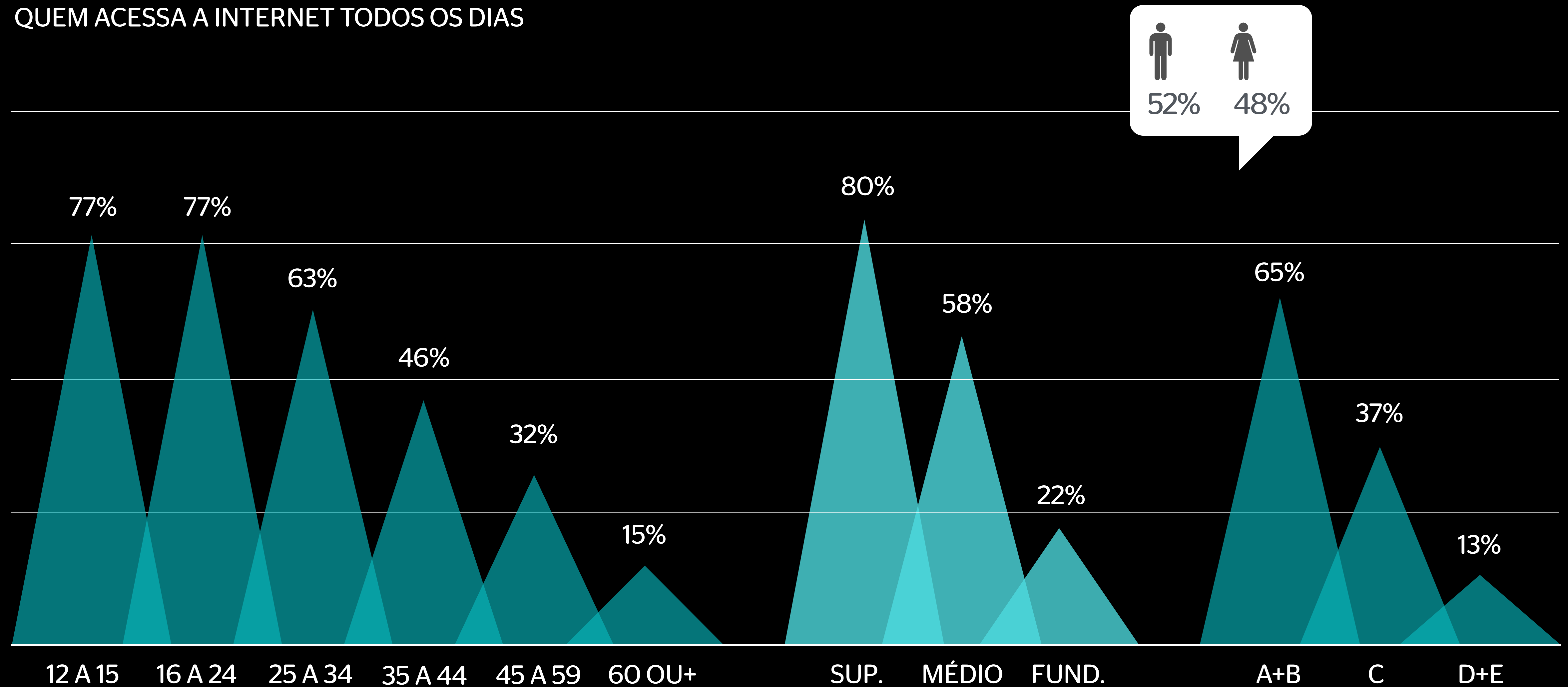

25%


29%

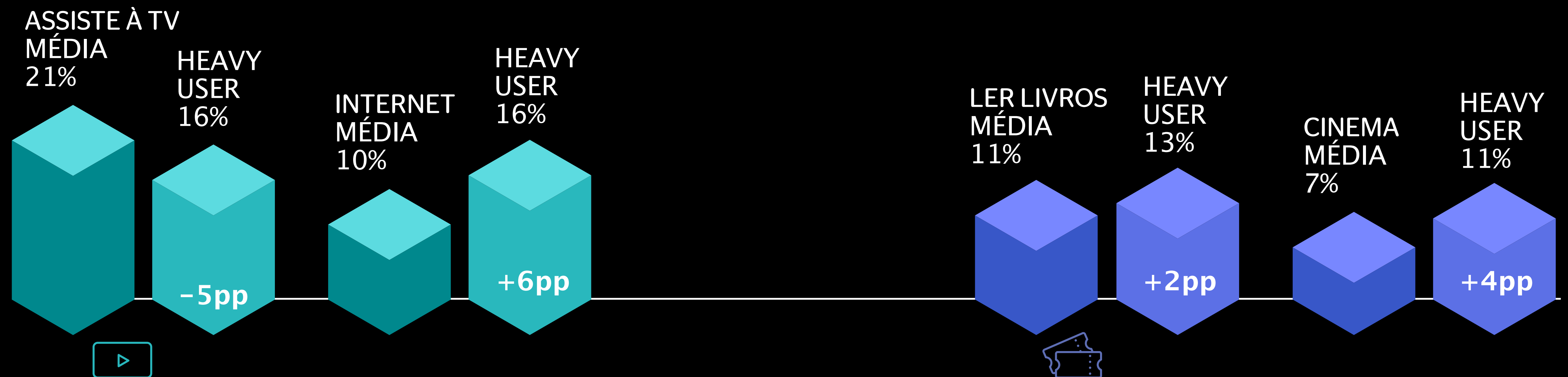


perfil do heavy user total

QUEM ACESSA A INTERNET TODOS OS DIAS



tempo livre do heavy user

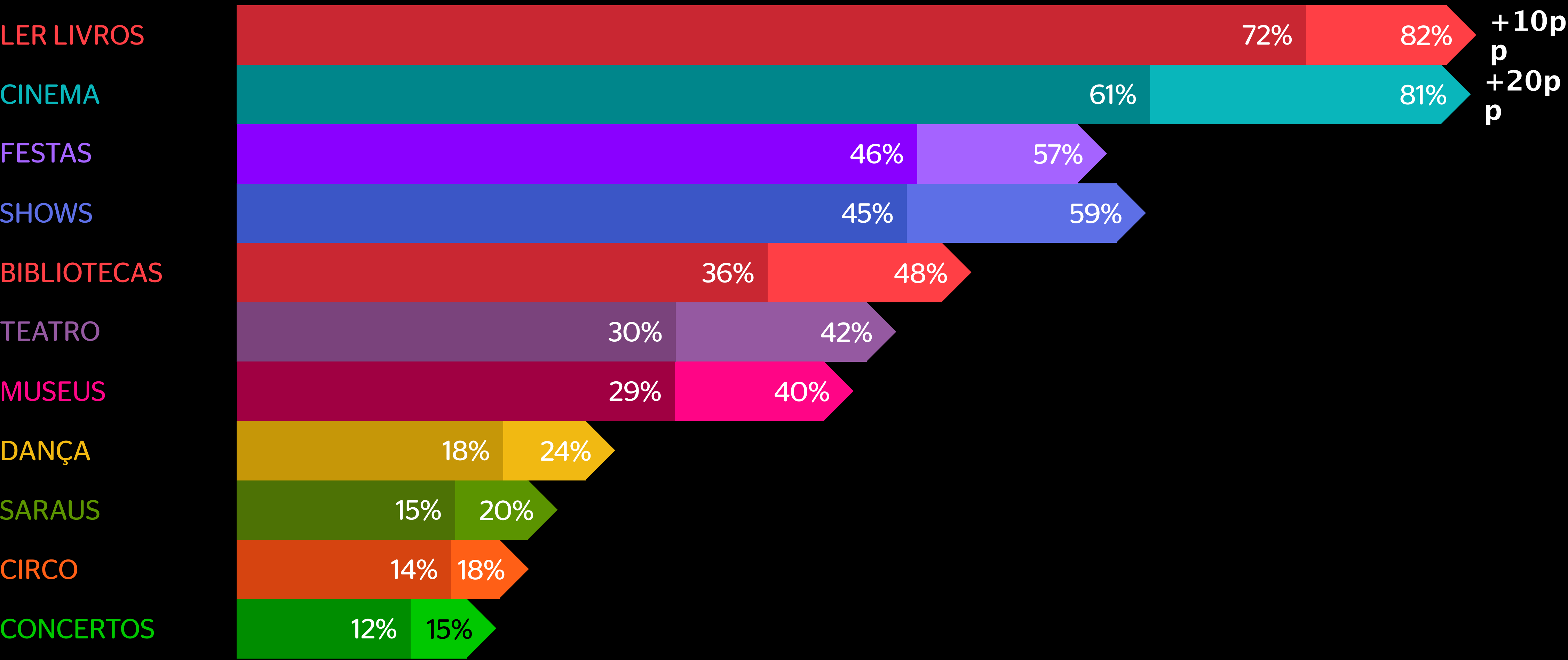


heavy user consome mais cultura

Na próxima página comparamos os hábitos culturais do conjunto dos entrevistados com o dos heavy users, pessoas que dizem acessar a internet todos os dias.

As barras horizontais indicam o percentual de entrevistados que declararam ter feito cada uma das atividades culturais no último ano. As setas mostram o mesmo índice quando selecionamos apenas os entrevistados que declararam acessar a internet todos os dias.

heavy user consome mais cultura capital





a escolha da
programação

informação sobre cultura

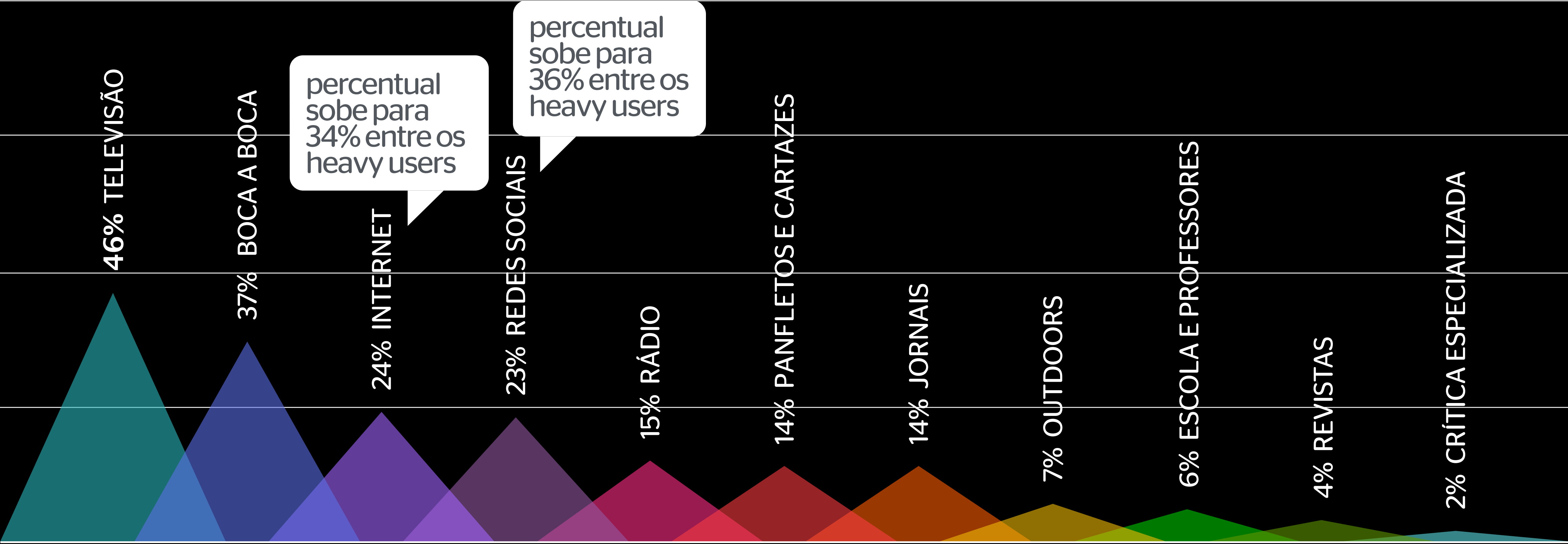
Para identificar a partir de que fontes os entrevistados escolhem a programação cultural, foi feita uma pergunta aberta, com possibilidade de mais de uma resposta, o que faz com que a soma dos resultados ultrapasse os 100%.

Aos que citaram jornais, revistas, rádios e internet, perguntou-se qual foi o veículo ou site. Para quem respondeu “por meio de redes sociais”, a pesquisa procurou entender que tipo de postagem. Além das dicas de amigos e parentes (uma espécie de boca a boca digital), foram citadas páginas de eventos, de espaços culturais e da mídia tradicional.

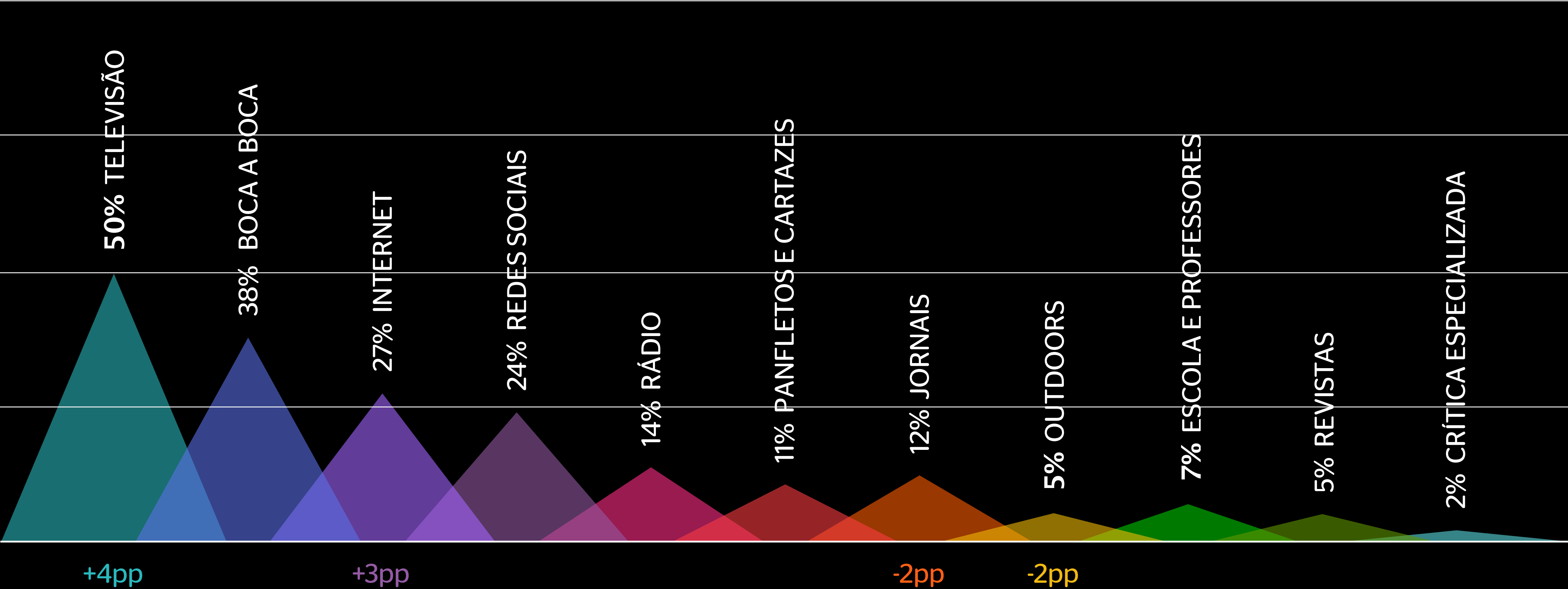
Para efeito de análise, apresentamos os resultados de internet e redes sociais de forma isolada e também agregada.

O mesmo foi feito com o boca a boca e as redes sociais: é possível ver o resultado isolado de cada resposta e também com o boca a boca incorporando as dicas que surgem por meio das redes sociais.

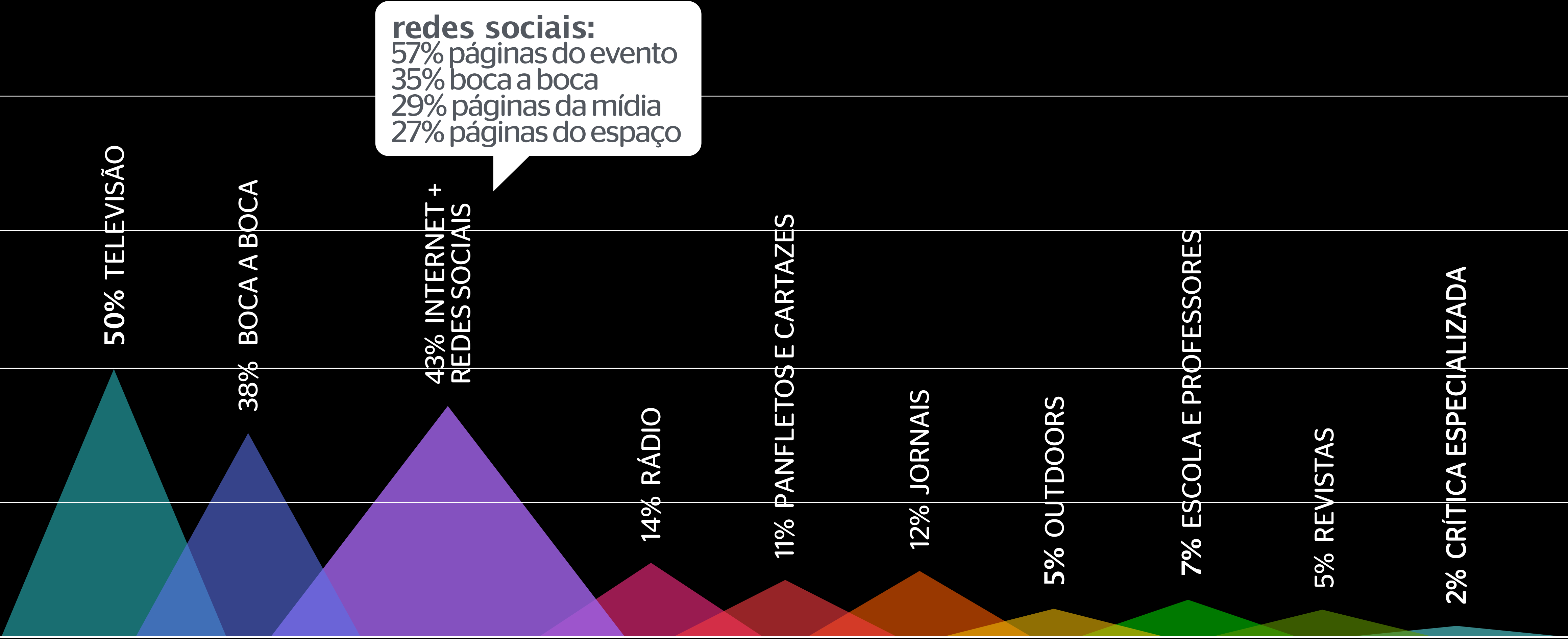
fonte de informação sobre cultura total



fonte de informação sobre cultura capital

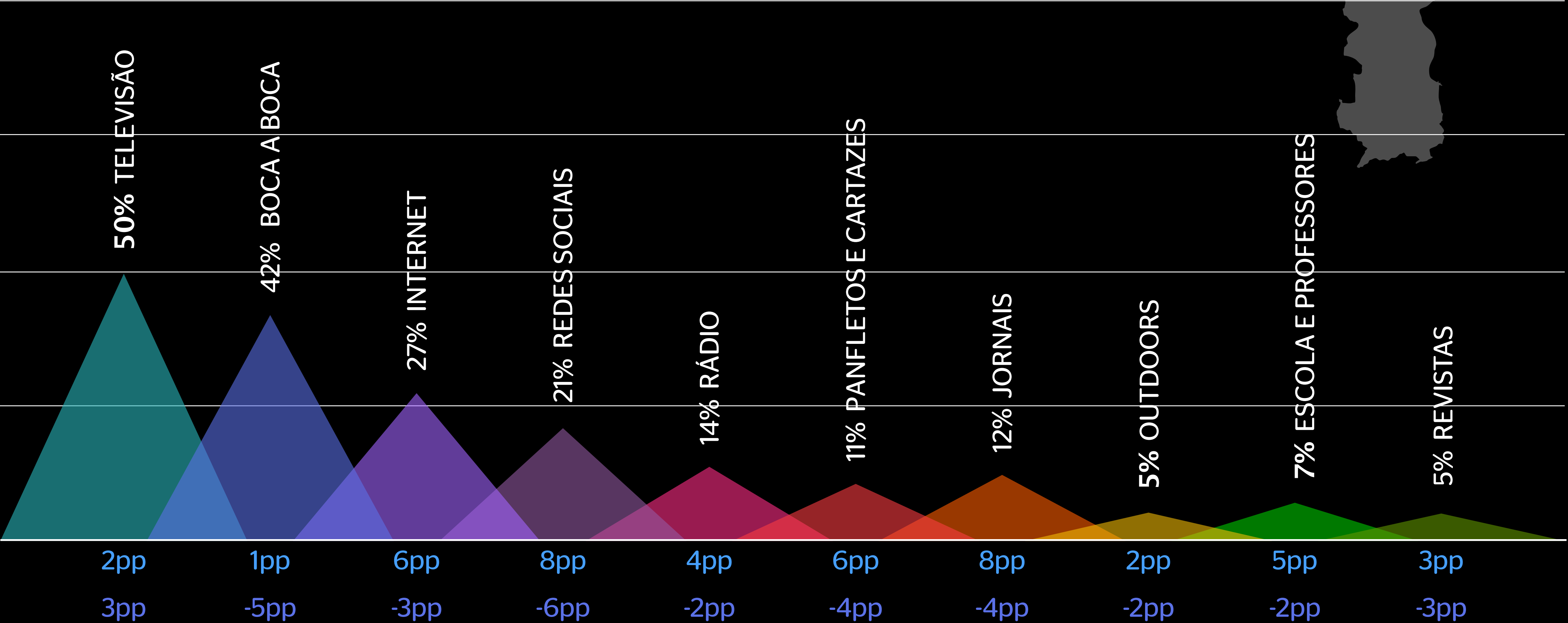
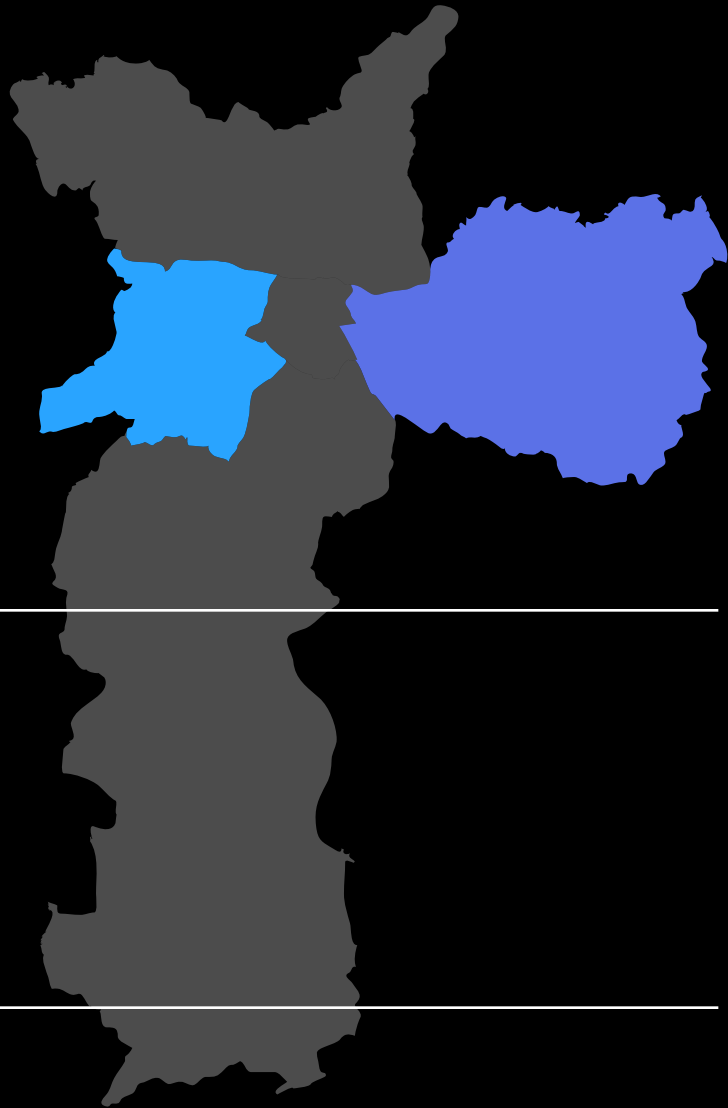


fonte de informação sobre cultura capital

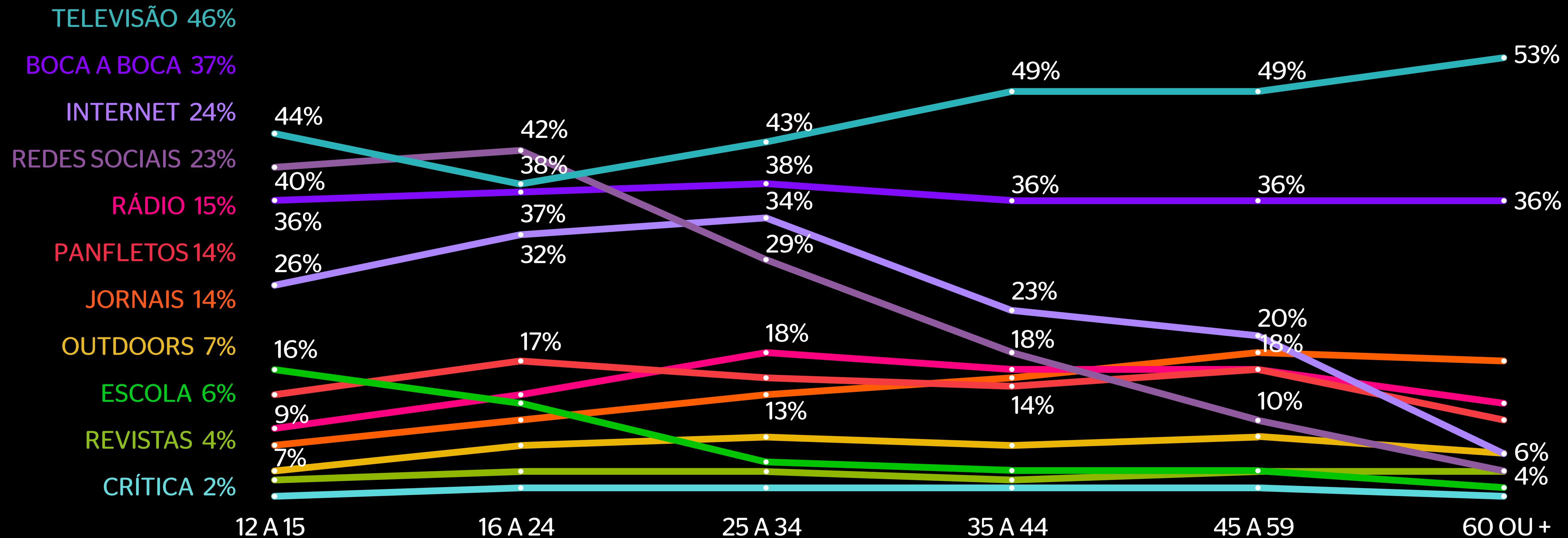


fonte de informação sobre cultura capital

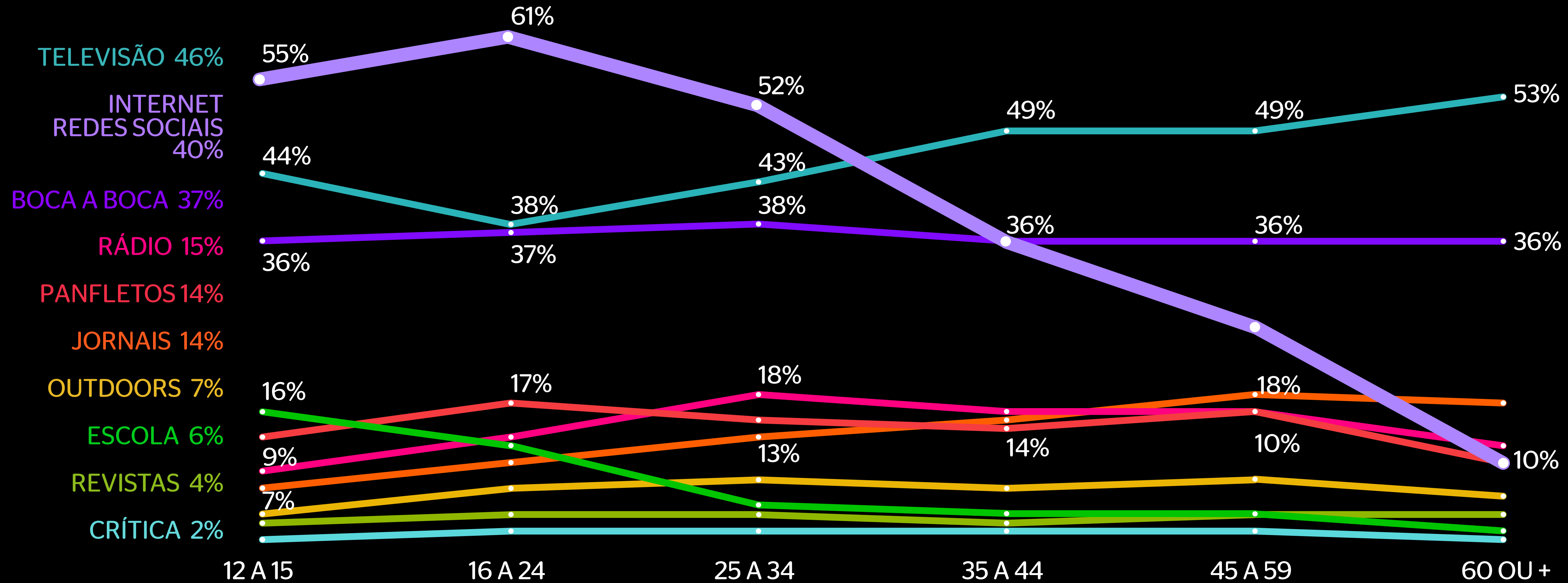
e variação em relação ao total da capital, em pontos percentuais (pp), dos resultados nas zonas oeste e leste



fonte de informação sobre cultura



fonte de informação sobre cultura



compra de ingressos capital

65%

na bilheteria

15%

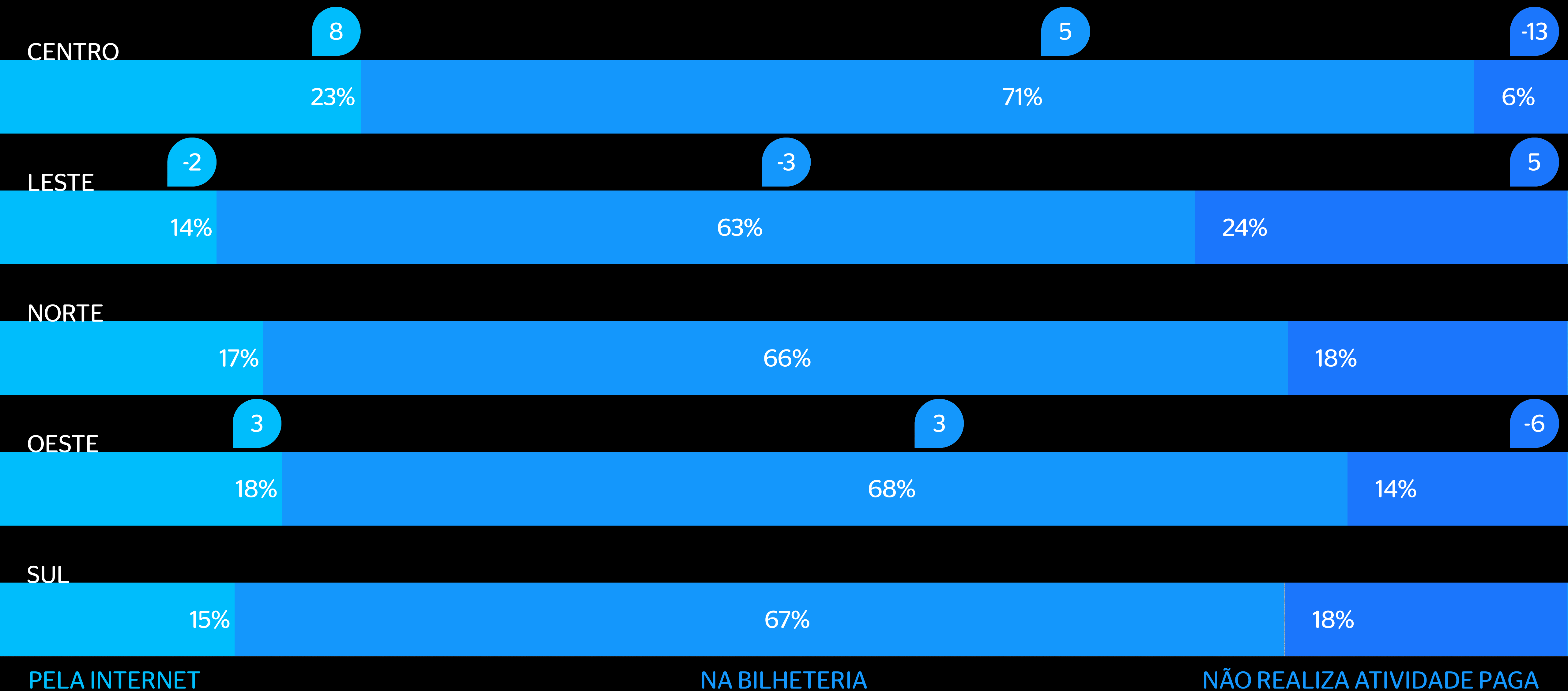
pela
internet

19%

não realiza
atividade paga

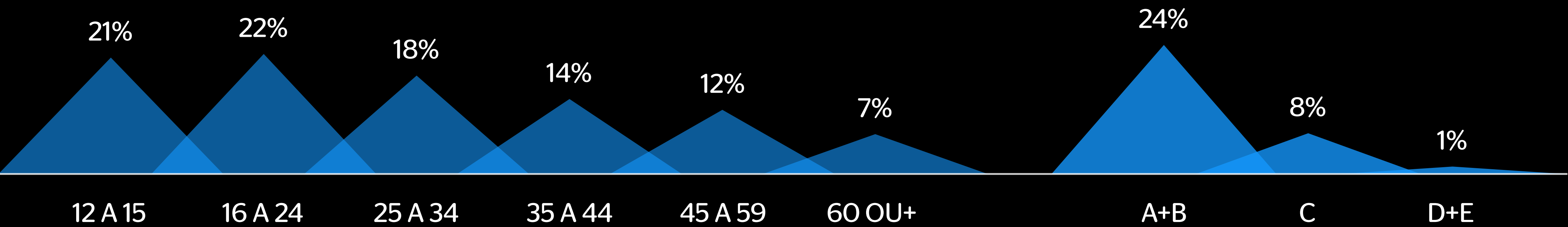
compra de ingressos

PP



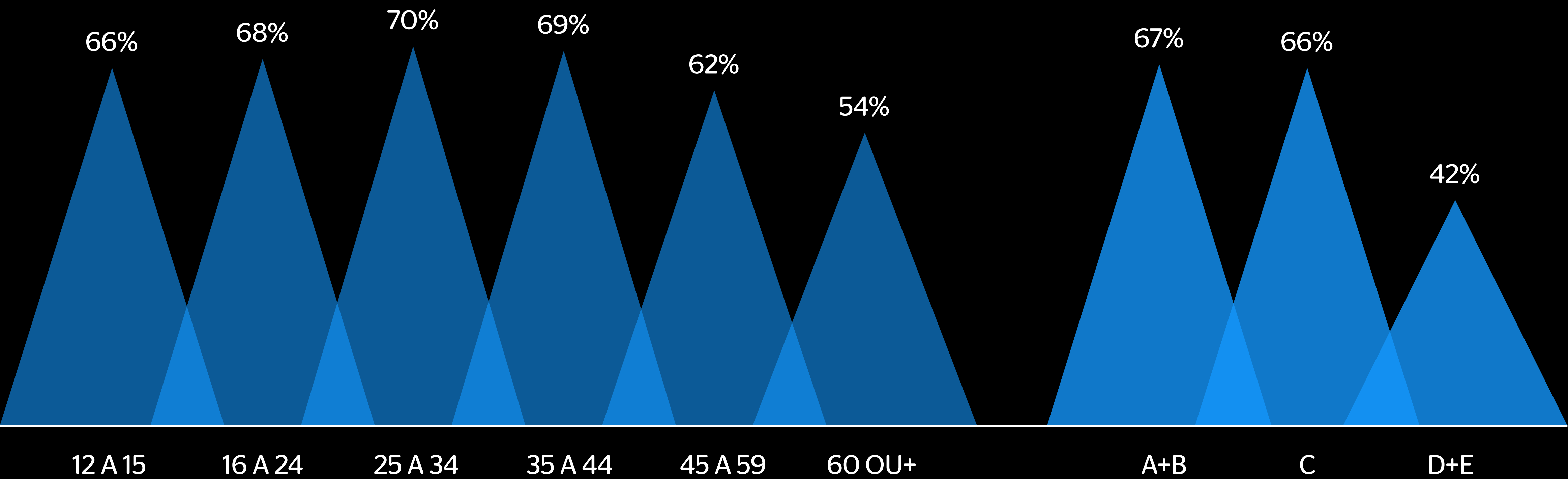
compra de ingressos capital

INTERNET BILHETERIA NÃO REALIZA ATIVIDADE PAGA



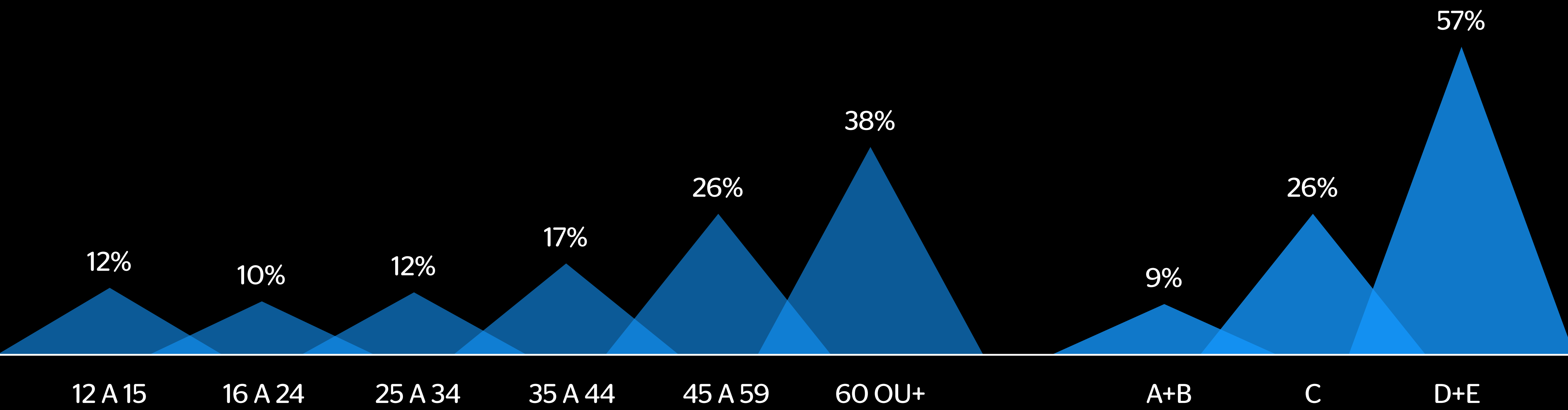
compra de ingressos capital

INTERNET BILHETERIA NÃO REALIZA ATIVIDADE PAGA



compra de ingressos capital

INTERNET BILHETERIA NÃO REALIZA ATIVIDADE PAGA



assistir a filmes

Para identificar como os entrevistados assistem a filmes quando não vão ao cinema, foram feitas duas abordagens. Na primeira, a pesquisa perguntou se o entrevistado costuma assistir a filmes em a) vídeo, DVD ou blu-ray, b) em canais da TV aberta, c) em canais da TV paga, d) filmes sob demanda e e) filmes baixados ou exibidos na internet.

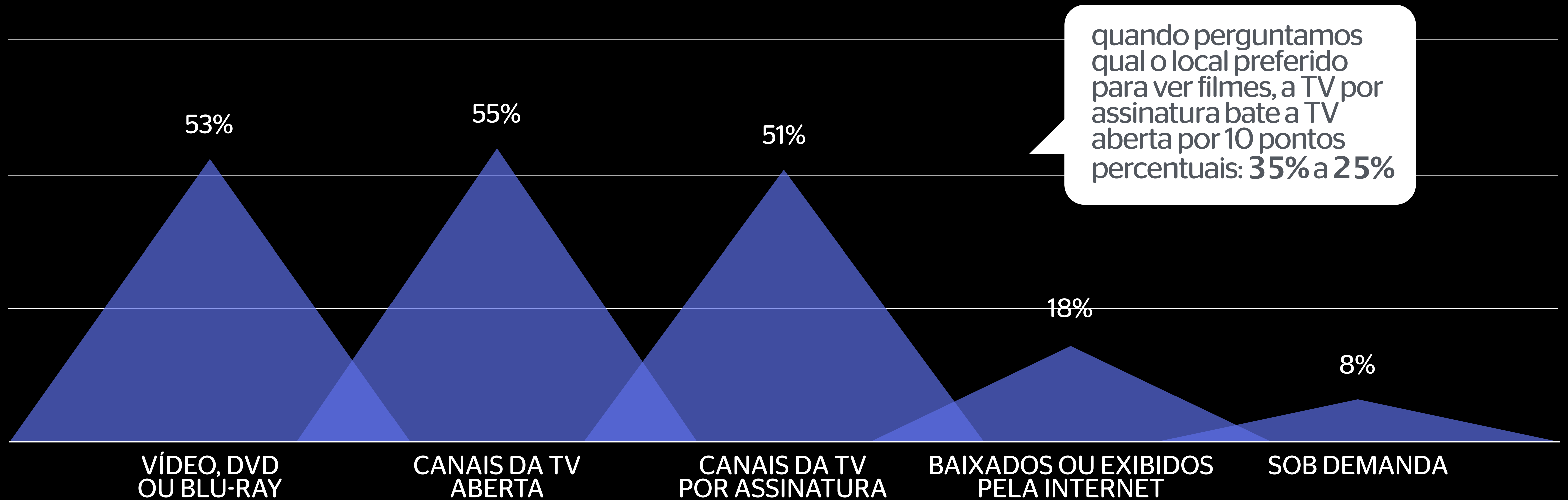
Na segunda, o entrevistado indicou qual dessas forma ele utilizava com mais frequência em primeiro, segundo e terceiro lugar. Os resultados dessas três respostas foram somados, como no caso dos gêneros de cinema e teatro.

As próximas páginas mostram os resultados agregados dessa preferência, bem como recorte por região, idade e classe econômica.

Para quem disse baixar filmes da internet, foi perguntado se costumava assistir ou não a esses filmes nas seguintes plataformas: celular, tablets, TV, desktop, notebook, laptop ou netbook. A pergunta foi feita isoladamente para cada equipamento.

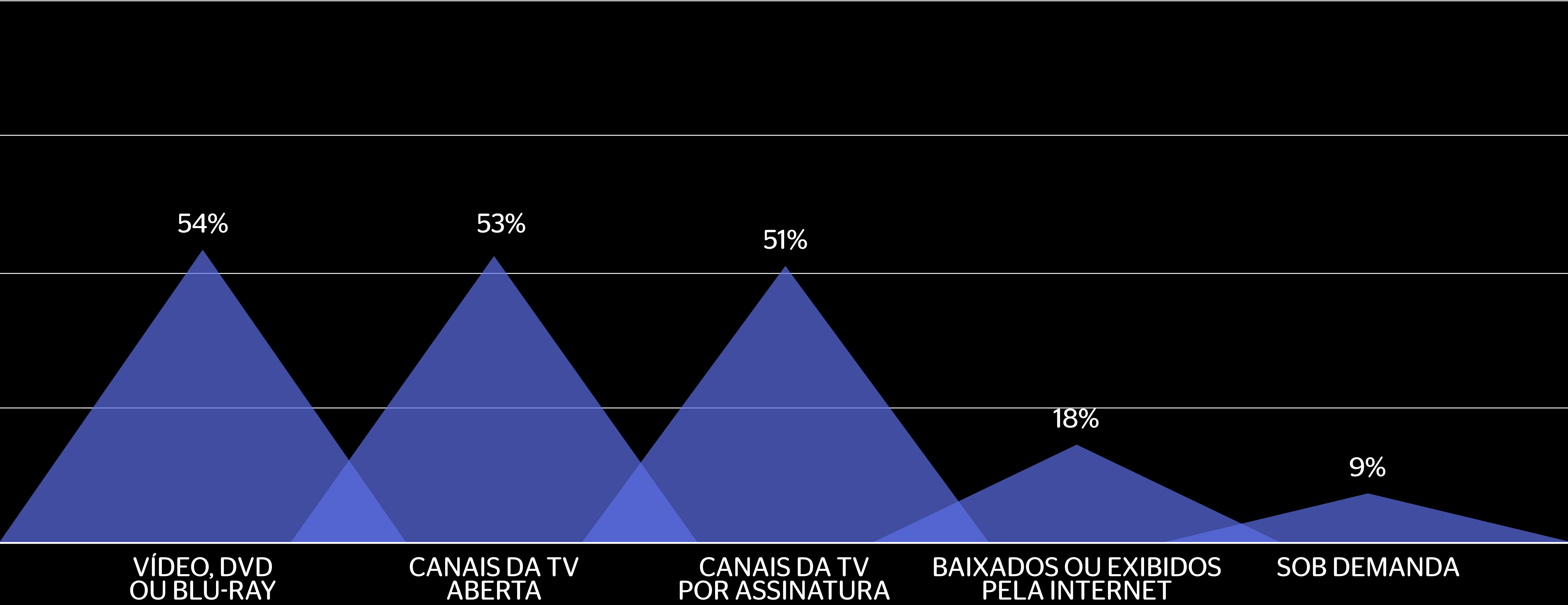
assistir a filmes

TOTAL DO ESTADO CAPITAL

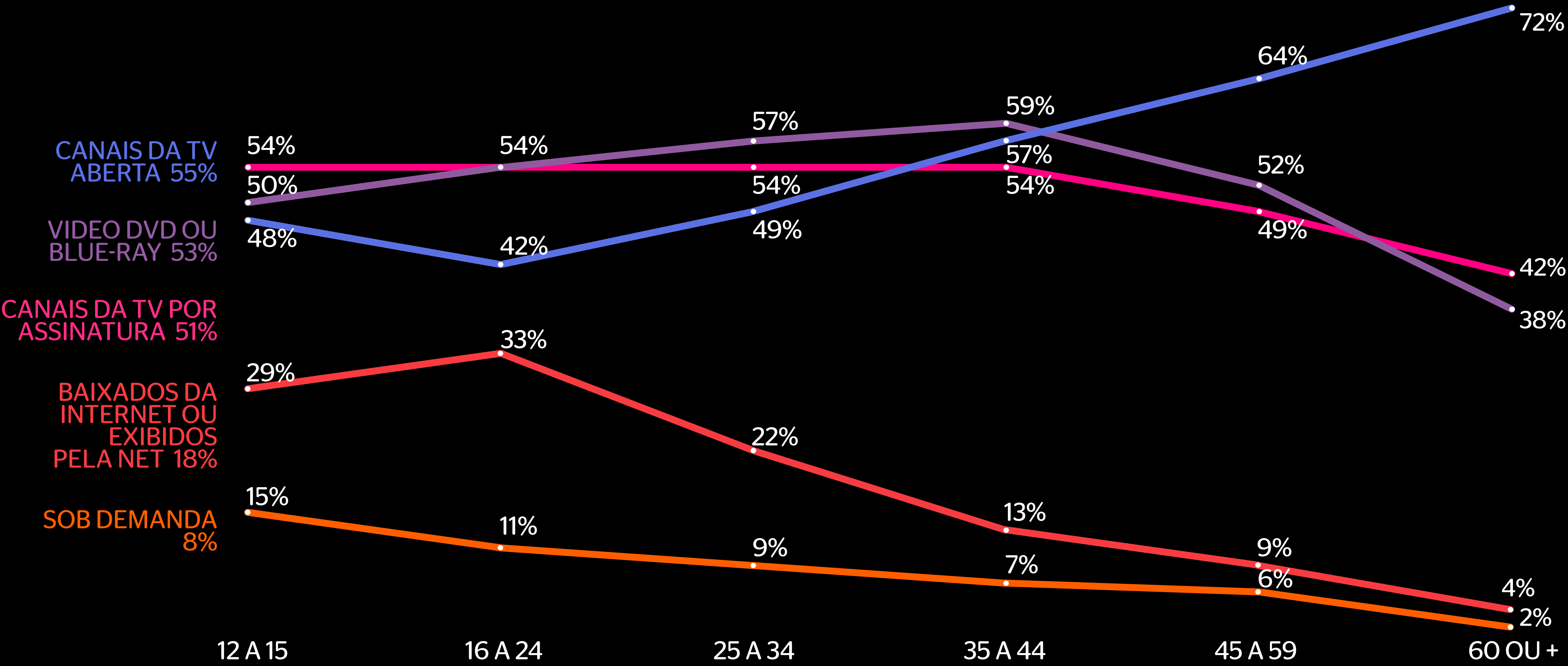


assistir a filmes

TOTAL DO ESTADO CAPITAL

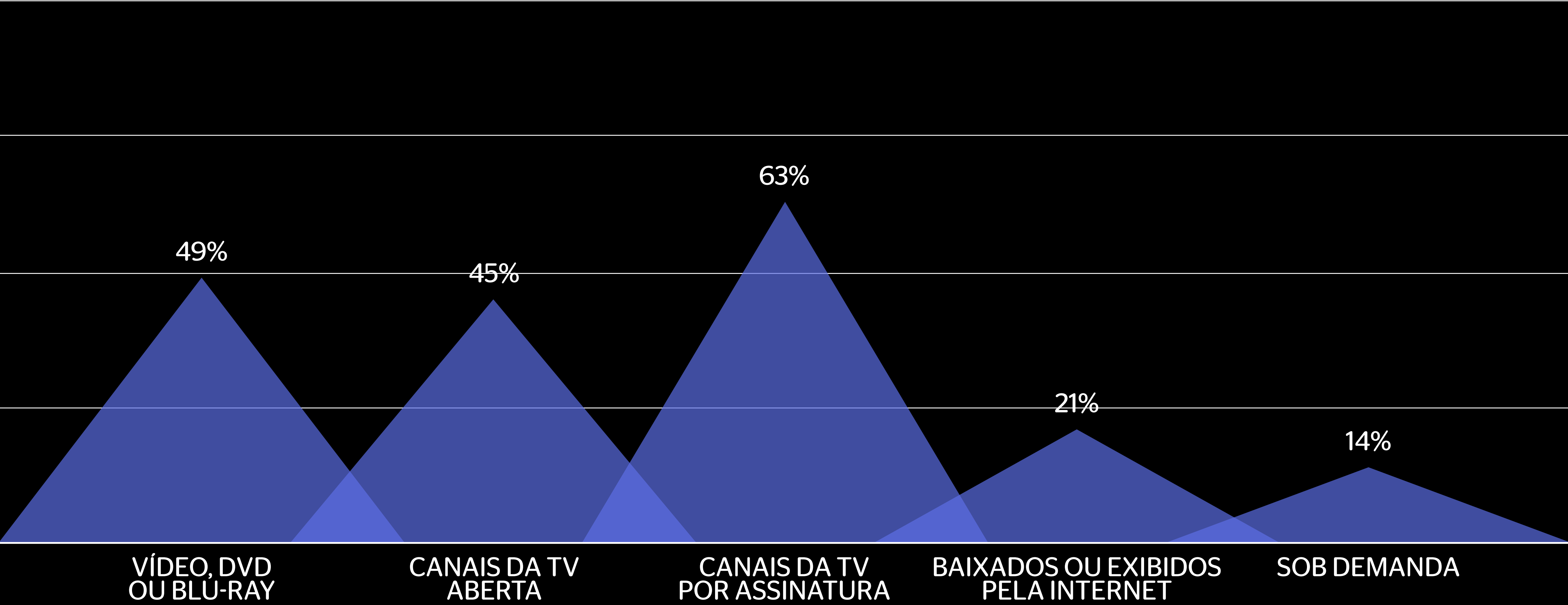


assistir a filmes



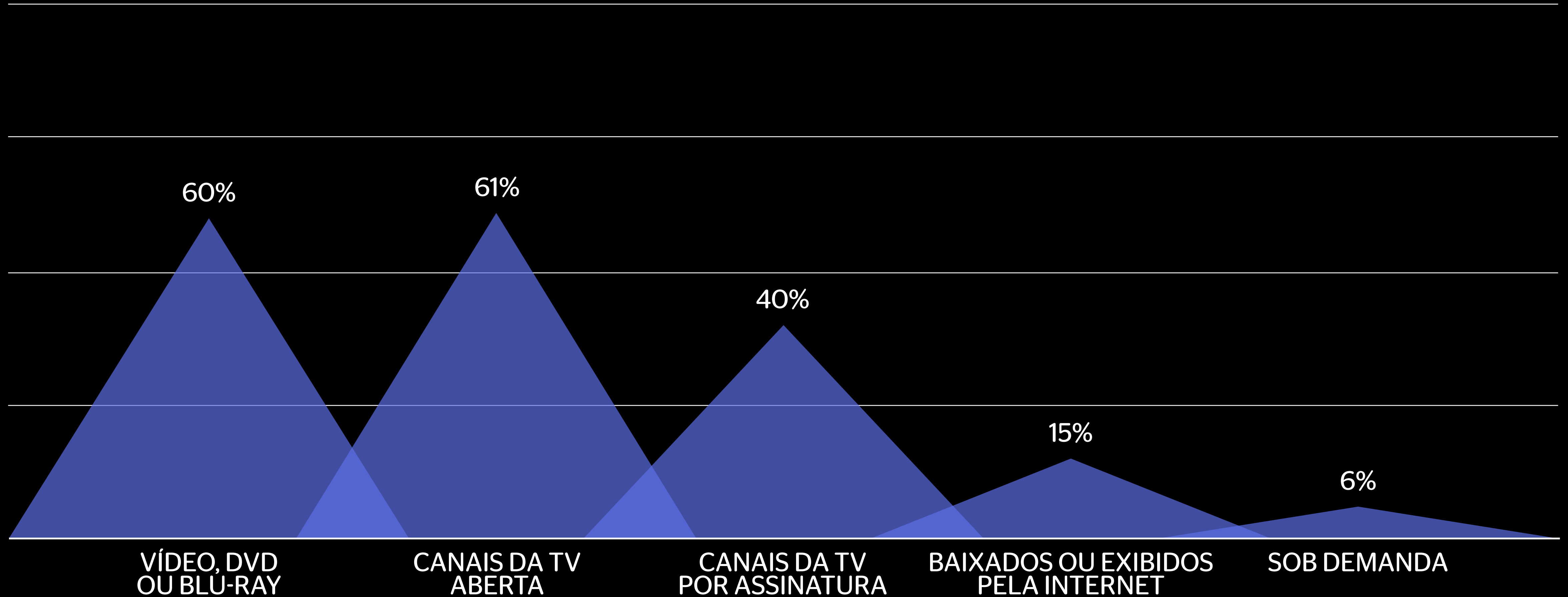
assistir a filmes capital

A+B C D+E



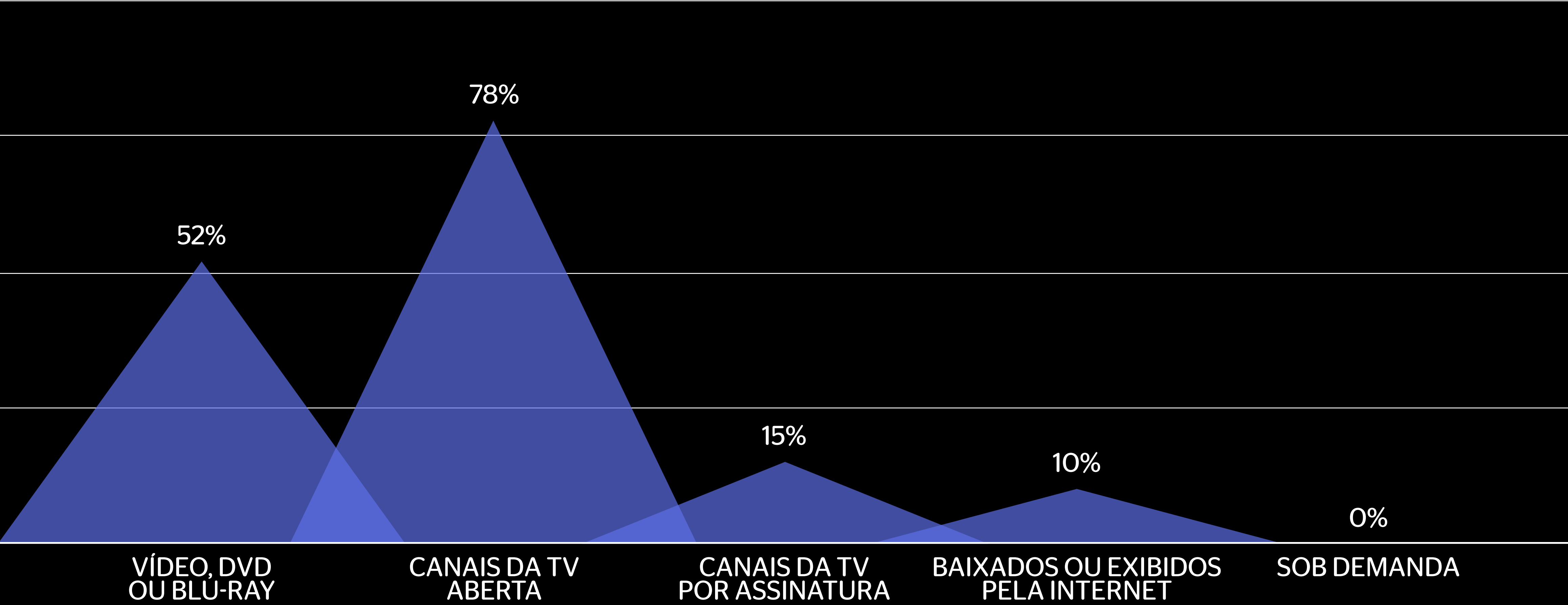
assistir a filmes capital

A+B C D+E

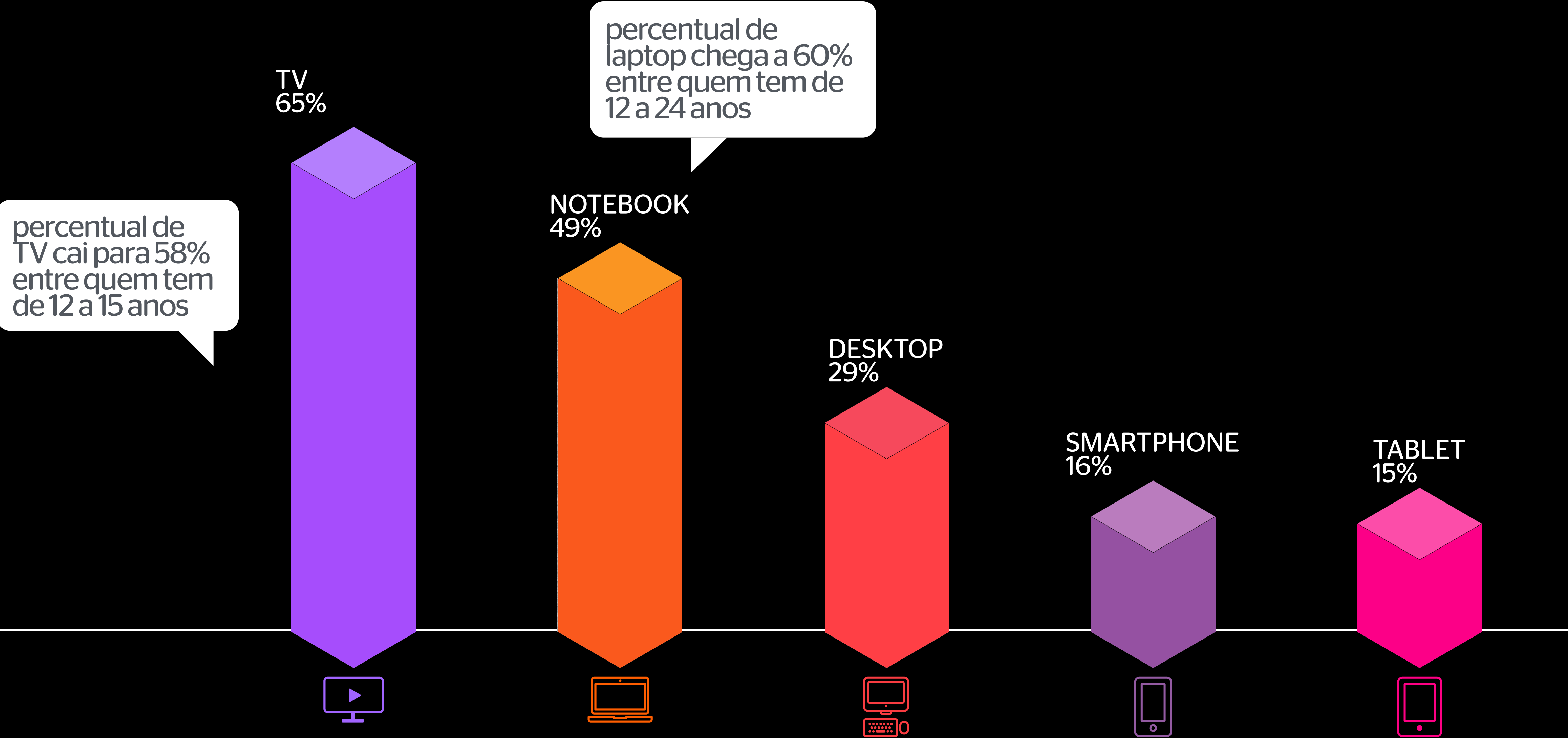


assistir a filmes capital

A+B C D+E



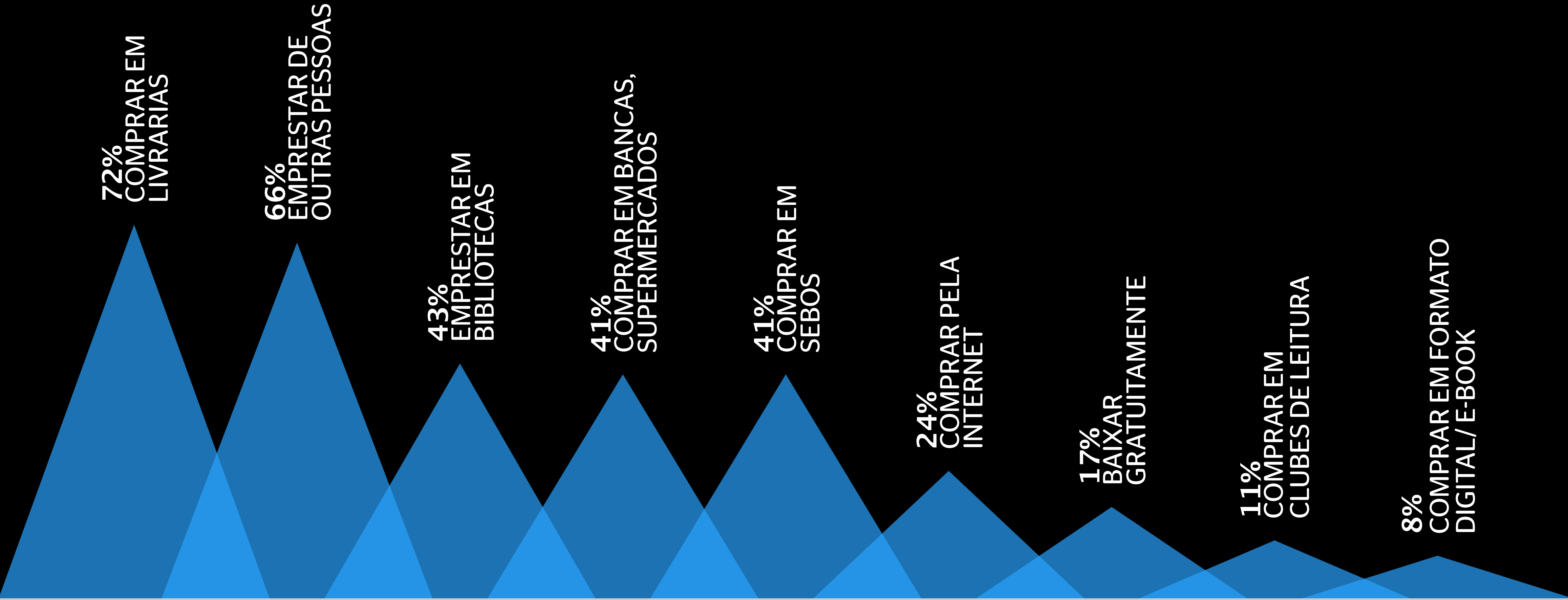
onde assiste a filmes baixados da internet capital



ler livros

Para descobrir como as pessoas adquirem seus livros, a pesquisa fez uma pergunta aberta, possibilitando respostas espontâneas e múltiplas, o que faz com que a soma dos resultados supere 100%.

livros capital





PATROCÍNIO



APOIO CULTURAL



PESQUISA



DESIGN



REALIZAÇÃO

